

Instituto Federal do Espírito Santo
Prestação de Contas Ordinárias Anual
Relatório de Gestão do Exercício de

2010



Instituto Federal do Espírito Santo

Prestação de Contas Ordinária Anual

Relatório de Gestão do Exercício de 2010

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e da Decisão Normativa TCU nº 277/2010.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 - IDENTIFICAÇÃO | 6 |
| 2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS | 8 |
| 2.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS | 8 |
| 2.2 - OBJETIVOS | 8 |
| 2.3 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS | 10 |
| 2.4 - CAMPI..... | 11 |
| 2.5 - PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE..... | 12 |
| 2.5.1 - Relação dos Programas | 12 |
| 2.5.2 - Execução física das ações realizadas | 15 |
| 2.6 - DESEMPENHO OPERACIONAL..... | 18 |
| 2.6.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias | 18 |
| 2.6.3 - Programação de Despesa de Capital | 18 |
| 2.6.4 - Quadro Resumo da Programação de Despesa..... | 19 |
| 2.6.5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 20 |
| 2.6.5.1 – Despesas Correntes | 20 |
| 2.6.5.2 – Despesas de Capital..... | 21 |
| 2.6.6 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ..... | 22 |
| 2.6.7 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ. | 23 |
| 2.6.8 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ..... | 24 |
| 2.6.9 - Despesa por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação | 25 |
| 2.6.10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação..... | 26 |
| 2.6.11 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação | 27 |
| 2.6.12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos..... | 27 |
| 2.6.13 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 28 |
| 3 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS | 29 |
| 3.1 - Composição do quadro de servidores ativos, inativos e pensionistas | 29 |
| 3.2 Composição do quadro de Recursos Humanos | 30 |
| 3.3 Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa-etária | 31 |
| 3.4 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade | 31 |
| 3.5 – Quadro dos Servidores Inativos | 32 |
| 3.6 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão | 32 |
| 3.7 - Composição do quadro de estagiários..... | 33 |
| 3.3 - Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços e Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra..... | 34 |
| 3.3.1 - Campus Piúma | 34 |
| 3.3.2 - Campus Guarapari | 36 |
| 3.3.3 - Campus Linhares | 37 |
| 3.3.4 - Campus Cachoeiro..... | 38 |
| 3.3.5 – Reitoria..... | 39 |
| 3.3.6 - Campus Colatina..... | 40 |
| 3.3.7 - Campus Itapina | 41 |
| 3.3.8 - Campus Venda Nova do Imigrante..... | 42 |
| 3.3.9 - Campus Vitória | 43 |
| 3.3.10 - Campus Cariacica | 44 |
| 3.3.11 - Campus Nova Venécia..... | 45 |
| 3.3.12 - Campus São Mateus..... | 46 |
| 3.3.13 - Campus Alegre | 48 |
| 3.3.14 - Campus Serra..... | 49 |
| 3.3.15 - Campus Aracruz | 51 |

| | |
|--|----|
| 4 - TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO DE 2010 | 51 |
| 5 - DECLARAÇÃO ATESTANDO INFORMAÇÕES REFERENTES A REGISTROS ATUALIZADOS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS SIASG E SINCONV..... | 51 |
| 6 - INDICADORES INSTITUCIONAIS..... | 52 |
| 6.1 - Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)..... | 52 |
| 6.2 - Relação de Ingressos/Alunos (I/A) | 52 |
| 6.3 - Relação Concluintes/Alunos (RC/A)..... | 53 |
| 6.4 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)..... | 53 |
| 6.5 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)..... | 54 |
| 6.6 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)..... | 54 |
| 6.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)..... | 55 |
| 6.8 - Gastos Correntes por Aluno (GCA)..... | 56 |
| 6.9 - Percentual de Gastos com Pessoal (GP) | 56 |
| 6.10 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)..... | 56 |
| 6.11 - Percentual de Gastos com Investimentos (GI)..... | 57 |
| 6.12 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC) | 57 |
| 7 - RENÚNCIA TRIBUTÁRIA..... | 58 |
| 8 – INFORMAÇÕES REFERENTES A ENTREGA DE DECLARAÇÕES..... | 58 |
| 9 – UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL..... | 58 |
| 9.1 - Reitoria | 58 |
| 9.2 - Campus Vitória..... | 58 |
| 9.3 - Campus Itapina | 59 |
| 9.4 - Campus Alegre | 59 |
| 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO | 59 |
| 10.1 CAMPI..... | 59 |
| 10.1.1 – Campus Aracruz..... | 59 |
| 10.1.2 – Campus Venda Nova do Imigrante | 60 |
| 10.1.3 – Campus Serra | 61 |
| 10.1.4 – Campus Vitória | 61 |
| 10.1.5 – Campus Colatina | 62 |
| 10.1.6 – Campus Ibatiba..... | 62 |
| 10.1.7 – Campus Piúma | 63 |
| 10.1.8 – Campus Cachoeiro de Itapemirim..... | 63 |
| 10.1.9 – Campus São Mateus | 64 |
| 10.1.10 – Campus Nova Venécia..... | 64 |
| 10.1.11 – Campus Linhares..... | 65 |
| 10.1.12 – Campus Itapina..... | 65 |
| 10.1.13 – Campus Alegre..... | 66 |
| 10.1.14 – Campus Santa Teresa | 67 |
| 10.1.15 – Campus Cariacica..... | 68 |
| 10.1.16 – Campus Guarapari..... | 69 |
| 10.2 - PRÓ-REITORIA DE ENSINO | 69 |
| 10.2.1 - Introdução | 69 |
| 10.2.2 - Centro de Educação à Distância..... | 71 |
| 10.2.3 - Acervo Bibliográfico por Campus | 75 |
| 10.3 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO | 76 |
| 10.3.1 – Pró-Reitoria adjunta de pesquisa e pós-graduação | 76 |
| 10.3.1.1 - Estratégias de Atuação | 76 |
| 10.3.1.2 - Atividades realizadas | 76 |
| 10.3.2 – Coordenadoria Sistemática de Pesquisa | 79 |
| 10.3.2.1 - Programas institucionais | 79 |
| 10.3.2.2- Outras ações | 81 |
| 10.3.2.3 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - Pibic-JR | 89 |
| 10.3.2.4 - Editais Pibic-JR..... | 90 |
| 10.3.2.5 - Desenvolvimento do programa | 90 |

| | |
|---|-----|
| 10.3.2.6 - Ações Desenvolvidas | 90 |
| 10.3.2.7 - Atividades realizadas | 90 |
| 10.3.3 - Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio à Grupos de Pesquisa – Pro-grupos | 91 |
| 10.3.4 - Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif | 91 |
| 10.3.5 - Oficina Portal de Periódicos da Capes | 91 |
| 10.3.6 - Programação de Eventos 2010 – 2011 | 91 |
| 10.3.7 - Comitê de ética em pesquisa em seres humanos | 92 |
| 10.4 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO | 93 |
| 10.4.1 – Oferta de cursos de extensão | 95 |
| 10.4.2 – Programas e ações do escritório de gestão de projetos | 97 |
| 10.4.3 – Programas e ações da incubadora de empresa de base tecnológica do Ifes/PROEX – Ano 2010 | 100 |
| 10.5 - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO | 103 |
| 10.5.1 - Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação | 103 |
| 10.5.2 - Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho | 104 |
| 10.5.3 - Técnicos Administrativos em Educação por Titulação | 105 |
| 10.5.4 - Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho | 106 |
| 10.5.5 - Demonstrativo das Funções Gratificadas | 107 |
| 10.5.6 - Treinamentos Ofertados | 108 |
| 10.6 - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 109 |
| 10.6.1 – Diretoria de Tecnologia da Informação | 109 |
| 10.6.2 – Gestão de Tecnologia da Informação | 114 |
| 10.6.3 - Gerência de Planejamento Institucional | 115 |
| 10.6.3.1 - Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional | 115 |
| 10.7 - INSTALAÇÕES FÍSICAS | 117 |
| 10.7.1 – Instalações Físicas – Campus Santa Teresa | 117 |
| 10.7.2 – Instalações Físicas – Campus Vitória | 118 |
| 10.7.3 – Instalações Físicas – Campus de Alegre | 119 |
| 10.7.4 – Instalações Físicas – Campus Itapina | 120 |
| 10.7.5 – Instalações Físicas – Campus Colatina | 121 |
| 10.7.6 – Instalações Físicas – Campus Serra | 122 |
| 10.7.7 – Instalações Físicas – Campus Cariacica (São Francisco) | 123 |
| 10.7.8 – Instalações Físicas – Campus Cariacica (Itacibá) | 124 |
| 10.7.9 – Instalações Físicas – Campus Cachoeiro de Itapemirim | 125 |
| 10.7.10 – Instalações Físicas – Campus São Mateus | 126 |
| 10.7.11 – Instalações Físicas – Campus Aracruz | 127 |
| 10.7.12 – Instalações Físicas – Campus Linhares | 128 |
| 10.7.13 – Instalações Físicas – Campus Nova Venécia | 129 |
| 10.7.14 – Instalações Físicas – Campus Venda Nova do Imigrante | 130 |
| 10.7.15 – Instalações Físicas – Campus Ibatiba | 131 |
| 10.7.16 – Instalações Físicas – Campus Piúma | 132 |
| 10.7.17 - Instalações Físicas – Campus Guarapari | 133 |
| 11 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS | 134 |
| 12 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS | 136 |
| 13 - ASSUNTOS PERTINENTES AS RECOMENDAÇÕES DO TCU E OCI | 138 |
| 13.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício | 138 |
| 13.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 140 |
| 13.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI | 141 |
| 13.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 151 |
| 14- DECLARAÇÃO DO CONTADOR | 156 |

1 - IDENTIFICAÇÃO

Referente ao Quadro A.1.1 da Decisão Normativa TCU Nº 107, de 27/10/2010 – Relatório de Gestão Individual.

| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
|---|-------------------|----------------------|------------------------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério de Educação | | | Código SIORG: 244 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo | | | |
| Denominação abreviada: IFES | | | |
| Código SIORG: 100912 | Código LOA: 26406 | Código SIAFI: 158151 | |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia | | | |
| Principal Atividade: Educação média técnica e profissional | | | Código CNAE: 8541-4/00 |
| Telefones/Fax de contato: | (027) 3227-5564 | (027) 3235-1741 | |
| E-mail: gabinete@ifes.edu.br | | | |
| Página na Internet: http://www.ifes.edu.br | | | |
| Endereço Postal: Av. Rio Branco,50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória - ES | | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| <p>Decreto nº 7.566 de 23/09/1909 – Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices; Lei nº 378 de 13/01/1937 – Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices – Liceu Industrial de Vitória; Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 – Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias – Escola Técnica de Vitória; Portaria nº 239 de 03/09/1965 – Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo; Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 – Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U em 04/10/2004; Lei nº 11.892 de 29/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências - publicada no D.O.U em 30/12/2008.</p> | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| <p>Lei nº 3.552 de 16/02/1959 – Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial – reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias – publicada no D.O.U em 17/02/1959; Lei nº 4.759 de 20/08/1965 – Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais; Lei nº 8.948 de 08/12/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U em 09/12/1994; Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino - publicado no D.O.U em 09/05/2006.</p> | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| | | | |

| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
|--|-------------------------------------|
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Código SIAFI | Nome |
| 158416 | Campus Vitória |
| 158417 | Campus Serra |
| 158418 | Campus Cachoeiro |
| 158419 | Campus Aracruz |
| 158420 | Campus Linhares |
| 158421 | Campus Cariacica |
| 158422 | Campus Nova Venécia |
| 158423 | Campus São Mateus |
| 158424 | Campus Itapina |
| 158425 | Campus Alegre |
| 158426 | Campus Santa Teresa |
| 158427 | Campus Vila Velha |
| 158428 | Campus Ibatiba |
| 158429 | Campus Venda Nova do Imigrante |
| 158272 | Campus Colatina |
| 158883 | Campus Guarapari |
| 158892 | Campus Piúma |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | |
| Código SIAFI | Nome |
| 26406 | INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão |
| 158151 | 26406 |

2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

2.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Mais do que um espaço de capacitação profissional, o Instituto Federal do Espírito Santo é um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento integral, assumindo como principal desafio a promoção de uma educação plena por meio da diversificação das atividades extracurriculares.

Entendendo a educação como processo de transformação social, o Ifes dispõe de espaço de formação musical e de grupos teatrais; amplas áreas para a execução de modalidades esportivas, sediando importantes eventos na área; possibilita aos alunos a aproximação com o mercado de trabalho através de fabricação de produtos e da atuação em empresas juniores, por exemplo; além de criar oportunidades de pesquisa aplicada e sempre desenvolvem atividades que focam na importância do respeito às diferenças e da garantia à educação para todos.

2.2 - OBJETIVOS

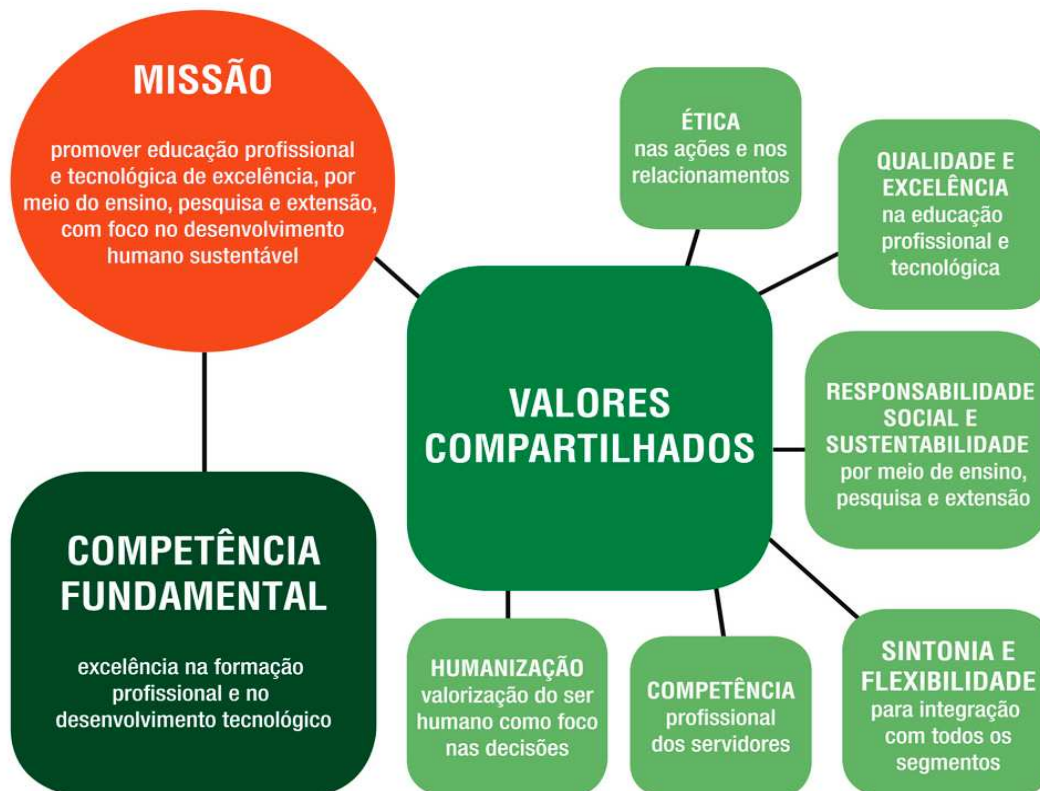
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Ministrando em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.



ARQUITETURA ESTRATÉGICA



OBJETIVOS A LONGO PRAZO



- **GESTÃO**
melhorar continuamente o sistema de gestão (pessoas, processos, estrutura, projetos, orçamento, estratégias)
- **INTEGRAÇÃO**
fortalecer os relacionamentos com os diversos segmentos da sociedade
- **QUALIDADE DOS SERVIÇOS**
inovar constantemente o ensino, fomentando a pesquisa e a extensão, antecipando-se às necessidades e tendências do mundo do trabalho
- **CORPO DISCENTE**
assegurar infraestrutura e assistência necessárias à sua permanência e êxito
- **CRESCIMENTO ORGANIZADO**
crescer de forma planejada, por meio da expansão-interiorização-verticalização com foco na missão
- **CORPO FUNCIONAL**
desenvolver as competências por meio de educação continuada, levando ao comprometimento

2.3 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa.

No ano de 2010, houve a elaboração do Regimento Geral do ifes, de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 64/2010, sendo aprovado no dia 22 de novembro de 2010, e dispõe sobre o conjunto de normas que disciplinam a organização, as competências e o funcionamento comuns aos vários órgãos, unidades e serviços integrantes da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes nos planos administrativo, acadêmico e disciplinar, complementando as disposições estatutárias.

Além do regimento, o Instituto tem como base o Planejamento de Desenvolvimento Institucional que define seus rumos, programas, objetivos e metas para a atuação do Ifes no cenário educacional.

O PDI expressa o esforço de planejamento para a oferta de vagas públicas federais da Educação Profissional e Técnica no Estado do Espírito Santo, tanto para o campo quanto para a cidade. Expressa também o estado da construção desta nova Instituição, que reúne quatro autarquias em uma única, cada qual trazendo história e cultura construídas por mais de meio século.

A organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo compreende:

1. Conselho Superior

1.1 Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

1.1.1 Câmaras

1.1.2 Fóruns

1.2 Comissão Própria de Avaliação

2. Reitoria

2.1 Gabinete

2.1.1 Chefe de Gabinete

2.1.2 Diretoria Executiva

2.1.3 Secretaria

2.2 Assessorias

2.2.1 Assessoria de Comunicação Social

2.2.1.1 Fórum de Comunicação Social

2.2.2 Assessoria Processual

2.2.3 Assessoria Técnica

2.3 Pró-reitorias

2.3.1 Pró-reitoria de Ensino

2.3.1.1 Diretoria de Ensino Técnico

2.3.1.2 Diretoria de Graduação

2.3.1.3 Diretoria de Educação à Distância

2.3.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

2.3.2.1 Diretoria de Pesquisa

- 2.3.2.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa
- 2.3.2.1.2 Comitê de Ética no uso de Animais
- 2.3.2.2 Diretoria de Pós-graduação
- 2.3.3 Pró-reitoria de Extensão
 - 2.3.3.1 Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária
 - 2.3.3.2 Diretoria de Extensão Tecnológica
 - 2.3.3.2.1 Agência de Inovação do Ifes
- 2.3.4 Pró-reitoria de Administração e Orçamento
 - 2.3.4.1 Diretoria de Administração e Orçamento
- 2.3.5 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
 - 2.3.5.1 Diretoria de Planejamento
 - 2.3.5.2 Diretoria de Gestão de Pessoas
 - 2.3.5.2.1 Comissão Interna de Supervisão
 - 2.3.5.3 Diretoria de Tecnologia da Informação
 - 2.3.5.3.1 Comitê de Tecnologia da Informação
- 2.4 Auditoria Interna
- 2.5 Procuradoria Jurídica
- 2.6 Órgãos Assessores
 - 2.6.1 Conselho Comunitário
 - 2.6.2 Ouvidoria
 - 2.6.3 Comissão de Ética
 - 2.6.4 Comissão Permanente de Pessoal Docente
 - 2.6.5 Fóruns
- 2.7 Colégio de Dirigentes
 - 2.7.1 Câmaras
 - 2.7.2 Fóruns
- 3. Campi
 - 3.1 Conselho de Gestão do Campus

2.4 - CAMPI

O Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, tem em sua estrutura os seguintes Campi distribuídos pelo Estado:

Campus Vitória;

Campus Santa Teresa;

Campus de Alegre;

Campus Itapina;

Campus Colatina;

Campus Serra;
 Campus Cachoeiro de Itapemirim;
 Campus São Mateus;
 Campus Cariacica;
 Campus Aracruz;
 Campus Linhares;
 Campus Nova Venécia;
 Campus Ibatiba;
 Campus Vila Velha;
 Campus Venda Nova do Imigrante;
 Campus Guarapari
 Campus Piúma; e
 Campus Centro Serrano

2.5 - PROGRAMAS E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.5.1 - Relação dos Programas

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|---|---|--|----------------------|--|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 0089 | | Denominação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis | | | | |
| Tipo do Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União | | | | | | |
| Objetivo Geral: Atividade Meio no Instituto Federal do Espírito Santo | | | | | | |
| Objetivos Específicos: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes. | | | | | | |
| Gerente: Ministério da Previdência Social | | | | Responsável: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal/Ifes | | |
| Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos dependentes e pensionistas | | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 18.507.464,00 | 18.507.464,00 | 18.507.464,00 | 18.507.464,00 | 0,00 | 18.507.464,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador 147 - Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Pessoa beneficiada | 31/11/2010 | 661 | 731 | 100 % | 111% |
| Fórmula de Cálculo do Índice | | Pessoa beneficiada | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado | | | | | | |
| - Assegurou os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes. - Resultado final, conforme programado. | | | | | | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|--|--|--|---|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 0750 | | Denominação: Programa de Apoio Administrativo | | | | |
| Tipo do Programa: Atividade meio no IFES | | | | | | |
| Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos | | | | | | |
| Objetivos Específicos: | | | | | | |
| Gerente: WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA Administração Direta - Tel: (61) 2022-8725 | | | Responsável: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas do IFES | | | |
| Público Alvo: | | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 11.547.897,00 | 11.547.897,00 | 11.547.897,00 | 11.547.897,00 | 0,00 | 11.547.897,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador -Unidade (servidor atendido) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | PESSOA BENEFICIADA | 31/12/2010 | 11000 | 11181 | 100% | 110% |
| Fórmula de Cálculo do Índice: Quantitativo anual de Servidor atendido | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. - Resultado conforme programado e limites de recursos liberados conforme despesas efetuadas. | | | | | | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|---|--|--|---|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 1062 | | Denominação: Desenvolvimento da Educação profissional e tecnológica | | | | |
| Tipo do Programa: Atividade meio no IFES | | | | | | |
| Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos | | | | | | |
| Objetivos Específicos: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes | | | | | | |
| Gerente: Eliezer Moreira Pacheco - Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 | | | Responsável: LEZI JOSE FERREIRA Instituto Federal do Espírito Santo - Tel: (27) 3325-5760 | | | |
| Público Alvo: | | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | Em R\$ 1,00 | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 214.840.470,00 | 214.840.470,00 | 214.840.470,00 | 198.942.729,00 | 615.604,00 | 190.858.806,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | 1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico 1804 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico | 31/12/2010 | 16000 | 16296 | 100% | 100% |
| Fórmula de Cálculo do Índice: Quantitativo anual de aluno matriculado | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento da oferta de matrículas da educação profissional com qualidade do ensino. - Resultado conforme programada, | | | | | | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|---|---------------------|--|-------------------|--|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 1067 | | Denominação: Gestão da Política de Educação | | | | |
| Tipo do Programa: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação | | | | | | |
| Objetivo Geral: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. | | | | | | |
| Objetivos Específicos: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. | | | | | | |
| Gerente: PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA Administração Direta - Tel: (61) 2022-8805 | | | | Responsável: DDP/Instituto Federal do Espírito Santo - Tel: | | |
| Público Alvo: SERVIDOR CAPACITADO | | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 330.893,00 | 328.393,00 | 328.393,00 | 319.245,00 | 319.245,00 | 319.245,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | SERVIDOR CAPACITADO | 31/12/2010 | 500 | 535 | 100% | 100% |
| Fórmula de Cálculo do Índice: Quantitativo anual de servidor capacitado | | | | | | |
| -Resultado acima do programado , tendo em vista ingresso de novos servidores para atendimento da ampliação do Ifes, com implantação de novos Campi. | | | | | | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|--|--------------------------|---|-------------------|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 1448 | | Denominação: Qualidade na Escola | | | | |
| Tipo do Programa: Finalístico-Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica | | | | | | |
| Objetivo Geral: Expandir e melhorar a qualidade da educação básica | | | | | | |
| Objetivos Específicos: Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, e desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico e financeiro às redes públicas de Educação Básica. | | | | | | |
| Gerente: MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA Administração Direta - Tel: (61) 2104-8617 | | | | Responsável: DDP/IFES | | |
| Público Alvo: SERVIDOR CAPACITADO | | | | | | |
| Informações orçamentárias e financeiras do Programa | | | | | | Em R\$ 1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 660.082,00 | 655.709,00 | 629.107,00 | 629.107,00 | 0 | 629.107,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | PROFISSIONAL BENEFICIADO | 31/12/2010 | 500 | 771 | 100% | 100% |
| Fórmula de Cálculo do Índice: Quantitativo anual de servidor capacitado | | | | | | |
| Resultado acima do programado , tendo em vista ingresso de novos servidores para atendimento da ampliação do Ifes, com implantação de novos Campi. | | | | | | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC

2.5.2 - Execução física das ações realizadas

| Item | Função | Sub função | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta prevista | Meta realizada | Meta a ser realizada em 2011 |
|------|--------|------------|----------|------|--------------|------------|---------------------------------|---------------|----------------|------------------------------|
| 01 | 09 | 272 | 0089 | 0181 | A | 3 | Pessoa beneficiada | 361 | 364 | 415 |
| 02 | 12 | 301 | 0750 | 2004 | A | 3 | Pessoa beneficiada | 2000 | 1285 | 1450 |
| 03 | 12 | 301 | 0750 | 2010 | A | 3 | Criança atendida | 228 | 298 | 327 |
| 04 | 12 | 301 | 0750 | 2011 | A | 3 | Servidor beneficiado (unidade) | 600 | 654 | 702 |
| 05 | 12 | 301 | 0750 | 2012 | A | 3 | Servidor beneficiado (unidade) | 1900 | 1859 | 1921 |
| 06 | 12 | 363 | 1062 | 2992 | A | 3 | Aluno matriculado (unidade) | | 16296 | |
| 07 | 12 | 122 | 1062 | 09HB | A | 3 | Pagamento folha | 13 | 13 | 13 |
| 08 | 12 | 363 | 1062 | 6301 | A | 3 | Volume disponibilizado Unidade | 15000 | 5920 | 25000 |
| 09 | 12 | 363 | 1062 | 2994 | A | 3 | Aluno assistido-anula (unidade) | 1025 | 1002 | 1115 |
| 10 | 12 | 363 | 1062 | 6358 | A | 3 | Pessoa capacitada (unidade) | 500 | 535 | 650 |
| 11 | 12 | 128 | 1067 | 4572 | A | 3 | Servidor beneficiado (unidade) | 500 | 771 | 930 |
| 12 | 12 | 363 | 1062 | 2E13 | A | 3 | Campus Atendido | 10 | 04 | 18 |
| 13 | 12 | 363 | 1062 | 1H10 | A | 3 | Campus Atendido | 12 | 12 | 12 |

Ação – 0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis

Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados todos os pagamentos de servidores inativos e pensionistas. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos .

Ação – 2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores empregados no IFES

Foram concedidos benefícios de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

A meta não foi atingida, conforme previsto, devido dificuldades dos servidores em aderir ao benefício, em atendimento à legislação vigente.

Ação – 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

Ação – 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada normalmente durante o exercício, com acréscimo de , tendo em vista implantação de novos Campi, ocasionando aumento no quantitativo de servidores.

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada normalmente durante o exercício.

Ação – 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.

Esta ação é a principal da Instituição, para a qual são alocados recursos visando cobrir despesas com pessoal, custeio e capital, tendo sido responsável pela execução das principais atividades , com as quais atingimos nossa meta de ofertar ensino de qualidade aos alunos e capacitar servidores em diversas áreas de graduação e pós graduação,

Ação – 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regimento de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos das Contribuições da União.

Ação – 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos para o Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, e tem como objetivo dotar as Bibliotecas das Instituições com livros novos e atualizados, para que os docentes, administrativos, alunos e comunidade do entorno disponham de material didático impresso disponível para consultas e empréstimos.

Ultrapassamos o valor estimado, devido necessidade de novas demandas surgidas com implantação de novas bibliotecas em novos Campi com recursos da ação 2992 .

Ação – 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.

Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos de Assistência ao Educando, e tem como objetivo apoiar a assistência aos alunos carentes da Instituição, pois precisam de suporte financeiro quando ingressam no Ifes, uma vez que pertencem às classes sociais de baixa renda. Dessa forma, para evitar a evasão escolar e garantir a inclusão social, a Instituição mantém os programas de bolsa de trabalho, alimentação e passe estudantil para essa clientela.

Ação – 1062/6358 – 1067/4572- Capacitação e Treinamento de Servidores

Visa contemplar servidores com capacitação e treinamento para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e valorização do capital humano.

Ação – 2E13 Reforma e modernização de infra-estrutura física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Recurso autorizados no valor de R\$ 15.055.000,00, mas liberado para execução das despesas o valor de 3.000.000,00.

Ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Para atender, principalmente, os novos Campi.

2.6 - DESEMPENHO OPERACIONAL

2.6.1 - Identificação das Unidades Orçamentárias

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--|--------------|---------------------|
| Instituto Federal do Espírito Santo | 26406 | 158151 |

2.6.2 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|----------------|--------------------------------|------|------------------------------|---------------|--------|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 82.355 | 125.294 | | | 26.380 | 41.086 |
| | PLOA | | 82.355 | 125.294 | | | 26.380 | 41.086 |
| | LOA | | 82.355 | 125.294 | | | 26.380 | 41.086 |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 55.244 | 60.170 | | | 4.941 | 4.135 |
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Créditos Cancelados | | | -24.002 | | | -10 | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| Total | | 137.599 | 161.462 | | | 31.311 | 45.221 | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC.

2.6.3 - Programação de Despesa de Capital

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | | |
|---|--------------------------|------------------------------|---------------|---------------------------|------|--------------------------|------|--|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 18.563 | 44.921 | | | | |
| | PLOA | | 18.563 | 44.921 | | | | |
| | LOA | | 18.563 | 44.921 | | | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | | 1.018 | | | | |
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Créditos Cancelados | | -12.508 | -4.966 | | | | |
| Outras Operações(limites não repassados pela SPO/MEC) | | | 3.033 | | | | | |
| Total | | 6.056 | 37.940 | | | | | |

Fonte: Siafi Operacional, Siafi Gerencial e SIMEC.

Do total da dotação autorizada na LOA, de 40.972.658,00 foram liberados para execução o valor de 37.940.952, sendo retido na SPO o valor de 3.031.749,00 referente despesas de capital, além do cancelamento de crédito.

2.6.4 - Quadro Resumo da Programação de Despesa

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | | |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------|----------------|---------------------|---------------|--------------------------------|------|--|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 108.735 | 166.380 | 18.563 | 44.921 | | |
| | PLOA | | 108.735 | 166.380 | 18.563 | 44.921 | | |
| | LOA | | 108.735 | 166.380 | 18.563 | 44.921 | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 60.185 | 64.305 | | 1.018 | | |
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Créditos Cancelados | | -10 | 24.002 | -12.508 | -4.966 | | |
| Outras Operações | | | | | -19.946 | | | |
| Total | | 168.910 | 206.683 | 6.056 | 24.918 | | | |

2.6.5 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

2.6.5.1 – Despesas Correntes

Valores em: 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | 158151 | 4572 | | 195.498 |
| | Recebidos | 158416 | 4572 | | 66.249 |
| | Recebidos | 158424 | 4572 | | 60.000 |
| | Recebidos | 158425 | 4572 | | 69.893 |
| | Concedidos | 158151 | 6333 | | 138.717 |
| | Recebidos | 158416 | 6333 | | 135.576 |
| | Recebidos | 158426 | 6333 | | 450 |
| | Recebidos | 158883 | 6333 | | 2.000 |
| | Concedidos | 158151 | 1H10 | | 240.406 |
| | Recebidos | 158416 | 1H10 | | 121.222 |
| | Recebidos | 158417 | 1H10 | | 59.243 |
| | Recebidos | 158422 | 1H10 | | 17.679 |
| | Recebidos | 158429 | 1H10 | | 26.531 |
| | Recebidos | 158883 | 1H10 | | 36.653 |
| | Recebidos | 158892 | 1H10 | | 8.031 |
| | Concedidos | 158151 | 8650 | | 419.018 |
| | Recebidos | 158416 | 8650 | | 345.020 |
| | Recebidos | 158417 | 8650 | | 72.485 |
| | Recebidos | 158429 | 8650 | | 1.513 |
| | Concedidos | 158151 | 2992 | | 18.494.679 |
| | Recebidos | 158272 | 2992 | | 957.840 |
| | Recebidos | 158416 | 2992 | | 4.314.433 |
| | Recebidos | 158417 | 2992 | | 1.038.413 |
| | Recebidos | 158418 | 2992 | | 608.422 |
| | Recebidos | 158419 | 2992 | | 689.359 |
| | Recebidos | 158420 | 2992 | | 561.857 |
| | Recebidos | 158421 | 2992 | | 503.926 |
| | Recebidos | 158422 | 2992 | | 729.137 |
| | Recebidos | 158423 | 2992 | | 626.234 |
| | Recebidos | 158424 | 2992 | | 2.412.283 |
| | Recebidos | 158425 | 2992 | | 3.168.700 |
| | Recebidos | 158426 | 2992 | | 2.830.622 |
| Recebidos | 158429 | 2992 | | 67.039 | |
| Recebidos | 158883 | 2992 | | 67.039 | |
| Recebidos | 158892 | 2992 | | 17.993 | |
| Movimentação Externa | Concedidos | | | | |
| | Recebidos | | | | |

2.6.5.2 – Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas de Capital | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| | | | 4 Investimentos | 5 Inversões Financeiras | 6 Amortização da Dívida | |
| Movimentação Interna | Concedidos | 158151 | 1H10 | 4.211.419 | | |
| | Recebidos | 158272 | | 187.183 | | |
| | Recebidos | 158416 | | 437.173 | | |
| | Recebidos | 158417 | | 644.770 | | |
| | Recebidos | 158418 | | 5.620 | | |
| | Recebidos | 158419 | | 80.119 | | |
| | Recebidos | 158420 | | 127.040 | | |
| | Recebidos | 158421 | | 158.972 | | |
| | Recebidos | 158422 | | 586284 | | |
| | Recebidos | 158423 | | 597462 | | |
| | Recebidos | 158424 | | 164.839 | | |
| | Recebidos | 158425 | | 700.055 | | |
| | Recebidos | 158426 | | 13.524 | | |
| | Recebidos | 158883 | | 8.000 | | |
| | Concedidos | 158151 | 2992 | 482.529 | | |
| | Recebidos | 158416 | | 32.441 | | |
| | Recebidos | 158417 | | 263.046 | | |
| | Recebidos | 158421 | | 14.841 | | |
| | Recebidos | 158425 | | 143.866 | | |
| | Recebidos | 158426 | | 13.333 | | |
| | Recebidos | 158429 | | 15.000 | | |
| | Concedidos | 158151 | 2E13 | 1.385.456 | | |
| | Recebidos | 158416 | | 54.382 | | |
| | Recebidos | 158420 | | 228.261 | | |
| | Recebidos | 158421 | | 215.811 | | |
| | Recebidos | 158422 | | 887.000 | | |
| | Concedidos | 158151 | 6301 | 225.707 | | |
| | Recebidos | 158416 | | 89.476 | | |
| | Recebidos | 158422 | | 31.183 | | |
| | Recebidos | 158424 | | 81.993 | | |
| | Recebidos | 158429 | | 23.064 | | |
| | Concedidos | 158151 | 8650 | 5.576.138 | | |
| | Recebidos | 158416 | | 3.276 | | |
| | Recebidos | 158417 | | 976.227 | | |
| | Recebidos | 158418 | | 8.163 | | |
| | Recebidos | 158419 | | 243.897 | | |
| | Recebidos | 158420 | | 491.000 | | |
| | Recebidos | 158422 | | 724.100 | | |
| | Recebidos | 158424 | | 870.432 | | |
| | Recebidos | 158425 | | 1.289.418 | | |
| Recebidos | 158426 | | 887.647 | | | |
| Recebidos | 158429 | | 81.874 | | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | | | | | |
| | Recebidos | | | | | |
| | Recebidos | | | | | |

2.6.6 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em: 1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|------------------------------------|-------------------|---------|--------------|---------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Modalidade de Licitação | | | | |
| Convite | 166 | 183 | 166 | 183 |
| Tomada de Preços | 97 | 2.218 | 97 | 1.064 |
| Concorrência | 810 | 6.647 | 810 | 6.204 |
| Pregão | 14.470 | 20.446 | 14.377 | 18.661 |
| Concurso | - | - | - | - |
| Consulta | - | - | - | - |
| Registro de Preços | - | 6.435 | - | 6.435 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 5.371 | 9.541 | - | 8.930 |
| Inexigibilidade | 1.001 | 909 | - | 794 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 36 | 52 | 36 | 50 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 140.133 | 167.017 | 140.133 | 167.017 |
| Diárias | 1.044 | 1.444 | 1.043 | 1.444 |
| Outros | 3.723 | 6.057 | 3.708 | 6.040 |

2.6.7 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.

Valores em: 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|------------|---------------|---------------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 31.90.11 | 77.034 | 94.272 | 77.034 | 94.272 | - | - | 77.034 | 94.272 |
| 31.90.01 | 23.522 | 32.941 | 23.522 | 32.941 | - | - | 23.522 | 32.941 |
| 31.90.13 | 16.543 | 20.842 | 16.543 | 20.842 | - | - | 16.543 | 20.842 |
| Demais elementos do grupo | 16.101 | 13.407 | 16.101 | 18.300 | - | - | 16.101 | 18.300 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 – Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 33.90.39 | 7.530 | 10.462 | 7.243 | 9.868 | 286 | 811 | 7.141 | 9.651 |
| 33.90.37 | 6.807 | 9.678 | 6.599 | 9.003 | 207 | 674 | 6.511 | 8.954 |
| 33.90.30 | 4.346 | 5.707 | 3.846 | 4.981 | 500 | 725 | 3.804 | 4.934 |
| Demais elementos do grupo | 11.431 | 19.037 | 4.212 | 18.574 | 199 | 463 | 11.210 | 15.529 |

2.6.8 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em: 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|-------------------|--------|-------------------|--------|--------------------|-------|---------------|--------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 – Investimentos | | | | | | | | |
| 44.90.52 | 3.650 | 16.244 | 3.548 | 12.180 | 101 | 4.063 | 3.545 | 10.534 |
| 44.90.51 | 227 | 11.872 | 192 | 8.107 | 34 | 3.765 | 192 | 7.462 |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 5 – Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 6 – Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |

2.6.9 - Despesa por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
|------------------------------------|-------------------|-------|--------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| Licitação | - | - | - | - |
| Convite | - | - | - | - |
| Tomada de Preços | - | 123 | - | 123 |
| Concorrência | 4.154 | 3.501 | 4.154 | 1.056 |
| Pregão | 6.048 | 2.473 | 6.048 | 1.610 |
| Concurso | - | - | - | - |
| Consulta | - | - | - | - |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 1.771 | 504 | 1771 | 461 |
| Inexigibilidade | 105 | 6 | 105 | 6 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | - | - | - | - |
| Pagamento de Pessoal | - | - | - | - |
| Pagamento em Folha | - | - | - | - |
| Diárias | - | - | - | - |
| Outras | 990 | 941 | 990 | 935 |

2.6.10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00.

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|-------------------|-------|-------------------|-------|--------------------|------|---------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 31.90.11 | - | 529 | - | 529 | - | - | - | 529 |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3- Outras Despesas Correntes | | | | | | | | |
| 33.90.37 | 505 | 1.607 | 505 | 1.278 | - | 329 | 505 | 1.039 |
| 33.90.39 | 889 | 883 | 889 | 521 | - | 362 | 889 | 489 |
| 33.90.30/33.90.18 | 639 | 810 | 639 | 803 | 639 | 6 | - | 803 |
| Demais elementos do grupo | 250 | 909 | 250 | 604 | - | 311 | 250 | 569 |

2.6.11- Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|-------------------|-------|-------------------|-------|--------------------|-------|---------------|-------|
| | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 |
| 4 - Investimentos | | | | | | | | |
| 44.90.52 | 3.578 | 5.359 | 3.578 | 1.005 | 3.578 | 399 | - | 399 |
| 44.90.51 | 4.249 | 4.464 | 4.249 | 3.625 | 4.249 | 1.179 | - | 1.179 |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 - Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 - Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3º elemento de despesa | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Demais elementos do grupo | - | - | - | - | - | - | - | - |

2.6.12 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve durante o exercício de 2010, lançamentos contábeis de insuficiência de passivos.

2.6.13 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Abaixo, estão discriminados os montantes de resto a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos até o final do exercício de referência do relatório de gestão, além do saldo inscrito apurado no dia 31/12/2010.

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | 1.334 | 33 | - | 159 |
| 2008 | 64 | - | - | 57 |
| 2007 | 2.560 | - | - | 1.709 |

| Restos a Pagar não Processados | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 |
| 2009 | - | - | - | - |
| 2008 | - | - | - | - |
| ... | - | - | - | - |
| Observações: | | | | |

3 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 - Composição do quadro de servidores ativos, inativos e pensionistas

| SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS | |
|--|--------------|
| Situação do Servidor | Quantidade |
| Ativo Permanente | 1.713 |
| Aposentado | 468 |
| Requisitado | 01 |
| Cedido | 07 |
| Contrato temporário | 200 |
| Exercício descentralização de carreira | 01 |
| Exercício provisório | 01 |
| Colaborador PCCTAE | 01 |
| Estagiário | 184 |
| Beneficiário Pensão | 236 |
| Total | 2.812 |

Fonte: Coordenadoria de Pagamento de Pessoas - DDP

3.2 Composição do quadro de Recursos Humanos

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos em 2010 | Egressos em 2010 |
|---|------------|--------------|-------------------|------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1 Provimento de cargo efetivo | - | 1.713 | 313 | 62 |
| 1.1 Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - |
| 1.2 Servidores de Carreira | - | 1.713 | - | - |
| 1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | 1.713 | - | - |
| 1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | - | - | - |
| 1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório | 1 | 1 | - | - |
| 1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas | 1 | 1 | - | - |
| 1.3 Servidores com Contratos Temporários | - | 200 | 138 | 62 |
| 1.4 Servidores Cedidos ou em Licença | - | 12 | - | - |
| 1.4.1 Cedidos | - | 7 | - | - |
| 1.4.2 Removidos | - | 39 | - | - |
| 1.4.3 Licença remunerada | - | - | - | - |
| 1.4.4 Licença não remunerada | - | 5 | - | - |
| 2 Provimento de cargo em comissão | 381 | 381 | - | - |
| 2.1 Cargos Natureza Especial | - | - | - | - |
| 2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior | - | - | - | - |
| 2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | - | - | - |
| 2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | - | - | - |
| 2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 2.2.4 Sem vínculo | - | - | - | - |
| 2.2.5 Aposentado | - | - | - | - |
| 2.3 Funções gratificadas | 381 | 381 | - | - |
| 2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão | - | 381 | - | - |
| 2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado | - | 1 | - | - |
| 2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas | - | - | - | - |
| 3 Total | - | 1.713 | - | - |

Fonte: SIAPE

3.3 Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa-etária

| Tipologias do Cargo | Faixa Etária (anos) | | | | |
|--|---------------------|------------|------------|------------|-------------|
| | Até 30 | De 31 a 40 | De 41 a 50 | De 51 a 60 | Acima de 60 |
| 1. Provedimento de cargo efetivo | 211 | 717 | 413 | 300 | 72 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | 211 | 717 | 413 | 300 | 72 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | 86 | 71 | 26 | 15 | 02 |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | 01 | 01 | 05 | 04 | 01 |
| 2. Provedimento de cargo em comissão | - | - | - | - | - |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | - | - | - | - | - |
| 2.3. Funções gratificadas | - | - | - | - | - |

Fonte: SIAPE

3.4 – Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade

| Tipologias do Cargo | Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
|---|-----------------------|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provedimento de cargo efetivo | | | | | | | | | |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | - | 00 | 03 | 16 | 200 | 262 | 371 | 426 | 162 |
| 1.3. Servidores Contratos Temporários | - | - | - | - | - | 40 | 52 | 28 | 03 |
| 1.4. Servidores Cedidos ou em Licença | - | - | - | - | - | 07 | 02 | 03 | - |
| 2. Provedimento de cargo em comissão | | | | | | | | | |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assess. Superior | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.3. Funções gratificadas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Relatórios de Gestão dos Campi.

3.5 – Quadro dos Servidores Inativos

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantitativo de Servidores | Aposentadorias em 2010 |
|--|-----------------------------------|-------------------------------|
| 1 Integral | 202 | 16 |
| 1.1 Voluntária | 202 | 16 |
| 1.2 Compulsório | - | - |
| 1.3 Invalidez Permanente | - | - |
| 1.4 Outras | - | - |
| 2 Proporcional | 39 | 6 |
| 2.1 Voluntária | 39 | 5 |
| 2.2 Compulsório | - | - |
| 2.3 Invalidez Permanente | 4 | 1 |
| 2.4 Outras | - | - |

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

3.6 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

| Regime de proventos originário do servidor | Quantitativo de Beneficiários | Pensões concedidas em 2010 |
|---|--------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Integral | 16 | 16 |
| 2. Proporcional | - | - |

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

3.7 - Composição do quadro de estagiários

| COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|---|--------------|--------------|--------------|--------------------|
| | | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Custo do exercício |
| | | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| SUPERIOR | Área Fim | 36 | 40 | 40 | 41 | 2.343.862,95 |
| | Área Meio | 37 | 35 | 32 | 41 | 218.065,59 |
| MÉDIO | Área Fim | 4 | 5 | 6 | 5 | 13.706,80 |
| | Área Meio | 11 | 9 | 9 | 11 | 28.833,10 |
| Total | | | | | | 495.468,44 |

Fonte: Coordenadoria de Seleção Pessoal – DDP

3.3 - Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços e Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

3.3.1 - Campus Piúma

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------|---|---|---|----|---|---|------|
| Nome: Ifes – Campus Piúma | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158892 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0019-27 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | (L) | (O) | 03/2010 | 02.201.230/0001-44 | Nov/10 | Nov/11 | 19 | 7 | 0 | 11 | 0 | 1 | (A) |
| 2010 | (V) | (O) | 95/2009 | 03.265.996/0001-55 | Mar/10 | Mar/11 | 8 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | (E) |

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-----|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Ifes – Campus Piúma | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158892 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0019-27 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | | | | | | | | | | |

LEGENDA

Área:

- Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
- Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
- Serviços de Copa e Cozinha;
- Manutenção e conservação de Bens Móveis;
- Serviços de Brigada de Incêndio;
- Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
- Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado mediante Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|----------------------------|
| 03/2010 | 7 | 19 | 158892 – Ifes Campus Piúma |
| 95/2009 | 8 | 8 | 158892 – Ifes Campus Piúma |

LEGENDA

Área:

- Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
- Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
- Serviços de Copa e Cozinha;
- Manutenção e conservação de Bens Móveis;
- Serviços de Brigada de Incêndio;
- Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
- Higiene e Limpeza;
- Vigilância Ostensiva;
- Outras.

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.2 - Campus Guarapari

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Ifes – Campus Guarapari-ES | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158883 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0017-65 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 25/2010 | 05.276.664/0001-00 | 07/06/10 | 06/06/11 | 3 | 3 | 2 | 2 | | | A |
| 2010 | V | O | 94/2009 | 03.265.996/0001-55 | 01/01/10 | 31/12/11 | 4 | 4 | 4 | 4 | | | P |

Observação:
O contrato 94/2009 esta na UG 153011 do antigo CEFETES.

Fonte: Ifes – Campus Guarapari-ES (processos 23148.001451/2010-75 e 23158.000865/20009-24)

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Ifes Campus Guarapari-ES | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158883 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0017-65 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | 2 | O | 102/2009 | 05.276.664/0001-04 | 01/01/10 | 31/12/11 | 3 | 3 | 1 | 1 | | | P |

Observação:
O contrato 94/2009 esta na UG 153011 do antigo CEFETES

Fonte: Ifes – Campus Guarapari-ES (processo 23158.000864/2009-81)

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|----------------------------|
| 102/2009 | 2 | 4 | Ifes – Campus Guarapari-ES |

Fonte: Ifes – Campus Guarapari-ES (processo 23158.000864/2009-81)

3.3.3 - Campus Linhares

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante: | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|---|--|---------------------------|---|------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Linhares | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158420/26406 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0006-02 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área Nat. | | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início Fim | | F | | M | | S | | |
| | | | | | P | C | P | C | P | C | | | |
| 2009 | L | O | Termo aditivo 1/2010 ao contrato 52/2009 | 05.276.664/0001-00 | 01/10/2010 | 30/09/2011 | 26 | 26 | 1 | 1 | - | - | P |
| 2010 | V | E | 39/2010 | 03.265.996/0001-55 | 01/06/2010 | 31/05/2011 | 12 | 12 | - | - | - | - | A |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|--|------|------|------------------------|
| Termo aditivo 1/2010 ao contrato 52/2009 | 7 | 27 | Campus Linhares |
| 39/2010 | 8 | 12 | Campus Linhares |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.4 - Campus Cachoeiro

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|------------------------------|---------------------------|---|----------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158418 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0010-99 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | Nº 72/2009 – PREGÃO 157/2009 | 05.276.664/0001-00 | 01/12/09 | 30/11/11 | | 18 | | 2 | | | P |
| 2010 | V | O | Nº 02/2010 – PREGÃO 241/2009 | 03.265.996/0001-55 | 01/02/10 | 31/01/12 | | 3 | | 5 | | | P |

Fonte: Sub Gerência de Administração Geral. Telefone (28) 3526-9003

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|------------------------------|---------------------------|---|----------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158418 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0010-99 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | 2 | O | Nº 05/2010 – PREGÃO 197/2009 | 05.276.664/0001-00 | 04/01/10 | 03/01/12 | | 3 | | 1 | | | P |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Sub Gerência de Administração Geral. Telefone (28) 3526-9003

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|------------------------------|------|------|-------------------------------------|
| Nº 05/2010 – PREGÃO 197/2009 | 2 | 4 | IFES CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM |
| Nº 72/2009 – PREGÃO 157/2009 | 7 | 20 | IFES CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM |
| Nº 02/2010 – PREGÃO 241/2009 | 8 | 8 | IFES CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM |

Fonte: Sub Gerência de Administração Geral. Telefone (28) 3526-9003

3.3.5 – Reitoria

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-------------------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Reitoria do IFES | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158151/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838653/0001-06 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 23/2010 | 02.201.230/001-44 | 07/06/2010 | 07/06/2011 | 12 | 12 | | | | | A |
| 2010 | V | O | 24/2010 | 03.265.996/001-55 | 07/06/2010 | 07/06/2011 | 8 | 8 | | | | | A |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Reitoria do IFES | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158151/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838653/0001-06 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | 1 | O | 26/2010 | 30.683.262/0001-69 | 23/06/2010 | 23/06/2011 | 4 | | | | | | A |
| Observação: Contrato 26/2010 – Serviço de Recepcionista | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 23/2010 | 7 | 12 | REITORIA DO IFES |
| 24/2010 | 8 | 8 | REITORIA DO IFES |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.6 - Campus Colatina

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES | | | | | | | | | | | | | |
| Campus Colatina | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158272/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0005-21 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | V | O | 099/2009 | 03.265.996/0001-55 | 01/01/10 | 30/11/10 | 8 | 8 | | | | | A |
| <p>Observação:</p> <p>Área de total 26.660 m2.</p> <p>Transegur – Seg. Transp. de Valores Ltda</p> | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Gerente de administração geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ES | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158272 / 26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0005-21 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | 2 | O | 001/2010 | 39.625.199/0001-89 | 24/02/10 | 24/02/11 | 2 | 2 | | | | | A |
| <p>Observação:</p> <p>Área de total 12.204 m2.</p> <p>Empresa JL Negócios Ltda</p> | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Gerente de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|--|
| 070/2009 | 7 | 24 | Campus Colatina – Coord. Obras Manut. E Serv. Aux. |
| 099/2009 | 8 | 08 | Campus Colatina – Coord. Obras Manut. E Serv. Aux. |
| 001/2010 | 2 | 02 | Campus Colatina – Coord. Obras Manut. E Serv. Aux. |
| 004/2010 | 7 | 24 | Campus Colatina – Coord. Obras Manut. E Serv. Aux. |

Fonte: Gerente de administração geral

3.3.7 - Campus Itapina

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: IFES – CAMPUS ITAPINA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158424/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0004-40 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2008 | L | O | 12/2008 | 00.242.427/0001-04 | 06/11/10 | 06/11/11 | | x | | | | | P |

Fonte: Coord. Licitações e Compras do IFES – Campus Itapina

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: IFES – CAMPUS ITAPINA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158424/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0004-40 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2008 | 3 | O | 12/2008 | 00.242.427/0001-04 | 06/11/10 | 06/11/11 | | x | | | | | P |
| 2009 | 2 | O | 19/2009 | 08.909.391/0001-73 | 06/12/10 | 06/12/11 | | x | | | | | P |

Fonte: Coord. Licitações e Compras do IFES – Campus Itapina

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 12/2008 | 7 | 08 | IFES – CAMPUS ITAPINA |
| 12/2008 | 3 | 12 | IFES – CAMPUS ITAPINA |
| 19/2009 | 2 | 35 | IFES – CAMPUS ITAPINA |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.8 - Campus Venda Nova do Imigrante

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Campus Venda Nova do Imigrante | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158429-26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0013-31 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | V | O | 03/2010 | 03.265.996/001-55 | 01/02/2010 | 31/01/2012 | x | | | | | | P |
| 2010 | L | O | 73/2009 | 05.276.664/0001-00 | 01/02/2010 | 01/02/2012 | x | | | | | | P |

Fonte: Gerência de Administração

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Campus Venda Nova do Imigrante | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158429-26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0013-31 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | 2 | O | 06/2010 | 05.276.664/001-00 | 01/02/10 | 01/02/10 | x | | | | | | P |

Fonte: Gerência de Administração

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|--------------------------------|
| 03/2010 | 8 | 8 | Campus Venda Nova do Imigrante |
| 73/2009 | 7 | 14 | Campus Venda Nova do Imigrante |
| 06/2010 | 2 | 4 | Campus Venda Nova do Imigrante |

Fonte: Gerência de Administração

3.3.9 - Campus Vitória

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante : Instituto Federal do Espírito Santo | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Campus Vitória | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158416 / 26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0002-89 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 76 | 05.276.664/0001-00 | 02/12/09 | 02/12/11 | | 57 | | | | | P |
| 2009 | V | O | 79 | 03.265.996/0001-55 | 11/12/09 | 31/12/11 | | 12 | | | | | P |

Fonte: Diretoria de Administração.

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante: Instituto Federal do Espírito Santo | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Campus Vitória | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158416 / 26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0002-89 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 2 | O | 80 | 08.672.662/0001-00 | 01/01/2010 | 31/12/2011 | | 10 | | | | | P |
| 2009 | 7 | O | 69 | 39.625.199/0001-89 | 23/11/2009 | 21/10/2010 | | | | 6 | | | |
| 2010 | 7 | O | 52 | 08.672.662/0001-00 | 26/10/2010 | 26/10/2011 | | | | 6 | | | A |

Fonte: Diretoria de Administração.

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 76 | 7 | 57 | Campus Vitória |
| 79 | 8 | 12 | Campus Vitória |
| 80 | 2 | 10 | Campus Vitória |
| 69 | 7 | 06 | Campus Vitória |
| 52 | 7 | 06 | Campus Vtória |

Fonte: Diretoria de Administração.

3.3.10 - Campus Cariacica

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|-----------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Insituto Federal do Espírito Santo - Campus Cariacica | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158421/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0007-93 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 01/2010 | ATIVA TERC.MÃO DE OBRA LTDA | 03/11/10 | 31/03/11 | 9 | 9 | - | - | - | - | A |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 01/01/10 | 7 | 9 | Cariacica |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.11 - Campus Nova Venécia

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|-----|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|----|---|---|------|
| Nome: IFES CAMPUS NOVA VENECIA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158422/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.657/0008-74 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 51/2009 | 05.276.664/0001-00 | 30/09/10 | 30/09/11 | | | | | | | P |
| 2010 | V | O | 04/2010 | 03.265.996/0001-55 | 01/06/10 | 31/05/11 | | 1 | | 11 | | | A |

Observação: Não foi solicitado em nenhum dos contratos, grau de instrução mínimo para a contratação da mão-de-obra. Contrato 51/2009 foram contratados efetivamente 27 profissionais; Contrato 04/2010 foram contratados 12 profissionais.

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: IFES CAMPUS NOVA VENECIA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158422/26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.657/0008-74 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 7 | O | 47/2009 | 08.672.662/0001-10 | 10/09/10 | 09/09/11 | | | | 2 | | | P |

Observação:
 Área 7 – Outras – Contratação de serviço de recepcionistas.
 Não foi solicitado em contrato grau de instrução mínimo para a contratação da mão-de-obra.
 Este contrato específico, são duas recepcionistas, ambas possuem Ensino Médio Completo.

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 47/2009 | 9 | 2 | Campus Nova Venécia |
| 51/2009 | 7 | 27 | Campus Nova Venécia |
| 04/2010 | 8 | 12 | Campus Nova Venécia |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.12 - Campus São Mateus

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|---|---|--------------------------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158423 / 26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0009-55 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F (x) | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 67/2009(*) | Apoio Serviços Gerias Ltda 05.276.664/0001-00 | 01/12/09 | 30/11/11 | 12 | 12 | | | | | P |
| 2009 | V | O | 93/2009(*) | Transegur Segurança e Trnasporte de Valores Ltda. 03.265.996/0001-55 | 01/01/10 | 31/12/11 | 12 | 12 | | | | | P |
| Observação: (*) Contratos licitados na antiga UG 153011 | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|------|---------------------------|--|---|--------------------------|---|---|---|---|---|---|------|
| Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158423 / 26406 | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0009-55 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F (x) | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 1 | O | 66/2009 (*) | SERVIP RH Serviços Gerais Ltda 05.261.183/0001-12 | 07/12/2009 | 06/12/10 | | | 4 | 4 | | | E |
| 2010 | 1 | O | 05/2010 | A4 Serviços Ltda 07.564.344/0001-72 | 06/12/10 | 05/12/11 | | | 4 | 4 | | | A |
| 2009 | 4 | O | 77/2009 (*) | JL Negócios e Serviços Ltda 36.625.199/0001-89 | 07/12/09 | 31/10/2010 | 3 | 3 | | | | | E |
| 2010 | 4 | O | 06/2010 | A4 Serviços Ltda 07.564.344/0001-72 | 15/12/10 | 14/12/11 | 3 | 3 | | | | | A |
| Observação: (*) Contratos licitados na antiga UG 153011 | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 05/2010 | 1 | 4 | Ifes Campus São Mateus |
| 06/2010 | 2 | 3 | Ifes Campus São Mateus |
| 67/2009 | 7 | 12 | Ifes Campus São Mateus |
| 93/2009 | 8 | 12 | Ifes Campus São Mateus |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.13 - Campus Alegre

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|------|---------------------------|---------------------------|---|-------|---|----|----|----|---|---|------|
| Nome: Ifes – Campus de Alegre | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão:158425/26406 | | | | | | | CNPJ: 10.838.653/0012-50 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2008 | 1 | O | Nº 11/2008 | 39625199/0001-89 | 07/08 | 07/12 | 59 | 65 | 03 | 03 | | | P |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|-------------------------|
| Nº 11/2008 | 1 | 68 | Ifes – Campus de Alegre |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.14 - Campus Serra

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|--|---|---------------------------|---|----|----|----|---|---|------|
| Nome: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS SERRA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158417 | | | | | | CNPJ: 10.838.653//0016-84 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | | F | | M | | S | | |
| | | | | | Início | Fim | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | L | O | 71/2009 | JL NEGOCIOS E SERVIÇOS LTDA | 01/12/09 | 30/11/10 | 27 | 27 | | | | | E |
| 2010 | L | O | 11/2010 | TOP SERVIÇOS DE ENVAZAMENTO LTDA ME | 01/12/10 | 30/11/11 | 23 | 23 | | | | | A |
| 2009 | V | O | 88/2009 | TRANSEGUR-SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA | 01/01/10 | 31/12/11 | | | 16 | 16 | | | P |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---|---|-------------------------|---|---|---|---|---|---|-----------------|
| Nome: INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO – CAMPUS SERRA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158417 | | | | | | CNPJ: 10.838.53/0016-84 | | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2009 | 2 | O | 101/2009 | APOIO SERVIÇOS GERAIS LTDA | 01/01/10 | 31/12/10 | | | 7 | 7 | | | E |
| 2009 | 1 | O | 48/2009 | LLS CONSERVADORA DE SERVIÇOS LTDA | 17/09/09 | 31/03/10 | | | 2 | 2 | | | E (RES CINDIDO) |
| 2010 | 2 | O | 12/2010 | TOP SERVIÇOS DE ENVAZAMENTO LTDA ME | 01/01/11 | 31/12/11 | 3 | 3 | | | | | A |
| 2010 | 2 | O | 13/2010 | TOPLIMP TOPOGRAFIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA | 01/01/11 | 31/12/11 | | | 6 | 6 | | | A |
| 2010 | 1 | O | 09/2010 | JDI SERVIÇOS TÉCNICOS E INDUSTRIAIS LTDA EPP | 04/05/10 | 31/03/11 | | | 2 | 2 | | | A |
| Observação: | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 12/2010 | 2 | 3 | IFES – CAMPUS SERRA |
| 13/2010 | 2 | 6 | IFES – CAMPUS SERRA |
| 09/2010 | 1 | 2 | IFES – CAMPUS SERRA |

Fonte: Gerência de Administração Geral

3.3.15 - Campus Aracruz

Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|---------------------------|---------------------------|---|----------|---|----|---|---|---|---|------|
| Nome: INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS ARACRUZ | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 158419/26406 | | | | | | | CNPJ:10.838.653/0014-12 | | | | | | |
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Nat. | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | | F | | M | | S | | |
| | | | | | Início | Fim | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | V | O | 02/2010 | 02.841.990/0003-88 | 01/06/10 | 31/05/11 | | 5 | | 4 | | | A |
| 2009 | L | O | 53/2009 | 39.625.199/0001-89 | 30/09/09 | 29/09/10 | | 15 | | 5 | | | E |
| 2010 | L | E | 03/2010 | 08.672.662/0001/10 | 14/10/10 | 13/12/10 | | 14 | | 6 | | | E |
| 2010 | L | O | 04/2010 | 08.672.662/0001-10 | 14/12/10 | 13/12/11 | | 14 | | 6 | | | A |

Fonte: Gerência de Administração Geral

Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

| Identificação do Contrato | Área | Qtd. | Unidade Administrativa |
|---------------------------|------|------|------------------------|
| 02/2010 | 8 | 9 | Ifes – Campus Aracruz |
| 53/2009 | 7 | 15 | Ifes – Campus Aracruz |
| 03/2010 | 7 | 20 | Ifes – Campus Aracruz |
| 04/2010 | 7 | 20 | Ifes – Campus Aracruz |

Fonte: Gerência de Administração Geral

4 - TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO DE 2010

Não ocorreram transferências durante o exercício de 2010.

5 - DECLARAÇÃO ATESTANDO INFORMAÇÕES REFERENTES A REGISTROS ATUALIZADOS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS SIASG E SINCONV.

As informações referentes a contratos firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG. Não existem registros no SINCONV uma vez que a Instituição não possui convênio que envolva repasse financeiro.

6 - INDICADORES INSTITUCIONAIS

Com o advento da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, inicia-se a partir do ano de 2009 a composição de uma nova série de indicadores de desempenho que retrata a situação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

A seguir os resultados obtidos pelo Ifes no exercício de 2010 conforme determinado no Acórdão nº. 2.267/2005, de 12/12/2005 do Tribunal de Contas da União quanto aos indicadores de desempenho operacional para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica, bem como dados com a série histórica dos últimos anos dos referidos parâmetros.

6.1 - Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do Ifes.

$$RC/V = \frac{\text{Nº Inscrições}}{\text{Vagas ofertadas}}$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Nº de candidatos inscritos | 24.404 | 22.304 | 21.011 | 26.405 |
| Oferta de vagas | 2.983 | 3.681 | 3.747 | 3.833 |
| Indicador de Efetividade | 8,18 | 6,05 | 5,61 | 6,89 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|---------------------------------|-------------|-------------|------|------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Nº de candidatos inscritos | 33193 | 20.495 | - | - |
| Oferta de vagas | 5928 | 4.060 | - | - |
| Indicador de Efetividade | 5,60 | 5,05 | - | - |

6.2 - Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

$$I/A = \frac{\text{Número de Ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|----------------------------------|-----------|-----------|--------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Nº de alunos ingressos | 2.983 | 3.028 | 3.003 | 3.472 |
| Alunos matriculados | 10.465 | 10.406 | 8.170 | 8.937 |
| Indicador ingresso/alunos | 28 | 29 | 36,75 | 38,85 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|------|------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Nº de alunos ingressos | 5933 | 4.570 | - | - |
| Alunos matriculados | 13886 | 16.296 | - | - |
| Indicador ingresso/alunos | 42,72 | 28,04 | - | - |

6.3 - Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

$$RC/A = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|-------------------------------------|-----------|-----------|--------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Nº de alunos concluintes | 1.841 | 1.743 | 1.604 | 1.226 |
| Alunos matriculados | 10.465 | 10.406 | 8.170 | 8.937 |
| Indicador concluintes/alunos | 17 | 16 | 19,63 | 13,72 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|------|------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Nº de alunos concluintes | 1727 | 1.879 | - | - |
| Alunos matriculados | 13866 | 16.296 | - | - |
| Indicador concluintes/alunos | 12,44 | 11,53 | - | - |

6.4 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)

Descrição: Quantifica a Eficiência da Instituição

$$IEA = \frac{\Sigma \text{Nº de concluintes}}{\Sigma \text{Nº de Ingressos ocorridos}} \times 100$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | |
|--|--------------|--------------|
| | 2007 | 2008 |
| Σ Nº concluintes | 1.604 | 1.226 |
| Σ Nº de ingressos ocorridos | 2.764 | 2.206 |
| Indicador de Eficiência Acadêmica | 58,03 | 55,58 |

Considerando que o SIG iniciou em 2005 e que para o cálculo dos índices referentes aos períodos letivos de 2005 e 2006 necessita-se de dados anteriores a estas datas, a instituição optou por apresentar o cálculo a partir de 2007.

| DESCRIÇÃO | ANOS | |
|--|--------------|----------|
| | 2009 | 2010 |
| Σ N° concluintes | 1.727 | - |
| Σ N° de ingressos ocorridos | 3.103 | - |
| Indicador de Eficiência Acadêmica | 55,65 | - |

6.5 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

$$\text{RFE} = \frac{\text{Reprovações} + \text{Trancamentos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| N° reprovações + trancamentos | 1.248 | 1.151 | 1.502 | 2.169 |
| Alunos matriculados | 10.465 | 10.406 | 8.170 | 8.937 |
| Índice de retenção do fluxo escolar | 11,92 | 11,06 | 18,38 | 24,27 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|--|--------------|--------------|----------|----------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| N° reprovações + trancamentos | 2955 | 3.607 | - | - |
| Alunos matriculados | 13886 | 16.296 | - | - |
| Índice de retenção do fluxo escolar | 21,28 | 22,13 | - | - |

6.6 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$$\text{A/DTI} = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| N° de alunos matriculados | 10.465 | 10.406 | 8.170 | 8.937 |
| Docentes em tempo integral | 450 | 525 | 490 | 624 |
| Indicador alunos/docente em tempo integral | 23,25 | 19,82 | 16,67 | 14,32 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|---|--------------|--------------|------|------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Nº de alunos matriculados | 13886 | 16.296 | - | - |
| Docentes em tempo integral | 743 | 930 | - | - |
| Indicador alunos/docente em tempo integral | 18,69 | 17,51 | - | - |

6.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores, onde: G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor.

$$\text{ITCD} = \frac{(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)}{G + A + E + M + D}$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) | 903 | 1.755 | 1.784 | 2.338 |
| Total de docentes | 356 | 569 | 617 | 797 |
| Indicador de titulação docente | 2,53 | 3,08 | 2,89 | 2,93 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|------|------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) | 2982 | 3.385 | - | - |
| Total de docentes | 916 | 966 | - | - |
| Indicador de titulação docente | 3,25 | 3,50 | - | - |

6.8 - Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| Total de gastos correntes | 31.676.168,61 | 43.921.998,00 | 49.215.380,86 | 66.388.495,89 |
| Nº total de matrículas | 7.215 | 7.928 | 8.170 | 8.937 |
| Indicador de gastos correntes | 4.390,32 | 5.540,11 | 6.023,91 | 7.428,50 |

| DESCRIÇÃO | ANOS | | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|----------|----------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Total de gastos correntes | 93.943.215,75 | 37.354.000,00 | - | - |
| Nº total de matrículas | 13.886 | 16.296 | - | - |
| Indicador de gastos correntes | 6.765,32 | 2.292,21 | - | - |

6.9 - Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

$$\text{GP} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}} = \text{GP} = \frac{161.462 \times 100}{243.406}$$

$$\text{GP} = 66\%$$

6.10 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

$$\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}} = \frac{152.321 \times 100}{243.406}$$

$$\text{GOC} = 62\%$$

6.11 - Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

$$GI = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{37.940 \times 100}{243.406}$$

$$GI = 15\%$$

6.12 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

$$PSC = \frac{\text{Nº de matriculados (apurados)/Classe de renda familiar}}{\text{Total de alunos}} \times 100$$

| Ano | Descrição | Salário Mínimo | | | | Total de Alunos |
|------|--|----------------|------------|------------|------------|-----------------|
| | | Até 1 | De 1 a 2,5 | De 2,5 a 3 | Acima de 3 | |
| 2005 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 863 | 1.078 | 736 | 1.779 | 4.456 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 19,37% | 24,19% | 16,52% | 39,92% | 100% |
| 2006 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 875 | 1.228 | 826 | 1.830 | 4.759 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 18,39% | 25,80% | 17,36% | 38,45% | 100% |
| 2007 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 920 | 1.338 | 822 | 1.889 | 4.969 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 18,51% | 26,93% | 16,54% | 38,02% | 100% |
| 2008 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 238 | 1.832 | 396 | 1.161 | 3.627 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 6,56 | 50,51 | 10,92 | 32,01 | 100% |

| Ano | Descrição | Salário Mínimo | | | | Total de Alunos |
|------|--|----------------|------------|------------|------------|-----------------|
| | | Até 1 | De 1 a 2,5 | De 2,5 a 3 | Acima de 3 | |
| 2009 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 2115 | 1473 | 777 | 2649 | 7014 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 30,15 | 21 | 11,08 | 37,77 | 100% |
| 2010 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 2.246 | 2.796 | 879 | 1.850 | 7.771 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 28,90 | 35,98 | 11,32 | 23,80 | 100% |

7 - RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica a esta UJ.

8 – INFORMAÇÕES REFERENTES A ENTREGA DE DECLARAÇÕES

As obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, estão sendo observadas e realizadas no Ifes, sendo que as declarações de bens e rendas relativo ao Exercício 2011/ Ano base 2010 foram repassadas a instituição.

9 – UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

9.1 - Reitoria

| FATURA | | | | SAQUE | | | |
|--------------|----------|------------------------------|-----------------|--------------|----------|------------------------------|-----------------|
| Ano | Campus | Suprido | Total | Ano | Campus | Suprido | Total |
| 2010 | Reitoria | Aloisio Carnielli | 4.464,36 | 2010 | Reitoria | Maria Aparecida Zaqui | 100,00 |
| 2010 | Reitoria | Jorge Luiz Mattos | 2.597,81 | 2010 | Reitoria | Jorge Luiz de Mattos | 710,00 |
| 2010 | Reitoria | Sergio Kill | 419,25 | 2010 | Reitoria | José Geraldo | 310,00 |
| 2010 | Reitoria | José Geraldo | 80,00 | 2010 | Reitoria | Sérgio Kill | 958,00 |
| 2010 | Reitoria | Maria Aparecida Zaque | 190,59 | 2010 | Reitoria | Paulo Sergio Subtil Marchesi | |
| 2010 | Reitoria | Paulo Sergio Subtil Marchesi | 1.089,98 | 2010 | | | |
| Total | | | 9.131,29 | Total | | | 2.283,00 |

9.2 - Campus Vitória

| FATURA | | | | SAQUE | | | |
|--------------|------------|------------------------------|------------------|-------|--------|---------|-------|
| Ano | Campus | Suprido | Total | Ano | Campus | Suprido | Total |
| 2010 | C. Vitoria | Emerson Atilio Birchler | 3.918,51 | | | | |
| 2010 | C. Vitoria | Jorge Luiz Mattos | 2.558,66 | | | | |
| 2010 | C. Vitoria | Paulo Sergio Subtil Marchesi | 4385,98 | | | | |
| Total | | | 10.863,15 | | | | |

9.3 - Campus Itapina

| FATURA | | | | SAQUE | | | |
|--------------|------------|---------------------------|---------------|-------|--------|---------|-------|
| Ano | Campus | Suprido | Total | Ano | Campus | Suprido | Total |
| 2010 | C. Itapina | Geraldo Pereira de Araujo | 862,53 | | | | |
| Total | | | 862,53 | | | | |

9.4 - Campus Alegre

| FATURA | | | | SAQUE | | | |
|--------------|-----------|-----------------------------|------------------|-------|--------|---------|-------|
| Ano | Campus | Suprido | Total | Ano | Campus | Suprido | Total |
| 2010 | C. Alegre | Wilson Mesquita dos Santos | 12.702,92 | | | | |
| 2010 | C. Alegre | João Batista Rocha da Silva | 270,00 | | | | |
| Total | | | 12.972,92 | | | | |

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

10.1 CAMPI

10.1.1 – Campus Aracruz

O Ministério da Educação – MEC, através da Portaria nº 690, de 9 de junho de 2008, autorizou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES a promover o funcionamento da UNED de Aracruz - ES.

Em 15 de setembro de 2008 a Unidade de Ensino de Aracruz iniciou seu primeiro período letivo, ofertando cursos técnicos concomitante em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertino e noturno.

Particularmente, o Instituto Federal do Espírito Santo nasce mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Nessa ocasião, a Unidade de Ensino de Aracruz passa a se chamar Campus Aracruz.

No ano de 2009 o Campus Aracruz passou a ofertar Cursos Técnicos de Mecânica e Química na modalidade integrado ao Ensino Médio, e em 2010 a ofertar o Curso Superior de Licenciatura em Química.

O Campus Aracruz localiza-se a Avenida Morobá, em um terreno próprio com cerca de 45.887,27mil metros quadrados, vizinho a sede da Prefeitura Municipal de Aracruz, no Bairro Morobá. O Campus conta com uma área construída de aproximadamente 2.600 metros quadrados, que resumidamente consistem de ala administrativa, salas de aula, laboratórios e galpão.

Também em 2009, em razão do aumento do número de vagas ofertadas, sobretudo no ensino técnico integrado, o Campus de Aracruz realizou algumas reformas, melhorias e adequações de ambientes, fruto principalmente da antiguidade e má conservação das instalações originais. Estas medidas possibilitaram ao Campus oferecer mais e melhores ambientes de ensino, destacando-se a realização do Projeto Pré-Ifes que atendeu a alunos carentes das escolas públicas do município de Aracruz. Ressalta-se que este projeto também foi implementado em 2010, aprovando-se cerca de 20 alunos carentes, da rede municipal de Aracruz, para cursarem em 2011 os cursos integrados do Campus Aracruz.

Ao final do ano de 2009, iniciamos a obra de construção do Bloco V, destinado a ampliação do número de salas de aula para os cursos técnicos e também de pequenas salas para acomodar os professores.

No primeiro semestre de 2010 iniciou-se a construção do bloco IV, destinado a acomodar os laboratórios e ambientes do curso técnico de química e também do curso de licenciatura em química, e formaram-se as quatro primeiras turmas oriundas de cursos técnicos subsequentes, sendo duas de química e duas de mecânica.

O Campus Aracruz investiu fortemente na aquisição de equipamentos de ensino e pesquisa, buscando ofertar mais qualidade no ensino técnico e se preparar para uma futura verticalização dos projetos curriculares.

10.1.2 – Campus Venda Nova do Imigrante

As atividades foram iniciadas em 08 de março de 2010, oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Administração e Agroindústria, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA em Administração e o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Agroindústria, no turno noturno; perfazendo num total inicial de 240 (duzentos e quarenta) alunos.

Atualmente, além dos cursos supra citados, o Campus também oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, no turno noturno, por meio do Bolsa Técnica, um Convênio estabelecido entre o Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante e a Secretaria Estadual de Educação – SEDU.

O Campus Venda Nova do Imigrante trata-se de uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral. Conta com um amplo espaço para implantação de sua biblioteca, um auditório destinado a eventos internos e externos, ambientes amplos composto de salas de aulas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as áreas de Administração e Agroindústria, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, amplos e arejados corredores para circulação, além de demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

10.1.3 – Campus Serra

O Campus Serra iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de Informática e de Automação Industrial.

Atualmente, além dos cursos citados, ofertamos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores e de Engenharia de Controle e Automação. Contamos com Grupos de Pesquisa em pleno desenvolvimento na instituição.

Em sua estrutura, conta com uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório destinado a eventos, uma quadra para desporto, ambientes amplos composto de salas de aulas climatizadas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as área de Informática e Automação Industrial, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

A escola também está equipada com Sistema de Controle de Acessos, com Sistema de Alarmes e com Circuito interno de TV para garantir uma melhor segurança a toda comunidade escolar.

10.1.4 – Campus Vitória

O Surgimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, se deu no dia 23 de setembro de 1909, quando o governador Nilo Peçanha oficializou a criação da Escola de Aprendizes e Artífices – instituição precursora do ensino técnico do Espírito Santo.

A partir de 1937, sob a denominação de Liceu Industrial de Vitória, passou a formar profissionais voltados para a produção em série, realizada, entretanto, artesanalmente.

Em 25 de fevereiro de 1942, passou a funcionar onde está localizado atualmente, no bairro Jucutuquara, a escola Técnica de Vitória.

A denominação escola Técnica federal do espírito Santo (ETFES) se deu em 03 de setembro de 1965, e só em 22 de março de 1999 transformou-se em Centro federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – Cefetes.

Com a nova estrutura criada foi possível a sua expansão de forma mais acelerada e a implantação de cursos técnicos, em nível subsequente ao médio (conhecido como pós-médio). Em 2004 tornou-se uma Instituição de ensino superior.

Estavam inseridas na estrutura do Cefetes as unidades descentralizadas de ensino de Colatina(1993), Serra (2001), Cachoeiro de Itapemirim (2005), São Mateus e Cariacica (2006), sendo que hoje são campi do Ifes.

O Campus Vitória é o mais antigo do Ifes - Instituto Federal do Espírito Santo, situado à Avenida Vitória nº 1729, bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, desde 1942, onde desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Possui uma área total de 41.528 m² (quarenta e um mil, quinhentos e vinte e oito metros quadrados) e de área construída 55.916 m² (cinquenta e cinco mil, novecentos e dezesseis metros quadrados).

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e 02 (duas) quadras polivalentes cobertas.

O quadro de pessoal do Campus Vitória, incluindo os servidores cedidos à Reitoria, é composto por 538 (quinhentos e trinta e oito) servidores, distribuídos da seguinte forma: 275 (duzentos e setenta e cinco) docentes efetivos, 42 (quarenta e dois) docentes substitutos e 221 (duzentos e vinte e um) técnicos administrativos.

A estrutura organizacional do Campus Vitória é composta por uma Diretoria Geral, 04 (quatro) Diretorias (Ensino, Administração, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão), 02 (duas) Gerências, 03 (três) Subgerências e Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

10.1.5 – Campus Colatina

Em 13 de março de 1993 foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada, localizada em Colatina, norte do estado.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1992. Em 13 de março de 1993 foi inaugurado o prédio onde passou a funcionar, a partir do dia 15 do mesmo mês, a Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina.

A unidade de Colatina inicia suas atividades em março de 1993, oferecendo dois cursos em nível técnico integrado: Edificações e Processamento de Dados. Poucos anos depois, por força de decisão política o ensino técnico é dissociado do segundo grau. Portanto, o ensino médio passa a ter um aspecto relevante nesta unidade, atendendo com cerca de 70% do contingente discente. Isto faz com que esta unidade perca um pouco ou muito da sua identidade forjada pela missão motivadora da sua criação: “a formação do profissional para a vida”. Os cursos técnicos perdem espaço e a devida atenção da instituição, que ainda muito nova sofre mudanças radicais e bruscas tendo que se adaptar às exigências legais, em sua fase de nascimento. Mesmo assim novos cursos são ofertados ao mercado: Técnico em Segurança do Trabalho; Tecnologia em Redes de Computadores, mantendo-se os cursos em nível técnico na área de informática e construção civil.

Mais adiante, em 2004, o ensino técnico funde-se ao ensino médio, voltando ao modelo anterior, o curso técnico integrado, em nova matriz curricular. Acabando nessa época, a oferta de vagas ao ensino médio e promovendo ofertas de vagas em novos cursos técnicos em Gestão Empreendedora e Tecnologia em Saneamento Ambiental. Além dos cursos superiores de Redes de Computadores e Tecnologia em Saneamento Ambiental.

A infra-estrutura física sofre poucas alterações mas bons investimentos são feitos na tecnologia de informação, no aspecto físico e lógico.

Constituída por um quadro funcional com ótima formação seja no segmento docente quanto administrativo, possuindo assim uma flexibilidade e capacidade de se adequar às transformações exigidas pela dinâmica do mundo moderno. Na tabela abaixo podemos verificar o nível de formação e a titulação dos profissionais do quadro efetivo que compõem o corpo docente e técnico administrativo desta instituição de ensino.

10.1.6 – Campus Ibatiba

O Campus Ibatiba foi inaugurado em novembro de 2010, oferecendo inicialmente o Cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio de Meio Ambiente, nos turnos matutino e vespertino; o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Meio Ambiente, no turno noturno; perfazendo num total inicial de 120 (cento e vinte) alunos.

Trata-se de uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar aos seus usuários, sejam professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a população de forma geral.

Conta com um amplo espaço para a prestação de serviços a comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Com o objetivo de criar oportunidades para os estudantes das escolas públicas terem acesso ao ensino técnico federal, o Campus Ibatiba em fase de elaboração para a inserção do Pré- Ifes.

O modelo de gestão implantado e praticado pelo Campus Ibatiba constitui-se num trabalho coletivo, baseado em respeito e confiança mútua entre direção, corpo docente e discente, técnicos-

administrativos e comunidade externa, que possuem como principal objetivo a construção de uma Escola capaz de oferecer as melhores condições para a efetivação de um processo de ensino-aprendizagem com qualidade. Sua principal ferramenta de gestão é a “vontade e a determinação” de cada servidor (a) em contribuir para uma sólida formação ética, cultural, social e política do ser humano.

10.1.7 – Campus Piúma

Localizado em uma região litorânea de grande potencial pesqueiro, o Campus Piúma começou suas atividades acadêmicas em 26 de julho de 2010 oferecendo inicialmente o Curso Técnico em Processamento de Pescado Concomitante ao Ensino Médio.

Atualmente, além do curso citado, oferta o Curso Integrado Técnico em Pesca e o Curso Integrado Técnico em Aquicultura, além de outros de formação inicial e continuada.

Está inserido no programa CERTIFIC, que visa certificar os conhecimentos adquiridos pelos trabalhadores ao longo da vida, sendo que 193 trabalhadores estão em fase de reconhecimento dos seus saberes.

No ano que passou foi concretizado o acordo de cooperação técnica com a Secretaria De Estado De Meio Ambiente E Recursos Hídricos – SEAMA, por intermédio do Instituto Estadual De Meio Ambiente E Recursos Hídricos – IEMA, com o objetivo de colaboração mútua entre as partes, visando a implementação do Pólo de Educação Ambiental do IFES/Campus Piúma.

Com o objetivo de elevar o nível de conhecimento dos candidatos ao processo seletivo, foi instalado curso de extensão denominado PRÉ-IFES, onde registrou-se 75 interessados da comunidade de Piúma e da região.

Através de termo de doação firmado entre o IFES e o INCAPER, este fez a doação de um barco de pesca, com 16 metros de comprimento e capacidade para 10 ton de pescado, que está sendo utilizado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus Piúma.

Atendendo a programação nacional estipulada pela SETEC, o IFES/Piúma desenvolveu Semana de Ciência e Tecnologia, apresentando salas temáticas e atividades interativas na área de recursos pesqueiros.

O IFES/Piúma, em parceria com Ministério da Pesca e Aquicultura, está implantando um telecentro (espécie de *lan house* de acesso gratuito), com antena de conexão a internet via satélite (sistema GESAC), modem, 10 computadores com mesas, cadeiras e bolsa para dois estudantes do campus para auxiliar na monitoria das atividades. Serão desenvolvidos cursos de extensão tecnológica na área de informática, para comunidade local, além do acesso gratuito a internet que a comunidade poderá usufruir.

O Campus Piúma é planejado para propiciar conforto e bem estar desde o seu projeto arquitetônico, com salas climatizadas e bem equipadas, além de contar com um Grupo de Pesquisa em pleno desenvolvimento na instituição.

10.1.8 – Campus Cachoeiro de Itapemirim

O Campus Cachoeiro de Itapemirim iniciou suas atividades acadêmicas em 05 de agosto de 2005 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos em Mineração com ênfase em Rochas Ornamentais e Eletromecânica.

Atualmente, estão sendo ofertados os Cursos Técnicos Subsequente em Eletromecânica, Mineração e Informática; Técnicos Integrado Ensino Médio: Eletromecânica e Informática; Cursos Superiores Presenciais: Engenharia de Minas e Licenciatura em Matemática. Cursos Superiores à Distância: Licenciatura em Informática. Proeja Fic (Educação Profissional Básica Integrada ao Ensino

Fundamental ministrados em parceria com as Prefeituras de Cachoeiro de Itapemirim e Maratáizes): Eletricista Predial, Operador de Pedreira, Auxiliar em Montagem de Computadores e Cabeamento de Redes.

É uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar desde o seu projeto arquitetônico. Conta com: uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório destinado a eventos, ambientes amplos composto de salas de aulas climatizadas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as área de Informática e demais cursos, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, área ao redor do Campus ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar e visitantes.

O objetivo principal da unidade é promover a inserção do aluno no mercado de trabalho mediante parcerias com empresas dos ramos relacionados aos cursos que oferece.

10.1.9 – Campus São Mateus

O Instituto Federal do Espírito Santo *Campus* São Mateus, denominado Ifes *Campus* São Mateus, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica.

Integrante do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu durante o exercício, atingir metas relevantes por meio do aumento na oferta de vagas, nos cursos técnicos integrados e concomitantes em mecânica e eletrotécnica, PROEJA FIC em parceria com a Prefeitura do município e abertura da primeira turma do curso Superior em Engenharia Mecânica. Este aumento representa um crescimento significativo na oferta de vagas em relação ao ano anterior.

Encontra-se em fase de construção o prédio principal do *Campus* São Mateus, o qual abrigará a sede administrativa, os cursos técnicos em mecânica e eletrotécnica, proporcionando aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

Dentro da estrutura organizacional, o *Campus* está composto: pela Diretoria Geral, Diretoria Adjunta, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

O Ifes *Campus* São Mateus têm buscado a cada dia, aprimorar seus controles, procedimentos administrativos, através de uma gestão participativa, primando sempre pelos princípios éticos, morais, legais, sem esquecer do seu fundamental papel social.

10.1.10 – Campus Nova Venécia

O Campus Nova Venécia, está localizado em terreno doado pela Prefeitura Municipal, com área de 56.605,81 m², situado na Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, bairro: Santa Luzia.

Iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de setembro de 2008 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de edificações e de Mineração.

Sua infra-estrutura conta com uma biblioteca ampla e bem equipada, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

Atualmente, os cursos ofertados pelo campus são:

- Curso Técnico Concomitante em Edificações;

- Curso Técnico Concomitante em Mineração;
- Curso Técnico Integrado em Edificações;
- Curso Técnico Integrado em Mineração.

10.1.11 – Campus Linhares

O Campus Linhares está instalado às margens do Rio Doce no extremo leste da área urbana do município. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo *Campus* Linhares, denominado Ifes *Campus* Linhares, criado pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oriundo da antiga Unidade de Ensino Descentralizada de Linhares, iniciou suas atividades em setembro/2008, abrindo o período letivo em 19/09/2009, com os cursos técnicos em administração e automação industrial.

Durante o exercício de 2010, conseguiu atingir metas relevantes por meio do aumento na oferta de vagas, nos cursos técnicos integrados e concomitantes em administração e automação industrial, sendo este crescimento significativo comparado ao exercício anterior.

Encontra-se em fase de construção mais um bloco acadêmico, um restaurante para atendimento a comunidade interna, além de melhorias no acesso e dependências do *Campus* Linhares, o qual proporcionará o aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

A unidade encerrou suas atividades em 2010 apresentando um quadro de pessoal com 72 (setenta e dois) servidores, sendo 32 técnicos administrativos e 34 professores efetivos e 06 professores substitutos. Dentro da estrutura organizacional, o *Campus* está composto: pela Diretoria Geral, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

O Ifes *Campus* Linhares tem buscado a cada dia, aprimorar seus controles, procedimentos administrativos, através de uma gestão participativa, primando sempre pelos princípios éticos, morais, legais, sem esquecer do seu fundamental papel social.

10.1.12 – Campus Itapina

A história do Campus Itapina teve início por meio do Termo de Acordo celebrado entre a União e o Governo do estado do Espírito Santo para a instalação de uma escola de iniciação agrícola à margem esquerda do Rio Doce, no município de Colatina, em 15/11/49. O projeto inicial, visava à formação de operários agrícolas.

Tal iniciativa fundamentava-se no Decreto-Lei 9.613, de 20/08/46 – Lei Orgânica do Ensino Agrícola. Com base no referido Decreto-Lei, foi publicado o Decreto nº 22.470, de 20/01/1947, que estabelecia acordos para a instalação de escolas destinadas ao ensino agrícola. Para que o projeto tivesse continuidade, o Governo do estado firmou contrato de parceria com o Governo Federal, por meio da SEAV – Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, no qual o estado participou com 1/3 e o Governo Federal com 2/3. Não obstante as dificuldades financeiras e de infraestrutura, a Escola foi erguida, subsidiada com verbas do governo federal e estadual e, em 20 de abril de 1956, no governo de Juscelino Kubitschek, a Escola de Iniciação Agrícola foi inaugurada. Era subordinada à superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. As Leis orgânicas dividiram o ensino secundário em dois ciclos: o primeiro ciclo – ginásial e o segundo – colegial. A atuação da Escola de Iniciação Agrícola de Colatina, em 1956, foi aí inserida, ministrando o curso de Iniciação Agrícola na formação de operários agrícolas. Em dezembro de 1961, entrou em vigor a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Escola passou a lecionar o curso Ginásial Agrícola, com duração de quatro anos, que habilitava o formando em mestre agrícola.

Por meio do Decreto 53.558/64, passou a ser denominada Ginásio Agrícola de Colatina, destinado a formar mestres agrícolas. O ginásio recebia discentes que haviam freqüentado o curso primário e ministrava as 4 séries do primeiro ciclo (ginasial), orientadas para o ensino agrícola. A clientela era formada de homens e mulheres. Às mulheres, além da formação geral e agrícola, eram transmitidos conhecimentos de economia do lar, puericultura, trabalhos manuais, noções de etiqueta e de culinária. Mesmo havendo diferenças no currículo cumprido, a certificação de homens e mulheres nesse período, emitida pela Escola era de conclusão do Curso Ginasial Agrícola – Mestre Agrícola.

Em 1967, por meio do Decreto 60.731, os Ginásios Agrícolas passaram a ser subordinados ao Ministério da Educação e Cultura, vinculados à Diretoria de Ensino Agrícola (DEA) e, posteriormente, em 1970, à Diretoria de Ensino Médio (DEM). Condizente com o modelo desenvolvimentista adotado pelo governo, as escolas procuravam se ajustar às demandas decorrentes do surgimento de grandes empresas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias agrícolas. Nessa perspectiva, o MEC implanta o sistema escola-fazenda. Em Colatina, isso se efetivou em 1969. Sua base metodológica fundamentava-se na educação para o trabalho, cuja premissa filosófica era: “aprender a fazer e fazer para aprender”. Esse sistema caracterizava-se pela conjugação do ensino com a produção.

Em 1973, foi criada a Coordenação Nacional do Ensino Agrícola – COAGRI, no Ministério da Educação e da Cultura que, em 1975, ganha autonomia administrativa e financeira e passa a denominar-se Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário.

A Portaria Ministerial nº 27 de 14/12/77 autorizou o funcionamento do curso técnico em Agropecuária no nível de 2º grau no Ginásio Agrícola de Colatina.

A denominação Escola Agrotécnica Federal de Colatina adveio com o Decreto 83.935 de 04/09/79. E em 17 de novembro de 1993, foi transformada em autarquia, sendo-lhe concedido um período de 03 anos, a contar daquela data, para promover sua normalização. .

A partir de 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei 11.892, publicada no DOU no dia 30/12/08, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

O Campus Itapina, no exercício de 2010, teve a abertura da primeira turma do curso Superior em Agronomia e Licenciatura de Ciências Agrícolas, possibilitando um aumento significativo na oferta de vagas representado em relação ao ano anterior, alterando a organização didática pedagógica da instituição.

10.1.13 – Campus Alegre

O Campus de Alegre insere-se para muito além da localização física, fazendo-se presente de forma consistente, em uma área de abrangência (discente) que engloba 32 municípios Espírito-Santenses, 22 municípios Mineiros e 02 municípios Fluminenses, totalizando 56 municípios em 3 estados, com uma população estimada em 1.356.000 habitantes.

A área de abrangência possui economia variada, consolidada em termos gerais, nas áreas urbanas, pela prestação de serviços, enquanto nos ambientes rurais predomina a agropecuária de base familiar de exploração diversificada, destacando-se a cafeicultura, a pecuária, a fruticultura e a olericultura. É relevante destacar o crescimento contínuo da agroindústria e da aqüicultura dentro de um contexto cada vez mais marcado pela presença do turismo rural, agroturismo, considerado um dos mais importantes e bem estruturados do Brasil.

Dentro desse cenário, a Instituição atua de diversas maneiras, destacadamente na formação de Técnicos de Nível Médio com Formação Generalista e/ou Especialista (Agropecuária, Informática, Agroindústria) e pela formação de Tecnólogos em Aqüicultura e Tecnólogos em Cafeicultura,

buscando a ampliação da base científica e profissionalizante necessárias à área. Oferece, também, os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e, Pós-Graduação Lato-Sensu em Agroecologia.

A atuação Institucional na formação continuada de trabalhadores é outro importante exemplo da inserção institucional, ocorrendo em eventos ao longo do ano ou em momentos institucionalizados, com periodicidade pré-determinada e regionalmente reconhecidos. São cursos destinados a jovens e adultos com ou sem nenhuma escolaridade, com fins de qualificação e aperfeiçoamento profissional. São abertos à comunidade escolar e ao público externo.

Em qualquer modalidade de ensino praticada, tem-se a preocupação em trabalhar nos discentes, de forma objetiva ou não, características e valores que contribuam para o desenvolvimento pessoal e regional dentro de um propósito institucionalizado em constante construção com a participação de todos.

Além da atuação no ensino, é trabalhada a inserção institucional nos vários segmentos produtivos, destacando-se a participação efetiva em conselhos, consórcios, grupos temáticos, programas de extensão, programas de pesquisa e semelhantes, buscando fazer com que a Instituição esteja sempre interagindo na transformação da realidade. Ainda com esse objetivo, tem-se o estabelecimento de convênios e parcerias com órgãos, instituições e empresas de relevância, dentro e fora da área de abrangência do Campus.

Outra forma de inserção se dá por meio da atuação dos ex-alunos, que participam dos mais diversos processos econômicos em diferentes regiões do país.

A implantação do NAPNE, ocorrida em 2007, trouxe para mais próximo as discussões referentes aos processos de inclusão. O Núcleo hoje desenvolve trabalhos com necessidades educativas especiais e com Assistência Estudantil destinada aos alunos do PROEJA.

Outra importante ação da Instituição no sentido de manter e cumprir sua função social é o enriquecimento da merenda escolar das Escolas da Rede Municipal de Alegre e Jerônimo Monteiro. A Escola fornece, periodicamente, alimentos para melhorar a merenda escolar da APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Creches Municipais, Fundação Pestalozzi e Lar de Idosos, além de colaborar também com a implantação de hortas escolares.

Além das ações já mencionadas, a Instituição cumpre seu papel social no que se refere ao atendimento de seus alunos, uma vez que os isenta de qualquer pagamento de taxas referentes à alimentação e estadia, o que favorece o acesso e a permanência na escola dos alunos menos favorecidos.

10.1.14 – Campus Santa Teresa

Autarquia instituída pela Lei nº 8.731 de 16/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos do artigo 20 do anexo I ao Decreto nº 2.147 de 14/02/1997 e a Estrutura Orgânica desta Instituição foi norteadas pelo Decreto 2.548 de 15/04/1998, até a publicação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que a transformou em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ES, Campus Santa Teresa, mantendo suas finalidades durante o exercício de 2008 preservadas.

A antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa iniciou em meados de 2008 um novo mandato para o quadriênio 2008/2012 sob a Direção, que foi reeleita mantendo a continuidade do desenvolvimento do projeto pedagógico-político-social que tem sido oferecido pelo Campus, projeto este capaz de responder às exigências da sociedade. Isso implica em planejamento, pesquisa, estudos e reflexões que viabilizem a determinação de metas que possam possibilitar a aferição, a quantificação e a comparação dos resultados esperados com os previstos, servindo de parâmetros para tomadas de decisões que visem a realização de ações educadoras por parte dos dirigentes, professores e técnicos existentes no Campus. Desta forma o Campus busca melhorar seu

funcionamento e organização visando atender adequadamente seu público alvo, que não se restringe exclusivamente ao corpo discente, inserindo neste contexto seus familiares e as instituições nas quais busca apoio e parcerias para viabilizar este projeto pedagógico-político-social. Portanto, a análise das dimensões filosóficas e dos objetivos se colocam como uma tarefa fundamental da prática escolar na perspectiva de responder às necessidades históricas e sociais de ensinar bem aos alunos em prol de uma sociedade mais justa, qualificada, produtiva e inserida efetivamente no processo de modernidade.

10.1.15 – Campus Cariacica

A Unidade Descentralizada de Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, localizada à Rua Narciso Pavani s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES, com uma área de 2151,71m² (dois mil e cento e cinquenta e um metros quadrados e setenta e um centímetros) após ampliação da área interna. A partir de dezembro de 2008, esta unidade passa a denominar Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus Cariacica*. Em 2009, passamos a funcionar também no bairro Itacibá em Cariacica, local onde está sendo construída a sede própria com previsão de entrega da obra em meados de 2011. Em Itacibá já existe um anexo construído que mede **1330,87 m²** (mil trezentos e trinta metros quadrados e oitenta e sete centímetros) que atualmente atende aos cursos superiores de graduação e pós graduação lato sensu.

De acordo com a divisão regional do Espírito Santo, o município de Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória, junto com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão.

Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE 2010, Cariacica ocupa uma área de 280Km², a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos, segundo dados do IBGE em 2008 contava com 5.887 empresas registradas sendo 5.660 atuantes. Ainda segundo IBGE em 2008 o município contava com 48.927 pessoas ocupadas e salário médio mensal de 2,2 salários mínimos.

A população de Cariacica, de acordo com o IBGE 2010, era de 348.933 habitantes, sendo 337.822 residentes na região urbana e 11.111 habitantes residentes na região rural, com taxa de crescimento geométrico anual da população residente de 1,91% ao ano. Sua densidade demográfica em 2010 foi de 1246,18 por quilômetro quadrado.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a CVRD, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

10.1.16 – Campus Guarapari

O Campus Guarapari iniciou suas atividades em 19 de abril de 2010, com aula inaugural ministrada pelo então Governador do Estado Paulo Hartung, para os alunos das duas turmas do Curso Técnico em Administração.

A inauguração do Campus Guarapari realizou-se em 25 de maio de 2010. Novo processo seletivo foi realizado em junho, sendo ofertado duas turmas do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração com 76 vagas e duas turmas Curso Técnico Concomitante/Subsequente de Eletromecânica com 80 vagas, o período iniciou-se em 16 de agosto.

Em setembro, iniciou também o Pré-IFES, parceria IFES/SEDU/CSU, cujo objetivo foi oportunizar aos alunos da rede pública Estadual, reforçar as competências e habilidades necessárias para participar com êxito do nosso processo seletivo, envolvendo em torno de 400 alunos. Também em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarapari foi ofertado ainda Cursos de Capacitação para aproximadamente 180 servidores da Prefeitura.

Foram realizados em novembro dois eventos acadêmicos pelas turmas do 1º período do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração com os seguintes temas “o Intra-empresendedor como agente de mudança” e “Empreendedorismo Sustentável”, envolvendo a participação de aproximadamente 350 pessoas.

Outro processo seletivo foi realizado em dezembro, com ingresso para o 1º semestre de 2011. Foram ofertadas 42 vagas para o Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio em Administração e 40 vagas para o Curso Técnico Integrado com o Ensino Médio em Eletromecânica, ambos no turno vespertino. No turno noturno foram ofertadas 38 vagas para Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração e 36 vagas Curso Técnico Concomitante/Subsequente de Eletromecânica, nesse processo seletivo o Campus Guarapari foi o segundo mais concorrido.

A autorização de funcionamento do Campus Guarapari foi publicada no Diário Oficial da União em oito de dezembro de 2010, referência Portaria Nº 1.366, de 06 de dezembro de 2010, Gabinete do Ministro da Educação.

10.2 - PRÓ-REITORIA DE ENSINO

10.2.1 - Introdução

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é um órgão executivo central, integrante da administração superior e tem como funções implementar, desenvolver, supervisionar e avaliar a execução das políticas definidas pelos Conselhos Superiores referentes ao ensino de nível básico, técnico e superior do Instituto Federal do Espírito Santo.

Para efetivar esse trabalho, adota diretrizes como o desenvolvimento do ensino investigativo e a formação interdisciplinar em articulação com a pesquisa e a extensão. A finalidade é manter o compromisso com o processo ensino/aprendizagem de qualidade.

No foro externo, a Proen se dedica ao atendimento das necessidades educacionais da região, com projetos em áreas como a formação para professores da educação básica – integrantes das Redes Municipal e Estadual – e a educação de jovens e adultos.

O aprimoramento da qualidade de ensino é trabalhado por programas de formação e atendimento a servidores e alunos, já o investimento na qualificação do corpo docente é promovido pela motivação e pelo compromisso de professores pela busca de qualificação.

Os princípios fundamentais que orientam as ações da PROEN estão assentados na concepção da educação como um bem público, no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na reprodução de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania e na luta contra a exclusão social.

O cumprimento das atribuições da PROEN obriga-a a interfaces com elevado número de setores do Instituto e aproximação com os campi. As características de suas atividades exigem, para sua consecução, uma comunicação precisa e transparente das informações necessárias.

Durante o período referente ao exercício de 2010 as seguintes atividades foram realizadas em todos os seguimentos da instituição, obtendo-se os seguintes resultados discriminados no quadro abaixo:

| Metas | Situação em 31 de dezembro de 2010 | Resultados obtidos |
|---|---|---|
| Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Deliberar, assessorar, normatizar e orientar os campi sobre assuntos referentes ao Ensino. | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Divulgar e Representar a Instituição | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Discutir a abertura de vagas de formação de professores pelo PAR | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Acompanhar a abertura de novos campi | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Contribuir na capacitação de Servidores | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Acompanhar o Ensino na modalidade EAD; Implantar e reeditar cursos de graduação, pós-graduação na modalidade a distância direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do estado do Espírito Santo; Implementar propostas do uso de recursos do EAD em presenciais. | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais. | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Acompanhar o processo de registro de diplomas e certificados | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Revisar e unificar o ROD (Regulamento da Organização Didática) em cada nível e modalidade. | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Acompanhar o reconhecimento e desenvolvimento dos cursos de graduação | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Acompanhar abertura de novos cursos de graduação | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |

| Metas | Situação em 31 de dezembro de 2010 | Resultados obtidos |
|---|---|---|
| Acompanhar abertura de novos cursos técnicos | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Acompanhar o desenvolvimento dos cursos técnicos | Essa meta faz parte da rotina do setor | Realizada com sucesso. |
| Participar da revisão, produção e crescente unificação dos documentos institucionais | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Participar na construção dos órgãos colegiados | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Participar de políticas de acesso, permanência e sucesso | Em andamento | Realizada com sucesso, sendo necessário acompanhamento em 2011. |
| Colaborar na definição de critérios para alocação de vagas de docentes e técnicos-administrativos | Em andamento | Realizada com sucesso. |

10.2.2 - Centro de Educação à Distância

Por meio de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, o Centro de Educação à Distância - CEAD-CEFETES dá início as suas atividades em 2007 com a oferta do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas inicialmente em 13 pólos municipais localizados nos municípios de Afonso Cláudio, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Castelo, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Mantenópolis, Pinheiros, Santa Leopoldina e Vargem Alta.

O principal objetivo do CEAD é atender à demanda pelo ensino a distância no país e a ampliação do acesso à educação, com vistas a colocação no mercado de profissionais dotados de uma formação humanista, pensamento crítico e reflexivo a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos, com condições de assumir o papel de agente transformador da sociedade e capacidade de provocar mudanças por meio da incorporação de novas tecnologias na solução de problemas.

| Ações realizadas em 2010 | | | |
|---|--|---|--|
| Ações | Situação em 31/12 de 2010 | Resultado (s) obtidos (s) | Justificativa (s) para meta (s) não atingidas |
| Reformulação do ROD da Graduação | Em andamento | Novos procedimentos para facilitar a organização dos cursos de EAD. | Início do processo de descentralização que causará novas mudanças. |
| Estudo sobre a oferta de cursos para 2011 | Concluído | Atendimento geográfico do Ifes por todo o ES e com um número que favoreça o acompanhamento dos cursos. | - |
| Processo seletivo da 2ª turma do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal | Concluído | 600 novos alunos em 15 polos | - |
| Criação de novos ambientes de discussão para maior interação entre a coordenação UAB, coordenadores de polo e tutores presenciais | Em andamento | Registro das interações entre os participantes da sala. Canal único de informações. | Dificuldade de acesso por alguns participantes. |
| Apoio na organização dos projetos de Licenciatura em Matemática e Letras | Pendente o curso de Licenciatura em Matemática | Cursos que atendam a normativa do Ifes e que possam oferecer reuso dos materiais criados nas áreas pedagógicas. | Necessidade de reformulação devidos aos materiais disponibilizados pela UAB. |
| Apoio na reformulação do curso de Licenciatura em Informática para atender a normativa do Ifes | Concluído | Curso que atenda a normativa do Ifes e que possam oferecer reuso dos materiais criados nas áreas pedagógicas. | - |
| Organização manual do sistema de protocolos | Concluído | Organização inicial para a próxima fase do sistema informatizado. | - |
| Organização do servidor de arquivos | Em andamento | Facilidade de acesso e padronização para armazenamento de arquivos. | Outras demandas mais urgentes, não previstas. |
| Apoio no projeto do curso de especialização em Ensino de Ciências | Concluído | Parceria com o PARFOR para implantação do curso em 2012. | - |
| Criação de projetos para atender aos editais da Capes de 2010 | Concluído | Aprovação em quase todos os projetos enviados. | - |
| Criação do plano anual de Capacitação 2011 | Concluído | Aprovação com algumas restrições de custeio. | - |

| Ações realizadas em 2010 | | | |
|---|---------------------------|--|--|
| Ações | Situação em 31/12 de 2010 | Resultado (s) obtidos (s) | Justificativa (s) para meta (s) não atingidas |
| Execução do plano anual de Capacitação 2010 | Em andamento | Foram capacitados os profissionais(professores, tutores presenciais e a distância, coordenadores de pólos) dos cursos em andamento – capacitação continuada e dos cursos que serão desenvolvidos em 2011 – capacitação inicial | Foi executada a capacitação continuada e dos cursos com início em fevereiro de 2011. Em 2011/1 serão capacitados os profissionais que atuarão em 2011/2. |
| Pesquisa quantitativa e qualitativa sobre os cursos oferecidos pela UAB | Concluído | Visão geral dos diversos cursos oferecidos pelo CEAD e pontos para melhoria. | - |
| Organização das capacitações do CEAD | Concluído | Criação de uma capacitação que atenda as necessidades identificadas pelo CEAD. | - |
| Apoio nas comissões de processo seletivo | Concluído | Redução nos problemas ocorridos em processos anteriores. | - |
| Credenciamento definitivo do Ifes para oferta de cursos a distância | Concluído | Possibilidade de oferta regular de cursos na modalidade a distância. | - |
| Expansão de pólos do sistema e-Tec Brasil | Concluído | Inserção de 5 novos pólos em parceria com a secretaria estadual de educação. | - |
| Processo seletivo da 2ª turma de Técnico em Informática | Concluído | 300 novos alunos do curso técnico em informática em 6 polos. | - |
| Revisão do material do curso técnico em informática para ser homologação pelo programa e-tec brasil | Em andamento | Após a homologação do material didático, esse será utilizado por todas as instituições participantes do e-tec como material de referência. | Homologação de 6 disciplinas do 1º módulo |
| Ampliação quadro de pessoal | Em ampliação | 3 servidores efetivos | - |
| Implantação do Portal do CEAD. | Concluído | O portal do CEAD encontra-se disponível à comunidade por meio da url cead.ifes.edu.br . Com o portal foi possível centralizar muitas informações relevantes a todos os envolvidos com a EaD. | - |
| Manutenção do portal | Projeto paralisado | Maior interatividade e informações atualizadas | Recursos humanos insuficientes |

| Ações realizadas em 2010 | | | |
|---|---------------------------|--|---|
| Ações | Situação em 31/12 de 2010 | Resultado (s) obtidos (s) | Justificativa (s) para meta (s) não atingidas |
| Operacionalização dos vídeos do portal do CEAD. | Concluído | O servidor de vídeos do CEAD encontra-se disponível em: vídeos.ifes.edu.br, desta maneira foi possível centralizar todos os vídeos produzidos pela equipe de produção e separar a carga de vídeos do servidor onde está hospedado o ambiente moodle. | - |
| Definição dos processos de AVA | Em andamento | Diversos processos já estão documentados, principalmente referente aos procedimentos operacionais de administração do moodle. | Recursos humanos insuficientes |
| Implantação de plugins no Moodle | Em andamento | Foram implantados plugins de acordo com a necessidade dos cursos. | Recursos humanos insuficientes |
| Implantação do sistema de processos | Em andamento | O sistema já está em fase piloto, com a utilização entre o CEAD, polo de Aracruz e Ifes Campus Colatina. | É necessário definir os processos dos setores envolvidos e implementar o envio de arquivos em formato digital. |
| Modelagem dos processos do CEAD | Em andamento | Melhoria na definição e acompanhamento dos processos | Outras demandas mais urgentes, não previstas. |
| Planejamento estratégico | Em andamento | Direcionamento adequado para as ações do setor | Outras demandas mais urgentes, não previstas. |
| Construção de ferramentas para subsidiar a produção de materiais | Em andamento | Melhor acompanhamento e controle de qualidade na produção de materiais impressos e em mídia | Recursos humanos insuficientes na área de TI |
| Integração com outras instituições que ofereçam cursos a distância para troca de experiências | Em andamento | Boas medidas implantadas. Projeto experimental de videoaulas. Retorno do CIAED. Instituições vieram visitar a produção. | É importante trocar experiências e realizar acordos sobre a produção de mídias, especialmente vídeos, já que há uma carência neste setor em específico. |
| Divulgação da EaD nos campi em funcionamento | Concluído | Visita para apresentação das ações de Ead no Ifes | - |

10.2.3 - Acervo Bibliográfico por Campus

Em 2010, a Instituição apresentou em seu acervo um total de 153.081 títulos/exemplares constituídos de livros, periódicos, fitas, CDs, DVDs e Normas Técnicas.

O atendimento visa ao atendimento dos alunos, servidores (docentes e Técnicos Administrativos em Educação) além de visitantes da comunidade externa, sendo que se teve um total 117.703 empréstimos conforme tabela xx.

| Campi | Títulos Exemplares | Empréstimos |
|----------------|-------------------------------|--------------------|
| Vitória | 58.745 | 41.873 |
| Santa Teresa | 3.713 | 648 |
| Alegre | 19.485 | 3.166 |
| Itapina | 10.920 | 9.420 |
| Colatina | 16.624 | 18.473 |
| Serra | 10.611 | 14.378 |
| Cariacica | 5.135 | 12.459 |
| Cachoeiro | 8.908 | 9.793 |
| São Mateus | 7.928 | 4.070 |
| Aracruz | 4.285 | 2.892 |
| Linhares | 2.391 | - |
| Nova Venécia | 4.127 | 3.423 |
| Venda Nova | 209 | - |
| Ibatiba | - | - |
| Guarapari | - | - |
| Piúma | - | - |
| Vila Velha | - | - |
| Centro Serrano | - | - |
| Total | 153.081 | 120.595 |

As unidades de Ibatiba, Guarapari, Piúma, Vila Velha e Centro Serrano, não tiveram aquisição de livros durante o exercício.

O Campus Linhares ainda está utilizando os serviços da Biblioteca que pertence a FACELI através de acordo firmado entre as instituições.

10.3 - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A criação do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes conduziu à estruturação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG, que é responsável, no âmbito do Ifes, pelo assessoramento e administração dos assuntos relacionados à pesquisa científica e tecnológica e à oferta de pós-graduação, bem como por estimular e fomentar a atividade de pesquisa.

Para dar legitimidade e aconselhamento, inclusive consultivo, em assuntos ligados à Pesquisa e à Pós-Graduação, a PRPPG conta com a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, cuja primeira reunião foi realizada em dezembro de 2010.

A PRPPG é um órgão executivo que integra a organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo, e é integrada, em sua estrutura administrativa, pela Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação – PRAPPG e pela Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa – CSPq. A PRAPPG é responsável pelo assessoramento nos assuntos relativos à oferta de cursos de pós-graduação e pelo fomento à qualificação em nível de pós-graduação aos servidores do Ifes. A CSPq é responsável pela coordenação das atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.

10.3.1 – Pró-Reitoria adjunta de pesquisa e pós-graduação

Compõe a PRAPPG, no de 2010, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação, a Comissão *Pro Tempore* de Avaliação de Programas e Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação e servidores técnico-administrativos que constituem um *corpus* de apoio imediato e de assessoramento ao Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação.

As atividades de Pós-Graduação estão inseridas num conjunto de ações integradas às atividades de pesquisa, que “têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional” (ESTATUTO DO Ifes, Art. 29, 2009).

10.3.1.1 - Estratégias de Atuação

As estratégias que permeiam as ações da PRAPPG visam fomentar a pós-graduação de forma sistêmica, articulando o global com o local, de forma a contribuir para tornar o Ifes uma instituição referência em educação, ciência e tecnologias. Global e local no sentido de garantir a complementaridade entre os interesses do Ifes respeitando as especificidades de cada campus da Instituição.

10.3.1.2 - Atividades realizadas

As atividades realizadas no âmbito da Pós-Graduação do Ifes no ano de 2010 estão resumidas nas Tabelas I, II, III, IV e V da PRAPPG.

TABELA I – PRAPPG: Atividades Realizadas

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Resultados obtidos |
|--|---|---|
| Aumentar a quantidade de mestres e doutores no quadro funcional do Ifes. | Programa de Bolsas PIQDTec – Capes | Aprovação de 06 bolsas de doutorado e 01 bolsa de mestrado, perfazendo um total de 26 bolsistas regulares ao final do ano de 2010. |
| | Programa de Auxílio Financeiro – Mestrado Profissional - Ifes | Concessão de 01 (um) auxílio financeiro para realização de mestrado profissional. |
| | Programa Prointer | Concessão de 02 bolsas de Pós-Doutorado (Programa Institucional Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – Prointer). |
| | Formação de Mestres internamente | Elaboração e submissão para aprovação de Convênio para realização do Projeto MINTER em Educação, para início em 2011. Oferta de 25 vagas. |
| | Programa de Formação de Doutores internamente | Elaboração e submissão para aprovação de Convênio para realização do Projeto DINTER em Eng. Metalúrgica, para início em 2011. Oferta de 10 vagas. |
| | | Seleção interna – por meio do Edital 003/2010 – PRAPPG – de candidaturas para ingresso do DINTER em Engenharia Metalúrgica, com início previsto em 2011. |
| Avaliação de Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação. | Criação de instância para subsidiar os atos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes | Avaliação e emissão de pareceres em projetos de pesquisa e de pós-graduação. Avaliação e emissão de propostas de resoluções pertinentes à pesquisa e pós-graduação. |

TABELA II – PRAPPG: Atividades realizadas

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Resultados obtidos |
|---|--|--|
| Oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> . (1/2) | Criação de novos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> . | Aprovação a Proposta de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão de Serviços (Campus Cariacica). |
| | | Aprovação da Proposta de Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Especialização em Engenharia Ferroviária (campus Cariacica). |
| | | Aprovação do Funcionamento do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Análises Químicas (Campus Vila Velha). |
| | | Aprovação do Funcionamento do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> - Especialização em Educação em Ensino de Ciências e Matemática (Campus Vitória). |

TABELA III – PRAPPG: Atividades realizadas

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Resultados obtidos |
|---|--|---|
| Oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> . (2/2) | Funcionamento regular de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> . | 85 alunos regularmente matriculados no ano de 2010. Destes, 58 concluíram com defesa de monografia neste mesmo ano. |
| | | 38 alunos regularmente matriculados no ano de 2010. |
| | | Oferta da 1ª turma em 2010, com 30 alunos regularmente matriculados. |
| | | 379 alunos regularmente matriculados no ano de 2010, distribuídos em 12 polos. |
| | | 468 alunos regularmente matriculados no ano de 2010, distribuídos em 10 polos. |
| | | 132 alunos regularmente matriculados no ano de 2010, distribuídos em 04 polos. |
| | | 128 alunos regularmente matriculados no ano de 2010, distribuídos em 04 polos. |
| | | 100 alunos regularmente matriculados no ano de 2010, distribuídos em 03 polos. |
| | | 57 alunos regularmente matriculados no ano de 2010 (Campus Vitória). |

TABELA IV – PRAPPG: Atividades realizadas

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Resultados obtidos |
|---|---|---|
| Oferta de cursos <i>Stricto Sensu</i> . | Criação de novos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> . | Proposta Aprovada e Recomendada pela Capes. |
| | | Proposta não obteve aprovação pela Capes. |
| | | Proposta encontra-se sob diligência pela Capes. |
| | | Proposta não obteve aprovação pela Capes. |
| | Funcionamento regular do curso <i>Stricto Sensu</i> . | 56 alunos regularmente matriculados, sendo destes, 17 são bolsistas. |
| | | 17 bolsas adquiridas em órgãos de fomento, sendo que destas, 10 bolsas foram adquiridas no ano de 2010. |

TABELA V – PRAPPG: Atividades realizadas

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Resultados obtidos |
|---|---|--|
| Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB-Ifes). | Suporte ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB-Ifes) | Seminário de Abertura do Curso de Aperfeiçoamento em 'Educação e Afrodescendência'. Oferta do Curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Educação e Afrodescendência. Seminário de Qualificação de Experiências Pedagógicas "Educação e Afrodescendência" (Seminário de Encerramento do Curso). |
| Página (sítio) da PRPPG | Manutenção da página/sítio da PRPPG | Disponibilização de dados e informações relativas às atividades de pesquisa e de pós-graduação ao público interno e externo ao Ifes, por meio da página/sítio. |
| Obtenção de dados de servidores e externos de interesse da PRPPG. | Criação de bases cadastrais de interesse da PRPPG | Cadastro de professores interessados em pesquisa. Cadastro de interessados em cursos de Pós-Graduação. |
| Diretrizes Legais e Institucionais | Regulamento da Pós-Graduação | Aprovação do Regulamento da Pós-Graduação (Resolução no. 10/2010). |

10.3.2 – Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa

A CSPq é constituída pelo Coordenador Sistêmico de Pesquisa, pelo Coordenador Sistêmico Adjunto de Pesquisa e pelos coordenadores dos programas institucionais de Iniciação Científica, de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, de Difusão Científica, de programa Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa, de Iniciação Científica Júnior, e por três servidores técnico-administrativos, auxiliados por 02 bolsistas. Durante o exercício de 2010, a CSPq executou atividades que foram diversificadas no incentivo à pesquisa e sua difusão científica, na perspectiva de contribuir com a política institucional de apoio à ciência e tecnologia do Ifes.

10.3.2.1 - Programas institucionais

A pesquisa no Ifes está estruturada por meio das ações desenvolvidas pelos programas institucionais com base na regulamentação da Resolução do Conselho Superior Nº 36/2010, de 23 de agosto de 2010, que cria os programas de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, revogando a Resolução Nº 03/2008, de 08 de abril de 2008, do Conselho de Diretor do Cefetes. Os programas são mantidos por bolsas e auxílios financiados por recursos do Ifes, assim como, convênios com instituições públicas ou privadas, com agências e órgãos de fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

O Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pict, de acordo com a Resolução Nº 36/2010 do Conselho Superior, é constituído pelos programas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica - Pivic;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Piviti;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – Pibic-JR;
- Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa – Progrupos.
- Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif.
- Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação - Prointer.
- Programa Institucional de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação – Prograd.

O Pict é um programa destinado a incentivar o início e a manutenção das atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (P, D & I) de estudantes, servidores e membros das comunidades residentes nas áreas geográficas de atuação do Ifes.

O Pibic e o Pivic são voltados para o desenvolvimento do pensamento científico e para a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do Ensino Superior. Já o Pibiti e o Piviti, por sua vez, são programas destinados a estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

Ao longo do ano de 2010, o Pibic, além de contar com bolsas disponibilizadas pelo Ifes, recebeu aporte de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do município de Vitória – Facitec, da Fundação de Apoio à Educação, à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Cefetes – Funcefetes, e da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Fapes.

Para atender à demanda de bolsas do programa Pibic, a CSPq viabilizou dois editais no ano de 2010. A distribuição, por edital e agência de fomento, das bolsas implementadas no ano de 2010

está apresentada na Tabela 1 da CSPq. A Tabela 2 da CSPq, por sua vez, apresenta os valores anuais projetados para o Pibic.

Tabela 1 CSPq - Distribuição de bolsas do Pibic no ano de 2010.

| Agência de fomento | Edital | |
|--------------------|-----------|-----------|
| | 01/2010 | 02/2010 |
| CNPq | 22 | - |
| Facitec | - | 13 |
| Fapes | - | 06 |
| Funcefetes | - | - |
| Ifes | 48 | - |
| Total | 70 | 19 |

Tabela 2 CSPq - Recursos alocados para o pagamento das bolsas do Pibic Ano-Base 2010

| Agência de fomento | Edital | |
|--------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | 01/2010 (Valores em R\$) | 02/2010 (Valores em R\$) |
| CNPq | 7.920,00 (*) | - |
| Facitec | - | 4.680,00 (*) |
| Fapes | - | 2.160,00 (*) |
| Funcefetes | - | - |
| Ifes | 17.280,00 (*) | - |
| Total | 302.400,00 (**) | 82.080,00 (**) |
| Total Geral | 384.480,00 | |

(*) Total mensal

(**) Totais anuais

O Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica, por meio do edital 01/2010 acolheu 2 (dois) projetos, sendo 01 na área de Engenharias, e o outro na das Ciências Sociais e Humanas Aplicadas. A relação nominal dos projetos aprovados pelos programas Pibic e Pivic é apresentada no Anexo I.

O Pibiti recebeu, ao longo do ano de 2010, bolsas do CNPq, da Funcefetes e do Ifes. A distribuição de bolsas por agência de fomento é apresentada pela Tabela 3. Na Tabela 4 estão indicados os recursos alocados para pagamento das bolsas vinculadas ao programa.

Tabela 3 CSPq - Distribuição de bolsas do Pibiti nos anos de 2009 e 2010

| Agência de fomento | Edital 01/2009 (Janeiro a Julho) | Editais 01 e 02/2010 (Agosto a Dezembro) |
|--------------------|-------------------------------------|---|
| CNPq | 13 | 35 |
| Funcefetes | 9 | - |
| Ifes | 15 | 50 |
| Total | 37 | 85 |

Tabela 4 CSPq - Recursos alocados para o pagamento de bolsas do Pibiti no ano de 2010

| Agência de fomento | Edital 01/2009 (Valores em R\$) | Editais 01 e 02/2010 (Valores em R\$) |
|---------------------------|--|--|
| CNPq | 31.200,00 | 50.400,00 |
| Funcefetes | 21.600,00 | - |
| Ifes | 36.000,00 | 72.000,00 |
| Total Parcial | 88.800,00 | 122.400,00 |
| Total Geral | 211.200,00 | |

As coordenações dos programas Pibic e Pibiti realizaram, entre os dias 20 e 21 de outubro de 2010, a V Jornada de Iniciação Científica e a III Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Nestes eventos foram apresentados os trabalhos iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidos no Ifes entre os meses de agosto de 2009 e julho de 2010.

A relação nominal dos projetos aprovados pelo programa Pibiti é apresentada no Anexo II.

As coordenações do programas Pibic e Pibiti realizaram, entre os dias 20 e 21 de outubro de 2010 a V Jornada de Iniciação Científica e a III Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Nestes eventos foram apresentados os trabalhos iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidos no Ifes entre os meses de agosto de 2009 e julho de 2010. As referidas jornadas contaram com o apoio financeiro da Funcefetes, que disponibilizou R\$ 5.930,00 para a confecção do caderno de resumo dos eventos nas versões impressa e digital.

10.3.2.2- Outras ações

Ao longo do segundo semestre do ano de 2010, constituíram atividades desenvolvidas no âmbito da CSPq:

Apresentação da proposta de revisão da Resolução N° 03/2008, editada pelo Conselho Diretor da Instituição em 08 de abril de 2008, que: *a)* reorienta a condução do Prodif, a partir da revisão do seu escopo; *b)* viabiliza a implementação do Progrupos; e *c)* redefine alguns procedimentos estabelecidos para os programas Pibic e Pibiti, que foram aprovados e substituídos pela Resolução do Conselho Superior N° 36/2010, de 23 de agosto de 2010 do Ifes, que revoga a Resolução CD N° 03/2008 de 08 de abril de 2008.

Registro de todos os projetos aprovados pelos Editais dos Programas Institucionais: Pibic, Pibiti, Pibic-JR e Progrupos, conforme as tabelas descritas, e atividades desenvolvidas pelo programa Prodif.

ANEXO I:

Projetos aprovados pelo Programa Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic/Pivic

Tabela 5 CSPq – Projetos aprovados pelo Edital Pibic 01/2010 e Pibic 02/2010

| Projetos aprovados pelos Editais Pibic- 01/2010 e Pibic- 02/2010 | | | | | |
|--|-----------------|------|---|-----------|---------|
| | Edital | Área | Iniciação Científica | Campus | Bolsa |
| 1 | Pibic - 01/2010 | ENG | Briquetagem da poeira de aciaria elétrica visando seu reaproveitamento nos processos de fabricação de aço | Vitória | Facitec |
| 2 | Pibic - 01/2010 | ENG | Utilização de misturas dessulfurantes usando resíduos provenientes do corte de mármores | Vitória | CNPq |
| 3 | Pibic - 01/2010 | ENG | Ajuste da composição química da escória de aciaria LD com resíduo de granito, visando sua utilização na fabricação de cimento. | Vitória | CNPq |
| 4 | Pibic - 01/2010 | ENG | Análise da intensidade de eventos de tosse a partir de sinais biológicos | Vitória | CNPq |
| 5 | Pibic - 01/2010 | ENG | Localização domiciliar usando potência de sinal recebido com rede ZigBee | Vitória | Facitec |
| 6 | Pibic - 01/2010 | ENG | Influência da temperatura na transformação da fase sigma em um aço inoxidável austeno-ferrítico | Vitória | CNPq |
| 7 | Pibic - 01/2010 | ENG | Influência do tratamento superficial da fibra de coco nas propriedades mecânicas em tração do compósito laminado híbrido coco/vidro | Vitória | CNPq |
| 8 | Pibic - 01/2010 | ENG | Medidas eletroquímicas de resistência à corrosão de aços inoxidáveis | Vitória | Ifes |
| 9 | Pibic - 01/2010 | ENG | Gerenciamento de Riscos em Processos de Organizações Públicas | Cariacica | CNPq |
| 10 | Pibic - 01/2010 | ENG | Influência do tratamento superficial da fibra de coco nas propriedades mecânicas em flexão do compósito laminado híbrido coco/vidro | Vitória | Facitec |
| 11 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estudo da impedância eletroquímica nos aços AISI 304L e AISI 316L nitretados a plasma | Vitória | CNPq |
| 12 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estudo da curva de polarização em um aço API 5L X70 variando temperatura e concentração do eletrólito. | Vitória | Facitec |
| 13 | Pibic - 01/2010 | ENG | Extração da sílica existente na casca de arroz através de lixiviação ácida e tratamento térmico. | Vitória | CNPq |
| 14 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estudo da formulação e síntese do pigmento cerâmico fosforescente BaAl ₁₁ 7B ₀ 13O ₄ :Eu, R (onde R = Er ³⁺ , Dy ³⁺) . | Vitória | Facitec |
| 15 | Pibic - 01/2010 | ENG | Impactos da metodologia de cálculo de vazão de projeto no custo final de barramento na bacia experimental do córrego Horizonte. | Vitória | CNPq |
| 16 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estrutura organizacional e visão de processos: a macro visão de integração das abordagens. | Cariacica | Ifes |
| 17 | Pibic - 01/2010 | ENG | Análise dinâmica da estrutura de implantação da gestão do desempenho científico no Ifes: um estudo descritivo. | Cariacica | Pivic |
| 18 | Pibic - 01/2010 | ENG | Análise dinâmica da estrutura de implantação da gestão do desempenho científico no Ifes: geração de indicadores para o controle da produção científica. | Cariacica | Ifes |
| 19 | Pibic - 01/2010 | ENG | Avaliação da interrelação entre os padrões de escoamento e o processo de corrosão em Eletrodos Cilíndricos Rotatórios (ECR). | S.Mateus | CNPq |
| 20 | Pibic - 01/2010 | ENG | Otimização e Análise de Desempenho de Amplificadores Raman Implementados na Configuração Co-Propagante. | Vitória | Ifes |
| 21 | Pibic - 01/2010 | ENG | Caracterização e avaliação de biodegradabilidade de um efluente de lavanderia Comercial. | Vitória | Ifes |
| 22 | Pibic - 01/2010 | ENG | Modelagem de processos em instituições públicas: barreiras e soluções . | Cariacica | Ifes |
| 23 | Pibic - 01/2010 | ENG | Análise dinâmica da estrutura de implantação da gestão do desempenho científico no Ifes: um estudo sobre a variabilidade da produção científica. | Cariacica | Ifes |

| Projetos aprovados pelos Editais Pibic- 01/2010 e Pibic- 02/2010 | | | | | |
|--|-----------------|------|---|-----------|---------|
| | Edital | Área | Iniciação Científica | Campus | Bolsa |
| 24 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estudo do comportamento dinâmico de amplificadores Raman operando em redes ópticas WDM. | Cariacica | Ifes |
| 25 | Pibic - 01/2010 | ENG | Interrelação entre os padrões de escoamento em dutos e resultados obtidos em testes com Eletrodos Cilíndricos Rotatórios. | S.Mateus | Ifes |
| 26 | Pibic - 01/2010 | ENG | Análise das métricas usadas na avaliação de uma rede óptica WDM. | Cariacica | Ifes |
| 27 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estudo da viabilidade de obtenção de compósitos de fibras de Luffa Cylindrica com polipropileno, via extrusão. | Vitória | Facitec |
| 28 | Pibic - 01/2010 | ENG | Modificação química da Luffa Cylindrica e incorporação em matrizes de resina poliéster insaturada. | Vitória | Facitec |
| 29 | Pibic - 01/2010 | ENG | Implementação de <i>Cluster</i> de computadores para processamento paralelo de máquinas virtuais. | Serra | Ifes |
| 30 | Pibic - 01/2010 | ENG | Diagnóstico de falhas em instalações elétricas através de termografia em casos não triviais. | Vitória | Ifes |
| 31 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estratégia lúdico-pedagógica: aplicação e validação de novos cenários do jogo "A Meta". | Cariacica | Ifes |
| 32 | Pibic - 01/2010 | ENG | Partição e variação temporal das concentrações de nitrogênio e fósforo na bacia hidrográfica do Córrego Horizonte, Alegre-ES. | Vitória | Ifes |
| 33 | Pibic - 01/2010 | ENG | Simulação Física do Escoamento Atmosférico ao Redor de um Obstáculo Isolado de Geometria Complexa. | Vitória | Facitec |
| 34 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estudo em Túnel de Vento do Escoamento Atmosférico Dentro e Acima de uma Floresta Homogênea de Eucalipto. | Vitória | CNPq |
| 35 | Pibic - 01/2010 | ENG | Análise dinâmica da estrutura de implantação da gestão do desempenho científico no Ifes: a produção científica por assunto e por área do conhecimento. | Cariacica | Ifes |
| 36 | Pibic - 01/2010 | ENG | Implantação do Controle DMC na Planta Didática do Ifes/ Campus Serra. | Serra | Ifes |
| 37 | Pibic - 01/2010 | ENG | Experimentos de túnel de vento do transporte e dispersão de material particulado proveniente de pátios. | Vitória | Facitec |
| 38 | Pibic - 01/2010 | ENG | Estacionamento automático de veículos automotores. | Vitória | Ifes |
| 39 | Pibic - 01/2010 | ENG | Controle da movimentação de cargas. | Vitória | CNPq |
| 40 | Pibic - 01/2010 | CET | Mapeamento do Índice de Aridez para o estado do Espírito Santo. | Vitória | CNPq |
| 41 | Pibic - 01/2010 | CET | Algoritmos evolucionários para a resolução do problema de otimização da alocação de sondas de produção terrestre em poços de petróleo. | Vitória | CNPq |
| 42 | Pibic - 01/2010 | CET | Algoritmos evolucionários para a resolução do problema de escalonamento com restrição e múltiplos modos de processamento. | Vitória | Ifes |
| 43 | Pibic - 01/2010 | CET | Estudo das propriedades espectrofotométricas da 5,10,15,20-Tetra(p-hidroxi-metoxifenil) porfirina, TMHPP, com os íons metálicos Al ³⁺ , Zn ²⁺ , Co ²⁺ e Mg ²⁺ | Vitória | Facitec |
| 44 | Pibic - 01/2010 | CET | Sistemas Sensíveis ao Contexto baseado em Modelos de Referência. | Serra | Ifes |
| 45 | Pibic - 01/2010 | CET | Especificação de Requisitos de Serviços de Software baseada em Modelos de Referência. | Serra | Ifes |
| 46 | Pibic - 01/2010 | CET | Estudo das reações de complexação dos íons Al(III), Co(II), Mg(II) e Zn(II) com a 5,10,15,20-tetra(4-metoxifenil) porfirina. | Vitória | Facitec |
| 47 | Pibic - 01/2010 | CET | Comparação de heurísticas de localização/ cobertura para minimizar o uso de equipamentos em uma rede sem fio. | Colatina | Ifes |
| 48 | Pibic - 01/2010 | CET | Avaliação do teor de proteína em diferentes espécies de peixes de água continental da região do Caparaó Capixaba. | Alegre | Ifes |
| 49 | Pibic - 01/2010 | CET | Suporte à Instanciação de Modelos de Referência. | Serra | Ifes |

| Projetos aprovados pelos Editais Pibic- 01/2010 e Pibic- 02/2010 | | | | | |
|--|-----------------|------|--|--------------|-------|
| | Edital | Área | Iniciação Científica | Campus | Bolsa |
| 50 | Pibic - 01/2010 | CET | Bases Gaussianas Aumentadas de Qualidade Sêxtupla Zeta de Valência para átomos de H até Ne. | Cariacica | Ifes |
| 51 | Pibic - 01/2010 | CET | Preparação de biodiesel com óleo usado. | Alegre | Ifes |
| 52 | Pibic - 01/2010 | CA | Manejo integrado de doenças da videira em ambiente protegido. | Santa Teresa | CNPq |
| 53 | Pibic - 01/2010 | CA | Resfriamento da solução nutritiva em cultivo hidropônico da alface (<i>Lactuca sativa</i> L.). | Itapina | CNPq |
| 54 | Pibic - 01/2010 | CA | Avaliação das características físicas dos frutos do maracujazeiro amarelo durante o armazenamento sob atmosfera modificada. | Alegre | Ifes |
| 55 | Pibic - 01/2010 | CA | Alterações em atributos químicos e físicos do solo submetido a diferentes sistemas de uso no Sul do Espírito Santo. | Alegre | Ifes |
| 56 | Pibic - 01/2010 | CA | Caracterização da sustentabilidade de consórcio agroflorestal de café-conilon e coco-anão submetido a manejo intensivo em Santa Teresa (ES). | Santa Teresa | Ifes |
| 57 | Pibic - 01/2010 | CA | Produção de mudas precoces de jaboticabeira (<i>Myrciaria jaboticaba</i>), var Sabará, por alporquia no município de Santa Tereza/ES. | Santa Teresa | Ifes |
| 58 | Pibic - 01/2010 | CA | Florística e Fitossociologia de Floresta Estacional Semidecidual de Sucessão Secundária em Santa Tereza, ES. | Santa Teresa | Ifes |
| 59 | Pibic - 01/2010 | CA | Avaliação do desenvolvimento inicial de espécies florestais da Mata Atlântica em reflorestamento no sul do estado do Espírito Santo. | Alegre | Ifes |
| 60 | Pibic - 01/2010 | CA | Influência de diferentes alimentações no desenvolvimento de pós larvas de beta (<i>Betta splendens</i>). | Alegre | Ifes |
| 61 | Pibic - 01/2010 | CBS | Levantamento de macroinvertebrados bentônicos em viveiros de piscicultura | Alegre | CNPq |
| 62 | Pibic - 01/2010 | CBS | Variação dos parâmetros físico-químicos e biológicos da água no processo de engorda da tilápia em viveiro escavado | Alegre | Ifes |
| 63 | Pibic - 01/2010 | CBS | Biologia do acará (<i>Geophagus brasiliensis</i>) do Rio Calçado | Alegre | Ifes |
| 64 | Pibic - 01/2010 | CBS | Identificação de anfíbios anuros na Área de Preservação Permanente do Ifes - Campus Alegre | Alegre | Ifes |
| 65 | Pibic - 01/2010 | CSH | A produção de materiais didáticos como um caminho para formação de professores de matemática do PROEJA | Vitória | CNPq |
| 66 | Pibic - 01/2010 | CSH | Experiências de educação no meio rural nos municípios de Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina, na microrregião Central-Serrana do Estado do Espírito Santo | Santa Teresa | Ifes |
| 67 | Pibic - 01/2010 | CSH | As crenças sobre resolução de problemas dos professores do PROEJA/ Ifes a partir de suas histórias de vida. | Vitória | CNPq |
| 68 | Pibic - 01/2010 | CSH | Experiências de educação no meio rural nos municípios de Itarana, Itaguaçu e São Roque do Canaã na microrregião Central-Serrana do Estado de Espírito Santo. | Santa Teresa | Ifes |
| 69 | Pibic - 01/2010 | CSH | As crenças que os alunos do PROEJA/ Ifes sustentam sobre sua aprendizagem num trabalho via resolução de problemas. | Vitória | Pivic |
| 70 | Pibic - 01/2010 | CSH | Investigação da aula de química na educação de jovens e adultos de nível médio na Grande Vitória no estado do Espírito Santo | Vitória | CNPq |
| 71 | Pibic - 01/2010 | CSH | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: utilização de mídias e ambientes interativos em aulas de Matemática Aplicada às Ciências da Terra e da Natureza e Modelos Matemáticos na Educação Básica | Vitória | Ifes |

| Projetos aprovados pelos Editais Pibic- 01/2010 e Pibic- 02/2010 | | | | | |
|--|-----------------|------|---|-------------------------|----------------|
| | Edital | Área | Iniciação Científica | Campus | Bolsa |
| 72 | Pibic - 01/2010 | CSH | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: utilização de mídia e ambientes interativos em aulas de Variáveis Complexas | Vitória | Ifes |
| 73 | Pibic - 01/2010 | CSH | Análise Estatística das Representações Sociais sobre Preservação Ambiental | Alegre | Ifes |
| 74 | Pibic - 01/2010 | CSH | As experiências dos alunos do PROEJA e a sala de aula de matemática | | CNPq- Pibic_Af |
| 75 | Pibic - 01/2010 | CSH | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: utilização de mídias e ambientes interativos em aulas de Cálculo Diferencial e Integral. | Vitória | Ifes |
| 76 | Pibic - 01/2010 | CSH | Onde está o problema na resolução de problemas? Uma investigação da compreensão leitora para a resolução de problemas matemáticos | Cachoeiro de Itapemirim | Ifes |
| 77 | Pibic - 01/2010 | CS | Avaliação da difusão do conceito de bem-estar animal junto a organizações e profissionais da educação e da saúde em Colatina – ES | Colatina | Ifes |
| 78 | Pibic - 02/2010 | CSH | Produção de roteiros de aula de química em espaços educativos não formais para a educação de jovens e adultos | Vitória | CNPq- Pibic_Af |
| 79 | Pibic - 02/2010 | ENG | Evolução microestrutural de um aço APIX80 e de um novo aço API ao Nb quando submetido ao tratamento de homogeneização. | Vitória | Fapes |
| 80 | Pibic - 02/2010 | ENG | Influência do tempo de nitretação a plasma sobre resistência a corrosão um material metálico B | Vitória | Fapes |
| 81 | Pibic - 02/2010 | ENG | A Coleta Seletiva em Condomínios Residenciais como alternativa para o gerenciamento sustentável dos Resíduos Sólidos Domésticos no município de Vitória. | Vitória | Facitec |
| 82 | Pibic - 02/2010 | ENG | Estudo da Resistência ao Desgaste e Corrosão de Camadas de Austenita Expandida (γ N) Produzidas em Aços Inoxidáveis Austeníticos AISI 316 Nitretados a Plasma. | Vitória | Fapes |
| 83 | Pibic - 02/2010 | ENG | Influência da temperatura de nitretação à plasma sobre as propriedades de um material metálico A. | Vitória | Fapes |
| 84 | Pibic - 02/2010 | ENG | Proposta de uma Metodologia para a Determinação da Dureza Vickers em Nanodurômetro DHU 211S equipado com Penetradores Vickers e Berkovich | Vitória | Fapes |
| 85 | Pibic - 02/2010 | CBS | Estudo da biologia do lambari (<i>Astianax bimaculatus</i>) do Córrego Horizonte. | Alegre | Ifes |
| 86 | Pibic - 02/2010 | CET | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: utilização de mídias e ambientes interativos em aulas de Matemáticas Aplicadas à Ecologia e à Engenharia Ambiental. | Vitória | Fapes |
| 87 | Pibic - 02/2010 | CET | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: utilização de mídias e ambientes interativos em aulas de Matemáticas e História da Matemática. | Vitória | Ifes |
| 88 | Pibic - 02/2010 | CS | Avaliação conceitual e ética sobre bem-estar animal com estudantes de graduação em Saneamento Ambiental e Medicina Veterinária. | Colatina | Ifes |
| 89 | Pibic - 02/2010 | CET | Bases Gaussianas A6ZP para átomos de Na até Ar. | Aracruz | Facitec |
| 90 | Pibic - 02/2010 | CET | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: utilização de mídias e ambientes interativos em aulas de Álgebra Linear. | Vitória | Ifes |

ANEXO II

Projetos aprovados pelo Programa Institucionais de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti/Piviti

Tabela 6 CSPq – Projetos aprovados pelos Editais Pibiti 01 e 02 de 2010

| Projetos aprovados pelos Editais Pibiti 01 e 02 de 2010 | | | | | |
|---|----------------|------|--|--------------|-------|
| | Edital | Área | Iniciação Tecnológica | Campus | Bolsa |
| 1 | Pibiti 01/2010 | CA | Elaboração de etograma para o comportamento sexual das ovelhas com ou sem estro sincronizado | Alegre | CNPq |
| 2 | Pibiti 01/2010 | CA | Estudo do comportamento social das ovelhas | Alegre | CNPq |
| 3 | Pibiti 01/2010 | CA | Viabilidade técnica e econômica de um sistema de incubação e alevinagem com recirculação de água | Alegre | CNPq |
| 4 | Pibiti 01/2010 | CA | Eficiência de um filtro de fluxo lento associado a um filtro de macrófitas com circulação subsuperficial no tratamento de efluentes de piscicultura | Alegre | CNPq |
| 5 | Pibiti 01/2010 | CA | Efeito da inclusão de prebióticos na ração sobre o desempenho de frangos de corte criados em condições de desafio sanitário | Santa Teresa | CNPq |
| 6 | Pibiti 01/2010 | CA | Avaliação do efeito do actigen® sobre o desempenho de codornas de corte de 1- 42 dias | Santa Teresa | CNPq |
| 7 | Pibiti 01/2010 | CA | Recuperação de áreas rurais degradadas. | Alegre | CNPq |
| 8 | Pibiti 01/2010 | CA | Avaliação de métodos de necessidade de calagem | Itapina | CNPq |
| 9 | Pibiti 01/2010 | CA | Modelagem matemática e análise de crescimento de alface em hidroponia com imagens digitais. | Itapina | CNPq |
| 10 | Pibiti 01/2010 | CA | Pré-tratamento da espuma fenólica para a produção de mudas de plantas. | Itapina | CNPq |
| 11 | Pibiti 01/2010 | CA | Desenvolvimento de sistema de resfriamento solução nutritiva em cultivo hidropônico da alface (<i>Lactuca sativa</i> L.). | Itapina | CNPq |
| 12 | Pibiti 01/2010 | CA | Influência da manipulação da matéria prima na composição da carcaça de juvenis de tambaqui (<i>Colossoma macropomun</i>). | Alegre | Ifes |
| 13 | Pibiti 01/2010 | CA | Influência das técnicas de condução inicial de mudas de café conilon no crescimento vegetativo e na produção de grãos na primeira colheita, na região noroeste do Estado do Espírito Santo. | Itapina | Ifes |
| 14 | Pibiti 01/2010 | CA | Produtividade do café Conilon ‘Vitória’ submetidos à poda programada de ciclo e desenvolvimento vegetativo das hastes de renovação nas regiões norte e noroeste do Estado do Espírito Santo. | Itapina | Ifes |
| 15 | Pibiti 01/2010 | CA | Estudo do potencial de utilização de diferentes partes da planta de pinhão manso visando o manejo do pulgão-dasbrássicas <i>Brevicoryne brassicae</i> (L.) (HEMIPTERA: APHIDIDAE). | Itapina | Ifes |
| 16 | Pibiti 01/2010 | CA | Potencial de uso de extratos de NIM, Pimenta e Pinhão Manso sobre o Pulgão-DAS-BRÁSSICAS <i>Brevicoryne brassicae</i> (L.) (HEMIPTERA: APHIDIDAE) | Itapina | Ifes |
| 17 | Pibiti 01/2010 | CA | Uso de fertilizantes encapsulados na produção de mudas clonais do café Conilon | Itapina | Ifes |
| 18 | Pibiti 01/2010 | CA | Resistência de cultivares de uva ao míldio da videira (<i>Plasmopara viticola</i>) | Santa Teresa | Ifes |
| 19 | Pibiti 01/2010 | CA | Sedação em transporte para o peixe acará-bandeira (<i>Pterophyllum scalare</i>) com uso óleo de cravo, óleo de melaleuca e extrato de babosa | Piuma | Ifes |
| 20 | Pibiti 01/2010 | CA | Efeito da adubação molibídica e de teores crescentes de molibdênio sobre a Estruturação vegetativa do capim-Mombaça (<i>Panicum maximum</i> cv. Mombaça) | Santa Teresa | Ifes |

| Projetos aprovados pelos Editais Pibiti 01 e 02 de 2010 | | | | | |
|---|----------------|------|---|--------------|-------|
| | Edital | Área | Iniciação Tecnológica | Campus | Bolsa |
| 21 | Pibiti 01/2010 | CA | Efeito da adubação molíbdica e de teores crescentes de molibdênio sobre o crescimento do capim-Mombaça (<i>Panicum maximum</i> cv. Mombaça) | Santa Tereza | Ifes |
| 22 | Pibiti 01/2010 | CA | Avaliação qualitativa na produção de biomassa do capim ELEFANTE (<i>Pennisetum Purpureum</i> Schum.) destinada ao fornecimento de energia para caldeira do Ifes-Campus Alegre. | Alegre | Ifes |
| 23 | Pibiti 01/2010 | CA | Manutenção de banco de estacas e de cercas ecológicas na região noroeste capixaba | Itapina | Ifes |
| 24 | Pibiti 01/2010 | CA | Utilização de látex de seringueira como revestimento pós-colheita de mamão. | Alegre | Ifes |
| 25 | Pibiti 01/2010 | CA | Análise granulométrica de Latossolos empregando diferentes condições de dispersão física pelo método de agitação lenta. | Santa Teresa | Ifes |
| 26 | Pibiti 01/2010 | CA | Resfriamento e condutividade elétrica da solução nutritiva em cultivo hidropônico da alface (<i>Lactuca sativa</i> L.). | Itapina | Ifes |
| 27 | Pibiti 01/2010 | CA | Potencial de utilização de rejeitos de rochas ornamentais associados a compostos orgânicos como fontes de nutrientes para a agricultura. | Alegre | Ifes |
| 28 | Pibiti 01/2010 | CA | Florescimento e frutificação da Lichieira em resposta ao anelamento dos ramos, nas regiões norte e noroeste do Estado do Espírito Santo | Itapina | Ifes |
| 29 | Pibiti 01/2010 | CA | Influência de diferentes materiais de ensacamento no controle da mosca-das-frutas e na qualidade dos frutos de araçá- boi. | Itapina | Ifes |
| 30 | Pibiti 01/2010 | CA | Influência da manipulação da matéria prima no desenvolvimento de juvenis de tambaqui (<i>Colossoma macropomun</i>). | Alegre | Ifes |
| 31 | Pibiti 02_2010 | CA | Estudo do potencial de armazenamento do óleo de pinhão manso visando o manejo do pulgão-das brássicas <i>Brevicoryne brassicae</i> (L.) (Hemiptera: Aphididae) | Itapina | Ifes |
| 32 | Pibiti 02_2010 | CA | Avaliação da qualidade do leite cru refrigerado no município de Alegre-ES | Alegre | Ifes |
| 33 | Pibiti 02_2010 | CA | Adubação com fertilizantes fluidos fosfatados na produção de mudas clonais de café conilon | Itapina | Ifes |
| 34 | Pibiti 02_2010 | CA | Efeito da granulometria do milho da ração no desempenho de juvenis de pacu, <i>piaractus mesopotamicus</i> Holmberg, 1887. | Alegre | Ifes |
| 35 | Pibiti 02_2010 | CA | Avaliação dos efeitos da utilização de rejeitos da indústria de mármore e granito nos atributos físico-químicos de solos agrícolas cultivados com olerícolas. | Santa Teresa | Ifes |
| 36 | Pibiti 02_2010 | CB | Avaliação da eficiência de dois métodos de análise na determinação de parâmetros físico-químicos da água | Alegre | Ifes |
| 37 | Pibiti 02_2010 | CB | O comportamento social dos alunos do curso de agropecuária tem influencia nos resultados da aprendizagem | Alegre | Ifes |
| 38 | Pibiti 01/2010 | CET | Clarificação do óleo residual de fritura usando resíduos da casca do arroz e bagaço da cana-de-açúcar in natura. | Vitória | CNPq |
| 39 | Pibiti 01/2010 | CET | Emprego das cinzas da casca de arroz obtida por lixívia ácida na clarificação do óleo residual de fritura e redução de ácidos graxos livres | Vitória | CNPq |
| 40 | Pibiti 01/2010 | CET | Síntese e caracterização de catalisador heterogêneo obtido a partir das cinzas da casca de arroz ($Nb_3(PO_4)_5/CCA$) para a esterificação do ácido oléico com álcoois de cadeia curta (Metanol, Etanol). | Vitória | CNPq |
| 41 | Pibiti 01/2010 | CET | Emprego de KF/ (CCA, Alumina e MCM-41) na esterificação do ácido oléico e transesterificação do óleo de soja | Vitória | CNPq |
| 42 | Pibiti 01/2010 | CET | Influência da proporção entre as fases orgânica/aquosa, a concentração de emulsificante e a porcentagem de etanol sobre as quantidades residuais de PVA e sobre a eficiência de encapsulação do In(III)-ftalocianina em nanopartículas de PLGA-PEG. | Aracruz | CNPq |

| Projetos aprovados pelos Editais Pibiti 01 e 02 de 2010 | | | | | |
|--|----------------|-------------|---|---------------|--------------|
| | Edital | Área | Iniciação Tecnológica | Campus | Bolsa |
| 43 | Pibiti 01/2010 | CET | Avaliação da quitosana como agente removedor de paracetamol em águas de abastecimento. | Vitória | CNPq |
| 44 | Pibiti 01/2010 | CET | Estudo comparativo da estabilidade ao armazenamento de Biodieseis provenientes de diferentes óleos vegetais | Vitória | CNPq |
| 45 | Pibiti 01/2010 | CET | Oxidação catalítica de substratos ALIL BENZENOS de origem natural | Vitória | CNPq |
| 46 | Pibiti 01/2010 | CET | Síntese e caracterização de catalisadores de V, Co e Cu suportado em uma matriz sólida | Vitória | CNPq |
| 47 | Pibiti 01/2010 | CET | Desenvolvimento de um novo método de síntese de arildipirrometanos | Vila Velha | CNPq |
| 48 | Pibiti 01/2010 | CET | Uso do geoprocessamento no estudo da dinâmica de ocupação de áreas de manguezais no Estado do Espírito Santo | Vitória | Ifes |
| 49 | Pibiti 01/2010 | CET | Avaliação da quitosana como agente removedor de paracetamol em águas de abastecimento na presença do metal chumbo. | Vitória | Ifes |
| 50 | Pibiti 01/2010 | CET | Avaliação da quitosana como agente removedor de paracetamol em águas de abastecimento na presença do corante têxtil vermelho congo. | Vitória | Ifes |
| 51 | Pibiti 01/2010 | CET | Utilização de servidor LTSP na implantação de rede de computadores de baixo custo em laboratórios de informática do município de Colatina | Colatina | Ifes |
| 52 | Pibiti 01/2010 | CET | Desenvolvimento de metodologias alternativas para determinação da % Biodiesel em misturas Biodiesel/Diesel | Vitória | Ifes |
| 53 | Pibiti 01/2010 | CET | Ferramentas midiáticas e ambientes investigativos de aprendizagem em aulas de Matemática: Desenvolvimento do portal do GEPEMEM na internet. | Vitória | Ifes |
| 54 | Pibiti 01/2010 | CET | Proposta de comparação de tráfego entre interfaces 802.3 e 802.11 utilizando pré-execução para acesso a servidor de terminais | Colatina | Ifes |
| 55 | Pibiti 01/2010 | CET | De olho no óleo | Vitória | Ifes |
| 56 | Pibiti 01/2010 | CET | Otimização do processo de síntese de fenilditienilmetano. | Vila Velha | Ifes |
| 57 | Pibiti 01/2010 | CET | SisTec: Sistema de Informação Web para Gerenciamento de Informações de Iniciativas Sociais/Beneficentes Relacionadas à Reciclagem de Lixo Tecnológico. | Colatina | Ifes |
| 58 | Pibiti 02_2010 | CET | Utilização dos finos residuais do corte de granito como carga de sabão em pasta | Aracruz | Ifes |
| 59 | Pibiti 02_2010 | CET | Deposição de filmes cerâmicos de eletrólitos, a partir da deposição de filmes cerâmicos pelo método de deposição de Spray Pirólise com movimento Equatorial (MESP), para aplicação em células a combustível de óxido sólido | Aracruz | Ifes |
| 60 | Pibiti 02_2010 | CH | Um ambiente para operações virtuais com o material dourado | Vitória | Ifes |
| 61 | Pibiti 02_2010 | CH | Desenvolvimento de roteiros de estratégias de ensino de química de nível médio usando cinema | Vitória | Ifes |
| 62 | Pibiti 01/2010 | ENG | Efeitos do Nióbio no aço inoxidável Austeno-Ferrítico SEW 410 Nr.14517 utilizado na indústria petroquímica | Vitória | CNPq |
| 63 | Pibiti 01/2010 | ENG | Remoção de nutrientes e produção de água para reuso urbano em ETE compacta do tipo UASB+FBAS | Vitória | CNPq |
| 64 | Pibiti 01/2010 | ENG | Tratamento Térmico e caracterização de uma nova liga Al-Cu para conformação no ESS | Vitória | CNPq |
| 65 | Pibiti 01/2010 | ENG | Tratamento Térmico e caracterização de uma nova liga Al-Si para conformação no ESS | Vitória | CNPq |
| 66 | Pibiti 01/2010 | ENG | Redução de Si em aços austeníticos cromo-níquel através do uso de misturas de resíduos siderúrgicos ricos em FeO – Influência da composição. | Vitória | CNPq |

| Projetos aprovados pelos Editais Pibiti 01 e 02 de 2010 | | | | | |
|---|----------------|------|---|-----------|-------|
| | Edital | Área | Iniciação Tecnológica | Campus | Bolsa |
| 67 | Pibiti 01/2010 | ENG | Redução de Si em aços austeníticos cromo-níquel através do uso de misturas de resíduos siderúrgicos ricos em FeO – Influência da temperatura. | Vitória | CNPq |
| 68 | Pibiti 01/2010 | ENG | Cálculo da fração de amaciamento de um aço estrutural baixo carbono microligado ao nióbio através de ensaios de torção isotérmicos com duas deformações. | Vitória | CNPq |
| 69 | Pibiti 01/2010 | ENG | Avaliação das curvas de escoamento plástico σ_x e de um aço estrutural baixo carbono microligado ao nióbio através de ensaios de torção isotérmicos até a fratura. | Vitória | CNPq |
| 70 | Pibiti 01/2010 | ENG | Implementação de um Sistema Manométrico visando a avaliação de biodegradabilidade de efluentes de lavanderia | Vitória | CNPq |
| 71 | Pibiti 01/2010 | ENG | Tratabilidade de efluente de lavanderia por reativo de Fenton visando o reuso para fins não potáveis | Vitória | CNPq |
| 72 | Pibiti 01/2010 | ENG | Avaliação da eficiência de transmissão de dados de módulo de comunicação sem fio instalado em medidores de energia elétrica | Serra | CNPq |
| 73 | Pibiti 01/2010 | ENG | Automação do Durômetro WPM HPO 250 | Vitória | CNPq |
| 74 | Pibiti 01/2010 | ENG | Auditoria de processos em instituições públicas: framework para implantação | Cariacica | CNPq |
| 75 | Pibiti 01/2010 | ENG | Caracterização microestrutural e propriedades mecânicas de um aço API com NIÓBIO forjado a quente | Vitória | CNPq |
| 76 | Pibiti 01/2010 | ENG | Análise das características geométricas dos blocos cerâmicos produzidos no município de Colatina - ES | Colatina | Ifes |
| 77 | Pibiti 01/2010 | ENG | Habitação popular no bairro Santa Margarida: alternativas para a construção sustentável. | Colatina | Ifes |
| 78 | Pibiti 01/2010 | ENG | Habitação popular no bairro Santa Margarida: o papel do profissional qualificado no processo de construção de residências | Colatina | Ifes |
| 79 | Pibiti 01/2010 | ENG | Redes sem fio Aplicadas à automação e ao monitoramento Residencial | Vitória | Ifes |
| 80 | Pibiti 01/2010 | ENG | Redes 802.15 aplicadas em tecnologias assistivas | Vitória | Ifes |
| 81 | Pibiti 01/2010 | ENG | Desenvolvimento de Ferramental para Instalação e Manutenção de Sistema de Aquisição Remota de Dados de Consumo de Medidores de Energia Elétrica | Serra | Ifes |
| 82 | Pibiti 02_2010 | ENG | Utilização de Resíduos na Fabricação de Ferro-Gusa e Aço. | Vitória | Ifes |
| 83 | Pibiti 02_2010 | ENG | Caracterização quantitativa do lodo gerado no tratamento de efluente de lavanderia por reativo de Fenton | Vitória | Ifes |
| 84 | Pibiti 02_2010 | ENG | Interface homem-máquina informatizada para a máquina de tração WPM – ZD 20 | Vitória | Ifes |
| 85 | Pibiti 02_2010 | ENG | Determinação de Curvas Potencial de Início de Nitretação em Aços | Vitória | Ifes |

10.3.2.3 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - Pibic-JR

O CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa) aprovou o processo nº 800086/2010-4 no que diz respeito ao Edital/Chamada: Bolsa de Iniciação Científica Júnior – Pibic-JR 2010/2011 para o Ifes. Desta forma por meio da Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa (CSPq), foram convocados pesquisadores do Ifes a apresentarem propostas para o processo de seleção de trabalhos de iniciação científica do Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior – Pibic-JR, com quotas de bolsas de fomento do CNPq para estudantes regularmente matriculados no ensino médio integrado ou técnico profissional do Ifes.

O Pibic-JR tem como objetivos o desenvolvimento do pensamento científico e para a iniciação à pesquisa de estudantes de ensino médio integrado ou técnico profissional.

10.3.2.4 - Editais Pibic-JR

Para a oferta de 80 (oitenta) bolsas associadas ao programa Pibic-JR, a CSPq disponibilizou dois editais no ano de 2010. Pelo edital 001/2010 foram contemplados 55 (cinquenta e cinco) projetos de pesquisa. Um segundo edital (002/2010) foi lançado de modo a complementar o edital 001/2010, devido à necessidade de preenchimento de 25 (vinte e cinco) bolsas.

10.3.2.5 - Desenvolvimento do programa

O desenvolvimento do Programa Pibic-Jr, conta com o apoio do CNPq na concessão das 80 bolsas, no valor de R\$ 100,00 (cem reais) cada, com duração até setembro/2011, na modalidade da Iniciação Científica Júnior. O Ifes como entidade parceira, por meio da PRPPG/CSPq designou como coordenador o Professor Reginaldo Rosa Cotto de Paula e uma Comissão Institucional de Seleção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior que realizaram a seleção e contratação, dos bolsistas. O CNPq realiza o pagamento mensal das bolsas, no caso de Convênio, além da supervisão e avaliação de todas as etapas do processo.

10.3.2.6 - Ações Desenvolvidas

Em ordem a preencher as 80 bolsas oferecidas realizou-se as seguintes ações:

1. A PRPPG, através do programa Pibic-JR faz saber que foi lançado o Edital para bolsa de iniciação científica para alunos do ensino médio e profissionalizante do ensino médio para todos os pesquisadores do Ifes.
2. A PRPPG disponibilizou a página do edital e formulários necessários para constituição das propostas de pesquisas.

10.3.2.7 - Atividades realizadas

As atividades realizadas foram:

- 1 – Avaliação de 62 (sessenta e dois) projetos submetidos no Edital 001/2010 pela Comissão Institucional do Pibic-JR e pesquisadores participantes;
- 2 – Avaliação de 53 (cinquenta e três) projetos submetidos ao Edital 002/2010 pela Comissão Institucional do Pibic-JR e pesquisadores participantes;
- 3 – Divulgação dos projetos aprovados e avaliação de recursos dos pesquisadores participantes;
- 4 – Divulgação dos resultados finais dos dois editais;
- 5 – Indicação dos alunos bolsistas na Plataforma Carlos Chagas do CNPq.

Foram indicados no total 77 (setenta e sete) alunos bolsistas na Plataforma Carlos Chagas, pois 3 (três) alunos apresentaram incompatibilidade de dados fornecidos a Receita Federal e Curriculum Lattes.

10.3.3 - Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio à Grupos de Pesquisa – Pro-grupos

O Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa - Progrupos foi efetivamente implementado em 2010 com a nomeação do Coordenador do Programa e a formação de um Comitê, que se encarregou de elaborar o primeiro Edital. O Comitê do Progrupos foi formado por pesquisadores indicados pelos líderes dos grupos de pesquisa certificados pelo Ifes, sendo no máximo um membro titular e um suplente para cada grupo de pesquisa.

Após a elaboração do Edital Progrupos 01-2010, iniciou-se o processo de seleção de projetos de pesquisa, no qual foram inscritos 24 (vinte e quatro) projetos, tendo sido selecionados 17 (dezesete). Cada projeto foi avaliado em duas dimensões: a do mérito da pesquisa, com a avaliação do texto do projeto de pesquisa apresentado na proposta enviada em resposta ao Edital; e a do mérito do pesquisador, com a avaliação da produção científica registrada em seu Currículo Lattes. A avaliação do mérito da pesquisa foi realizada por no mínimo dois avaliadores, sendo que destes, havia pelo menos um avaliador externo ao Ifes. Em ambas avaliações foram utilizados formulários elaborados por comissões formadas por membros do Comitê do Progrupos que, em seguida, foram ajustados e aprovados pelo mesmo.

Os projetos encontram-se atualmente aguardando a liberação dos recursos do orçamento institucional de 2011 para que se dê início à sua execução. Para os próximos anos, o procedimento de selecionar projetos em um ano para executá-los no ano seguinte será repetido, para facilitar o dimensionamento das dotações orçamentárias necessárias e, em função de sua disponibilidade, determinar quais projetos dentre os aprovados serão agraciados.

10.3.4 - Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif

O Prodif é um programa no âmbito da CSPq que trata da difusão e popularização da ciência e da tecnologia, com incentivo às ações de produção e divulgação de informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais por parte dos servidores e estudantes da instituição.

10.3.5 - Oficina Portal de Periódicos da Capes

A oficina foi realizada no Salão de Convenções do Ifes – Campus Vitória no dia 19 de abril de 2010, com a presença de 82 participantes, entre professores, alunos e servidores.

10.3.6 - Programação de Eventos 2010 – 2011

• Enquete sobre temas para treinamentos em difusão científica

A enquete foi realizada através da página da PRPPG no site do Ifes no período de 31/03/2010 a 22/04/2010 e o resultado encontra-se no anexo II.

A divulgação da enquete e de seus resultados foi realizada por meio do NOTÍCIAS – Ifes com apoio da equipe de Comunicação Social (CSO).

Com base nos resultados da enquete os temas mais votados foram:

- 1º - Introdução à escrita de projetos para agências de financiamento;
- 2º - Planejamento da pesquisa científica;
- 3º - Utilização de softwares estatísticos para tratamento de dados de pesquisa;
- 4º - Metodologia de pesquisa quantitativa;
- 5º - Metodologia de pesquisa qualitativa;
- 6º - Redação/ Escrita Científica;

- 7º - Elaboração e apresentação de projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa;
- 8º - Introdução a plataforma MOODLE de ensino à distância;
- 9º - Uso de geotecnologias no desenvolvimento de pesquisas.

- **Cadastro de docentes**

As ações para cadastrar docentes interessados em ministrar treinamentos com base nos temas levantados na enquete foram desenvolvidas em maio de 2010, utilizando a página da PRPPG e a divulgação via NOTÍCIAS – Ifes.

Como não aconteceram inscrições de docentes via cadastro *on line*, foram feitos contatos com diversos professores do Ifes com perfil para ministrar os temas e também de outras instituições como UNESP/ BOTUCATU e FIOCRUZ.

- **Edital de Apoio à publicação científica**

Foram lançados dois editais (Prodif 001/2010 e 002/2010) para tradução e revisão de artigos científicos para o idioma inglês, visando incrementar a produção científica no Ifes.

O foco foram os docentes do quadro permanente do Ifes, em regime de 40 horas ou DE, que atuavam em programas de pós-graduação (*stricto sensu*) ou como corpo docente em projeto de curso novo de *stricto sensu* (APCN) submetido em 2010 ou em APCN aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes para 2011.

Como base para elaboração dos editais foi realizada pesquisa de editais e formulários utilizados em outras instituições de ensino superior como: UFOP, UNIMEP, UFTPR e UFF.

Foi criado o Comitê Institucional de Avaliadores do Programa de Apoio a Publicação Científica formado por representantes dos programas de pós-graduação (*stricto sensu*) e de projetos de APCN (Aplicativo de Proposta de Cursos Novos de *stricto sensu*). Este comitê participou da discussão e aprovação do edital e da avaliação das propostas recebidas.

Foram elaborados formulários e definidos fluxo de tramitação dos pedidos de auxílio e prestação de contas.

Como resultados foram selecionados 24 artigos das áreas de metalurgia, biologia, produção, saneamento ambiental e produção vegetal.

- **Outras atividades:**

Foram realizadas pesquisas via internet de instituições que possuem programas de difusão científica e ações desenvolvidas, além de levantamento de entidades de referência das diversas áreas de conhecimento em que o Ifes atua e respectivos endereços eletrônicos para atualização de link da página da PRPPG.

10.3.7 - Comitê de ética em pesquisa em seres humanos

O Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes (CEP-Ifes) é um colegiado interdisciplinar e independente, com munus público, criado para defender os interesses dos sujeitos participantes da pesquisa em seres humanos respeitando sua integridade e dignidade e contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP-Ifes recebe todo Projeto de Pesquisa que envolva seres humanos, seja qual for a área de conhecimento, o tipo de curso (tecnólogo, graduação, especialização, mestrado, etc.), o perfil do

pesquisador (por ex., alunos ou professores), ou o tipo de trabalho (TCC, artigo científico, monografia, dissertação, etc.), atuando em conformidade com a Resolução CNS nº 196, de 10 de outubro de 1996 e legislação correlata. Nesta perspectiva, o CEP analisa apenas os aspectos éticos da pesquisa, considerando que a qualidade dos aspectos científicos e metodológicos pode relacionar-se com aspectos éticos.

O CEP-Ifes está regulamentado pela Portaria nº 1.527/2010, publicada no D.O.U. de 08-12-2010 - REGIMENTO GERAL DO Ifes, e possui Regimento Interno próprio, homologado pela Portaria Ifes nº 958/09.

Seus membros foram nomeados pela Portaria nº 970/2009, alterada pela Portaria nº 1.254/2010, também possuindo um representante de alunos nomeado pela Portaria nº 567/2009 e um secretário nomeado pela Portaria nº 115/2008.

A partir de 14 de setembro de 2009 o CEP-Ifes está devidamente registrado para funcionar, recebendo e avaliando projetos de pesquisa, conforme Ofício nº 2080/2009/CNS/GM/MS referente à autorização emitida pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) e ao Ministério da Saúde (MS).

O CEP-Ifes recebeu dezesseis projetos de pesquisa em 2010.

10.4 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Abaixo serão listados as realizações ocorridas durante o exercício de 2010:

Em 19 de março de 2010 foi realizada no Ifes a Pré – Conferência de Tecnologia e Inovação destinada principalmente a pesquisadores, professores, estudantes de pós-graduação e demais servidores envolvidos em atividades de pesquisa e extensão comunitária e tecnológica.

No dia 23 de abril, o Instituto Federal do Espírito Santo, selou parceria com a Fundação Nacional do Índio - FUNAI, para a oferta de cursos de Capacitação Profissional para as comunidades indígenas do Município de Aracruz.

- A Pró-Reitoria de Extensão – Proex, por meio de seu Escritório de Gestão de Projetos, obteve êxito, com a participação de Equipes de docentes do Ifes, na candidatura de dois programas e um projeto apresentados e aprovados para o financiamento de ações de extensão universitária ofertados pelo Edital MEC/DIFES/SESU PROEXT 05/2010. É a primeira vez que o Ifes participa desse Edital, que possui periodicidade anual. As propostas aprovadas são:

1) Programa: Capacitação de mulheres maricultoras capixabas

Objetivo: Capacitar mulheres de comunidades locais de municípios pertencentes ao território de identidade Sul litorâneo do Estado do Espírito Santo, que desenvolvem atividades no segmento da pesca e aqüicultura.

2) Programa: Café com leitura: formação técnica e cidadã com foco nos saberes do campo

Objetivo: Possibilitar aos agricultores familiares a melhoria do seu nível de formação sociocultural, ao mesmo tempo em que lhes são propiciadas condições de adquirir conhecimentos tecnológicos destinados ao aprimoramento de seus processos de produção com foco na concepção agroecológica de exploração do solo.

3) Projeto: Transformando mestres de obras em professores

Objetivo: Capacitar os trabalhadores/instrutores da Construção Civil com competências técnicas para ensinar, possibilitando-lhes aperfeiçoar a sua práxis com trabalhadores que orientam, para facilitar-lhes o acesso a funções melhor remuneradas e contribuir para sua inclusão social e efetivo exercício da cidadania.

- Em 16 de junho de 2010 foi realizado o Seminário de Empresas Junior com o tema “A Contribuição de uma Empresa Júnior na Formação de Profissionais Empreendedores no IFES”. E teve como objetivo discutir a importância da criação e gerenciamento da Empresa Junior para a formação de profissionais nos campi.
- No mês de junho, foi realizada a formatura das primeiras turmas de alunos do Projeto Adolescente - TI, parceria entre a Petrobrás e o Instituto Federal do Espírito Santo. Concluíram o curso 39 adolescentes, que receberam certificados emitidos pelo Ifes.
- Nos dias 13 e 14 de agosto, foi realizado o Seminário de Pavimentação no Teatro do Campus Vitória do Instituto Federal do Espírito Santo, como parte do programa do Núcleo de Projetos em Construção Civil Pesada.
- Entre os dias 4 a 8 de outubro, foi realizado com a participação do Ifes/Proex, o 1º Encontro Brasil – Canadá de Educação Profissional e Tecnológica, reunindo os Reitores ligados ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Conif e os Reitores da Association des Collèges Communautaires du Canada – ACCC, tendo como objetivo, além de estreitar os laços de amizade e trabalho entre os dois países, propiciar uma grande rodada de negociações entre os Reitores, no sentido de promover intercâmbio técnico e cultural entre alunos, professores e técnico-administrativos das instituições de ensino dos dois países.
- Entre os dias 20 a 22 de outubro de 2010 foi organizado com o apoio e participação da PROEX , a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Inserido no mesmo evento o Campus Vitória realizou a sua 7ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que contou em sua programação geral com o 5º Seminário dos Técnicos Industriais – V Setec, a Jornada de Iniciação à Docência e a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, além de apresentações de trabalhos produzidos por alunos e professores do campus. O tema central do evento versou sobre: “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”.
- Entre os dias 3 e 5 de novembro de 2010, foi realizada a I semana de Engenharia de produção do Campus Cariacica, com a parceria direta da Proex, proferindo palestra com o tema “Eliminando efetivamente os desperdícios”, que apresentou as principais formas de eliminação de desperdícios, utilizando exemplos práticos da indústria manufatureira e do setor de serviço. O Ifes/Proex também emitiu os certificados para os participantes de cursos e seminários realizados durante o evento. O evento objetivou promover a interação de conhecimentos e saberes contribuindo para consolidar a rede de relações dos profissionais em formação e dos que já atuam na área.
- Entre os dias 16 a 20 de novembro o Ifes/ Proex participou da Feira do Verde, Evento de Educação Ambiental de maior representatividade coletiva do Estado do Espírito Santo.
- Em 19 de novembro de 2010 a Secretaria de Estado da Educação – SEDU. Assinou um convênio com o Ifes para a realização da capacitação de professores da rede estadual nas áreas de Física, Química e Biologia. Esse convênio referenda uma parceria de união e confiança entre as duas instituições, pois consolida a Missão do Ifes com ação efetiva para a formação dos professores da rede estadual de ensino.
- Aos 17 de novembro de 2010 realizou-se uma visita de intercâmbio ao Ifes Campus S. Mateus, onde a delegação chinesa da universidade de Chongqing foi recebida, e conheceu as instalações, os laboratórios e as produções acadêmicas do campus. A programação fez parte de um intercâmbio entre o Ifes, o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) e a UNIVC e a Universidade de Chongqing, que culminou com a assinatura de uma carta de intenções para cooperação em ensino, pesquisa e extensão com a Universidade de Chongqing – CQU, na China, assinada no dia 19 de novembro de 2010 em Vitória. O Acordo de Cooperação Internacional com o Ifes possibilitará a cooperação acadêmica com intercâmbio de alunos e professores, além do desenvolvimento de pesquisas e assistência técnico-científica.

- Entre os dias 2 a 27 de novembro, o Ifes/ Proex participou do evento ES + Profissional, desde a sua organização, com estandes, mesas redondas e palestras envolvendo os Campi, como um todo, com destaque para apresentação de estandes dos Cursos de Ferrovias, do campus Cariacica e de Agronegócio do campus Itapina.
- Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2010 o Ifes/Proex participou, como membro da Coordenação, do Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para discutir o programa integrado de extensão “Nilo Peçanha”, em Brasília.

10.4.1 – Oferta de cursos de extensão

Em 19 de novembro de 2010 o Ifes/Proex assinou Convênio com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), para oferta de Curso de capacitação em “Práticas experimentais investigativas em Física, Química e Biologia do ensino Médio”, para os professores da Rede Pública Estadual de Ensino. O Convênio IFES/SEDU, consolida a missão do IFES como Entidade de referência em Educação no Estado, possibilitando a efetiva contribuição do Ifes para a melhoria da educação ofertada pelo Estado, no esforço conjunto de capacitação de seus profissionais.

| Curso | Início | Término | Alunos | Professores envolvidos | Coordenador acadêmico do curso |
|---|--|------------|--------|--|---|
| CAPACITAÇÃO EM “PRÁTICAS EXPERIMENTAIS INVESTIGATIVAS EM FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO”. | 25 a 27 /11/10 Seminário de Imersão No SESC - Aracruz | Março 2011 | 340 | -Aline Costalonga (física) -Clifford Luciano Vinicius Neitzel -Edmundo Rodrigues Jr -Felipe Saiter -Messias Yasegy Perim -Patrícia Trazzi -Vilma Reis Terra -Tercio Silva Souza - Sonia Wenceslau Flores Rodrigues | Coordenação Geral Benedita Aparecida a Silva |

O Espírito Santo como segundo maior produtor de Petróleo do Brasil, com tendência a permanente crescimento, tem nesse tema interesse justificável e grande necessidade de promover a construção de conhecimentos na área. A Pró – Reitoria de Extensão, em atendimento a essa demanda, em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP ofertou nos dias 9 e 10 de novembro o Minicurso Cadeia de Petróleo, direcionado a Professores Universitários, que discutiu a cadeia de negócios da indústria de petróleo e gás natural na região capixaba, cujos participantes receberam material didático e Certificação pelo IFES.

| Curso | Início | Término | Alunos | Professores envolvidos | Coordenador acadêmico do curso |
|--------------------|---------|----------|--------|--|--------------------------------|
| CADEIA DE PETRÓLEO | 9/11/10 | 10/11/10 | 28 | Luiz Carlos Teixeira Guerra; Andrea Nicolino; Ricardo Marquini da Cunha. | Evandro Milet |

Com a celebração do Convênio entre o Ifes e a Funai, a Proex ofereceu Cursos de Capacitação Profissional para as Comunidades Indígenas do Município de Aracruz. Nesse projeto os professores do Ifes atuarão dentro das aldeias, com o apoio do Campus Aracruz e a chancela do Ifes/ Proex.

| Curso | Início | Término | Alunos | Professores envolvidos | Coordenador acadêmico do curso |
|--|----------|----------|--------|------------------------|--------------------------------|
| ALMOXARIFE | 03/05/10 | 03/09/10 | 25 | Antônio Marcos Perim | Antônio Marcos Perim |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 03/05/10 | 03/09/10 | 25 | Antônio Marcos Perim | Antônio Marcos Perim |
| GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PROGRAMAS | 03/05/10 | 23/10/10 | 25 | Antônio Marcos Perim | Antônio Marcos Perim |

O Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural- PROMINP, instituído através de decreto nº 4.925 de 19 de dezembro de 2003, com objetivo de maximizar a participação da Indústria Nacional de bens e serviços tem como desafio principal, identificar e implementar ações de forma a atender as demandas de bens e serviços do setor de Petróleo e gás.

Dessa forma, o Prominp elaborou o Plano de Qualificação Profissional com o objetivo de qualificar profissionais, nos níveis superior, médio, técnico e básico, tendo em vista a demanda de profissionais devidamente qualificados para participar de tais empreendimentos. Assim, em 2010 o Ifes/Proex, pelo PROMIMP ofertou os seguintes cursos:

| Curso | Início | Término | Alunos | Professores envolvidos | Coordenador acadêmico do curso |
|------------------------------|----------|----------|--------|---|---------------------------------------|
| Supervisor de Planejamento | 01/12/09 | 11/03/10 | 20 | Enilene Regina Lovatte Hudson Cássio Gomes José Flávio Poças Wagner Pereira Rocha Rodrigo Motta Souza | 01 Rodrigo Motta Souza |
| Eletricista Força e Controle | 07/12/09 | 12/03/10 | 19 | Mariluz S.Diorce Marcos V. Fassarella Terezinha de J.Loureir Edemir Menezes Danilo Carvalho | 01 Dario Magno Batista Ferreira |
| Eletricista Montador | 30/11/09 | 26/02/10 | 16 | Mariluz S.Diorce Marcos V. Fassarella Edemir Menezes Danilo de Carvalho Cláudio V. Brotto | 01 Dario Magno Batista Ferreira |

O Curso de Informática Básica do Projeto Adolescência TI, parceria entre a Petrobrás e o Instituto Federal do Espírito Santo, o Curso foi ofertado no Educandário Alzira Bley do Município de Cariacica e faz parte do programa "De mãos dadas com o Social" da TIC da Petrobrás que objetiva promover a inclusão digital para adolescentes carentes em situação de risco social.

A parceria reafirma uma ação de responsabilidade social assumida pelos parceiros Ifes e Petrobrás, com enfoque na consciência da sustentabilidade e o reconhecimento da importância da educação profissional da comunidade como fator motivador de seu desenvolvimento integral.

| Curso | Início | Término | Alunos | Professores envolvidos | Coordenador acadêmico do curso |
|--------------------|----------|----------|--------|--|--------------------------------|
| Informática Básica | 23/03/10 | 27/05/10 | 39 | -Carlos Alberto Perreira, -Luis Pablo Paiva -Jean Poloni | Silézia Gomes |

10.4.2 – Programas e ações do escritório de gestão de projetos

| |
|--|
| <p>TÍTULO DA AÇÃO: Elaboração de programas e projetos de extensão do IFES para disputar o financiamento promovido pelo edital do MEC Proext 2010 nº 05</p> |
| <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com equipes para a elaboração de programas e projetos de extensão do IFES a serem submetidos ao edital MEC Proext 2010 – nº 05 - Orientar os processos do fluxo de projetos de extensão da Proex - Sistematizar informações institucionais do IFES, conforme metodologia dos editais do CNPq - Analisar os textos técnicos elaborados mediante parâmetros da linguagem de projeto de extensão |
| <p>RESULTADOS: O Resultado Final dos Programas e Projeto aprovados para o financiamento de ações de extensão universitária, ofertados pelo Edital MEC / Difes / Sesu PROEXT 05 2010, que serão executados em 2011, com recursos vinculados ao Orçamento Geral da União, consolidou o seguinte portfólio de propostas do IFES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa: Cidadania itinerante: reeducação ambiental em comunidades rurais (Linha de extensão: Educação); - Programa: Capacitação de mulheres maricultoras capixabas (Linha de extensão: Pesca artesanal e aquicultura); - Programa: Café com leitura: formação técnica e cidadã com foco nos saberes do campo (Linha de extensão: Desenvolvimento agrário); - Projeto: Transformando mestres-de-obras em professores (Linha de extensão: Educação); |
| <p>FINANCIAMENTO: Orçamento do IFES; Orçamento do MEC 2011: Programa 1062-Desenvolvimento da Educação profissional e tecnológica, Ação 2319-Prestação de serviços à comunidade, Valor R\$ 373.361,00</p> |
| <p>EQUIPE: Proex: Pró-reitor Tadeu Pissinati, prof. Fábio Có, prof. Sidnei Quezada e adm. Wagner Chaves; prof.^a Manuella Villar (campus Vitória)</p> |

TÍTULO DA AÇÃO:

Elaboração de projetos de extensão do IFES para disputar financiamento promovido por editais do CNPq

OBJETIVOS:

- Colaborar com equipe do campus Guarapari para a elaboração de projetos de extensão do IFES
- Orientar os processos do fluxo de projetos de extensão da Proex
- Sistematizar informações institucionais do IFES, conforme metodologia dos editais do CNPq
- Analisar os textos técnicos elaborados mediante parâmetros da linguagem de projeto de extensão

RESULTADOS:

Projetos aprovados (a serem executados em 2011):

- Edital MCT/CNPq nº 49/2010 - Inclusão Digital e Social . IFES E SINE: exercendo o direito de acesso à inclusão digital e ao primeiro emprego
- Edital MCT/CNPq/MEC/SEB/CAPES Nº 51/2010 - Seleção pública de propostas para realização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas. 1ª Feira Municipal de Guarapari-ES: Ciência, sustentabilidade e futuro.

FINANCIAMENTO: Orçamento do IFES; CNPq

EQUIPE:

Prof.^a Elisabete Corcetti (coordenadora dos projetos no campus de Guarapari) e adm. Wagner Chaves

TÍTULO DA AÇÃO:

Elaboração de projetos de extensão do IFES para disputar financiamento promovido por editais do CNPq

OBJETIVOS:

- Colaborar com equipe do campus Guarapari Santa Teresa para a elaboração de projetos de extensão do IFES
- Orientar os processos do fluxo de projetos de extensão da Proex
- Sistematizar informações institucionais do IFES, conforme metodologia dos editais do CNPq
- Analisar os textos técnicos elaborados mediante parâmetros da linguagem de projeto de extensão

RESULTADOS:

Projetos aprovados:

- Edital MDA/SAF/CNPq n ° 058/2010 - Chamada 1 – Inovação Tecnológica. Aperfeiçoamento dos processos de produção e agroindustrialização com a efetiva participação dos agricultores familiares do Município de São Roque do Canaã/ES.
- Edital MCT/CNPq/MDA/SAF/Dater Nº 033/2009 - Chamada 3: Formação de Agentes de Ater em Manejo Ecológico e Conservação dos Solos e da Água. Curso de Manejo Ecológico, Conservação do Solo e da Água e Reabilitação de Áreas Degradadas do Estado do Espírito Santo.

FINANCIAMENTO: Orçamento do IFES; CNPq

EQUIPE:

Prof. Milson Lopes de Oliveira (coordenador dos projetos no campus de Santa Teresa) e adm. Wagner Chaves

TÍTULO DA AÇÃO

Apresentação de projeto à Chamada Pública MCT/FINEP/CT – INFRA – PROINFRA – 01/2009 para captação de recursos, com a finalidade de incrementar a infraestrutura de pesquisa no Propemmm – Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais do IFES.

OBJETIVOS:

- Participar da equipe de elaboração do projeto para colaborar com o preenchimento do FAP – Formulário de Apresentação do Projeto, com a sistematização das informações institucionais do IFES: PDI, Estratégias e Infraestrutura
- Sistematizar informações da economia do Espírito Santo: produção industrial e desenvolvimento socioeconômico para fundamentar a justificativa do projeto

RESULTADOS:

- Submissão do projeto à FINEP: PROPMAT – Caracterização de aços api para uso na indústria de petróleo e gás, com o valor solicitado de R\$ 1.628.000,00. Projeto não classificado no Resultado Preliminar divulgado pela FINEP
- Impetração de Recurso ao Resultado Preliminar. Estado atual: aguardando o julgamento do recurso pela Diretoria Executiva da FINEP.

FINANCIAMENTO: Orçamento do IFES

EQUIPE

Prof.^a Viviane Azambuja (coordenadora do projeto) e adm. Wagner Chaves

TÍTULO DA AÇÃO

Bases para implantação, no IFES, do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, coordenado pela SETEC/MEC

OBJETIVOS:

- Participar, pela internet, do grupo de discussão da Coordenação Nacional do Observatório
- Participar das programações institucionais que tratem da dinâmica dos APL – Arranjos Produtivos Locais e da economia regional do trabalho
- Circular em nível institucional informações relativas à dinâmica dos APL e da economia regional do trabalho.

RESULTADOS:

- Análise das mensagens de texto do grupo de discussão do Observatório, com metodologias da estruturação dos programas de APL – Arranjos Produtivos Locais, Egressos dos Institutos Federais, e Observatórios Estaduais.
- Participação da programação anual do Núcleo Estadual de APL/ES, que possui a seguinte composição institucional: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Espírito Santo SEDES-ES; Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo SECT-ES; Instituto Estadual de Meio Ambiente IEMA-ES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural INCAPER; Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A BANDES; Federação das Indústrias do Espírito Santo FINDES; Federação do Comércio do Espírito Santo FECOMÉRCIO; Federação da Agricultura do Espírito Santo; Federação das Associações e Entidades de Micro e Pequenas Empresas FAMPES; Federação dos Transportes do Espírito Santo – FETRANSPORTE; Espírito Santo em Ação - ES AÇÃO; Universidade Federal Espírito Santo UFES; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE; Banco do Nordeste – BNB; Associação dos Municípios do Espírito Santo – AMUNES; Caixa Econômica Federal – CEF; Banco do Brasil; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
- Envio regular de e-mails, aos membros da Proex e colaboradores, com informações relativas à economia regional do trabalho e aos APL.

FINANCIAMENTO: Orçamento do IFES

EQUIPE:
Pró-reitor Tadeu Pissinati e adm. Wagner Chaves

TÍTULO DA AÇÃO:
Bases para a implantação de um Sistema de Informação, com referência em software customizado, na Proex – Pró-Reitoria de Extensão e Produção

OBJETIVOS:
- Analisar as referências técnicas para a informatização dos processos das ações de extensão do IFES
- Analisar as referências técnicas para a criação de um banco de dados da área de extensão para consulta pública

RESULTADOS:
- Apresentação de propostas, por Wagner Chaves, de Formulário de Projetos e minuta de Resolução de Ações de Extensão do IFES, baseado em benchmarking da UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense, UNB – Universidade de Brasília e da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
- Análise do SIEX – Sistema de Informações de Extensão da UFMG

FINANCIAMENTO: Orçamento do IFES

EQUIPE:
Pró-reitor Tadeu Pissinati, Pró-reitor adjunto Fábio Có, Adm. Wagner Chaves, prof. Sidnei Quezada (campus Vitória) Wesley Pereira/Diretoria de TI.

10.4.3 – Programas e ações da incubadora de empresa de base tecnológica do Ifes/PROEX – Ano 2010.

No ano de 2010 a Incubadora do Ifes teve por objetivo realizar atividades com as seguintes finalidades:

- Solidificar a estrutura administrativa e de gestão;
- Estruturação de mecanismos de captação de recursos;
- Implementação de uma estrutura legal para formalização da personalidade jurídica da incubadora;
- Identificação de potenciais empreendedores com possibilidades de incubação;
- Realizar processos de pré-incubação e de incubação de empreendimentos de base tecnológica;

Sendo que as atividades realizadas para alcançá-los foram:

1) Solidificação da estrutura administrativa e de gestão

Além da participação efetiva do Gestor Francisco José Casarim Rapchan na administração e gestão da Incubadora, obteve-se através de apoio do Ifes – Instituto Federal do Espírito Santo uma estagiária do curso superior de Administração, Giseli Gomes da Silva, para auxiliar nos processos de estruturação administrativa e gestão como Planejamento Estratégico, evolução da Empresa Jr. e rotinas administrativas em geral. Esse apoio iniciou sua atuação no dia 01 de junho de 2010.

Também através do Ifes conseguimos o bolsista, Renato Brozzio Ferrugini, para trabalhar por 20 horas semanais em tarefas de rotinas administrativas e auxílio na manutenção dos equipamentos, assim como o acompanhamento das necessidades das empresas incubadas durante o período de funcionamento diário e o bolsista Wallace Delfino dos Santos, em primeiro momento para auxiliar a empresa incubada Zaruc e posteriormente para exercer as mesmas funções do primeiro bolsista

Contamos também com o suporte da Incubadora de Empresas da TecVitória com a prestação dos serviços do Apoio Administrativo, Mirian do Nascimento Gonçalves, para a execução de acompanhamento de indicadores das empresas, auxílio na elaboração de prestação de contas, pagamentos, Planejamento Estratégico, Pré Incubações e demais rotinas.

2) Estruturação de mecanismos de captação de recursos

Além do projeto da FAPES que fomenta o projeto da Incubadora do Ifes desde 2007, obtivemos, em parceria com a TecVitória a aprovação do projeto ASSET o qual beneficia a Incubadora do Ifes através de consultorias em Contabilidade, Propriedade Industrial, Marketing, Imprensa e Web Desing (construção de site) para as empresas incubadas.

3) Implementação de uma estrutura legal para formalização da personalidade jurídica da incubadora

Através de orçamentos, a empresa ganhadora foi a New Science Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda inscrita do CNPJ sob o número 11822413/0001-78 foi contratada para prestação de consultoria e realização das atividades de institucionalização e regulamentação da Incubadora de Empresas do Ifes.

A Empresa executou as três etapas previstas no contrato firmado entre as partes. São elas:

- Fase 1: Elaboração de Minuta contratual de Incubação

- Fase 2: Minuta de Regulamento da Incubação

- Fase 3: Entrega final da Minuta de Resolução

Todas as etapas foram desenvolvidas e a documentação está em fase de aprovação.

4) Identificação de potenciais empreendedores com possibilidades de incubação

O processo utilizado para seleção de empreendimentos inovadores para pré-incubação foi de mineração dos projetos já existentes. Além disso, atuamos em outros Campi do IFES para divulgação da Incubadora e prospectar projetos.

5) Realizar processos de pré-incubação e de incubação de empreendimentos de base tecnológica

O Edital continua disponível para atendimento aos empreendedores.

No período de Janeiro a Dezembro de 2010 foram entrevistados o total de nove projetos tratados como Pré-incubação, umas das atividades da Incubadora do IFES.

As empresas incubadas puderam usufruir dos serviços oferecidos pela Incubadora, tais como, assessoria técnico-administrativa para o desenvolvimento e para o aperfeiçoamento dos processos de gestão do negócio; apoio técnico e tecnológico para desenvolvimento dos produtos e processos inovadores; promoção de contato com as instituições científicas, tecnológicas e entidades

empresariais para a formação de parcerias estratégicas; apoio na identificação de pesquisadores e profissionais com possibilidade de aprimorar os produtos e serviços.

Tabela de Acompanhamento de Pré-Incubação Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010.

| Data | Sócio - Representante | Empreendimento | Descrição do Projeto |
|-------------|--|--|--|
| 20/01/2010 | Hudson Pedro Soares de Soares | Transferidor de Tintas | O dispositivo é compreendido por uma peça única, indivisível, apresenta corpo inclinado, prolongado, côncavo e com paredes laterais, base em arco com duplo sistema de encaixe. Utilizado na borda superior da lata de tinta. |
| 19/02/2010 | Allan Campos Dellorto | Motor com funcionamento a ar e magnetismo | O projeto consiste de um motor que possui um funcionamento diferenciado, seu funcionamento é feito através do “ar” e do “magnetismo”. |
| 10/03/2010 | Lucas Daher Carneiro Marsiglia | FORMATO Equipamentos de Fitness e Saúde | Plataformas Vibratórias usada para aperfeiçoar as funções, em especial a ampliação das possibilidades de movimentos e de exercícios aeróbicos. |
| 07/05/2010 | Patrick Peyneau Andrade | Sistema com Raciocínio Baseado em Casos (RBC) | Raciocínio baseado em casos (RBC) é uma abordagem para solução de problemas e para o aprendizado com base em experiência passada. Foi influenciado por diversas áreas, tais como, ciências cognitivas, sistemas baseados em conhecimento, aprendizado de máquina, bases de dados, recuperação de informações, redes neurais, reconhecimento de padrões, incerteza e estatística. |
| 23/06/2010 | Gustavo Modesto de Amorim | SPORTSYICK - Filtro Solar em Bastão | Protetor solar facial em bastão com alto fator de proteção solar (30+) e alta resistência à água e/ou suor, acoplado a um acessório termo protetor, flutuante, portátil que facilita o uso e transporte do mesmo durante a atividade física ao ar livre na água, no ar, ou na terra sem o inconveniente das dimensões normais das embalagens disponíveis no mercado e com uma apresentação farmacêutica de fácil uso e alta espalhabilidade dérmica. |
| 30/07/2010 | Victor Amorim, Juan Xabier e Cassio Chaves | Sistema para Controle de Pedidos | O projeto tem como objetivo implementar um sistema de controle de pedidos para empresa Entel Telecomunicações, a qual tem interesse na continuidade do projeto, como reformular o software já existente. |
| 30/07/2010 | Esteban Sadovsky | Acessório Médico com Tecnologia Nacional | Desenvolver tecnologia para produção comercial de dois acessórios utilizados para realizar endoscopia digestiva. Atualmente estes acessórios são importados a preços altos e o uso é grande na endoscopia. O objetivo é utilizar materiais de aquisição fácil no mercado para baixar o preço final do produto. |
| 20/10/2010 | Luciano Mattos | Sistema de imobilização automatizado | Sistema de imobilização automatizado na área de engenharia e tecnologia, ofertando serviços de melhoria contínua em todos os seguimentos através da aplicação de invenções. |
| 26/10/2010 | Eliomar | Planta experimental para produção de cafeína natural a partir de cascas de café. | Extrair cafeína natural de cascas de café (resíduo agrícola) através de processos de transferência de massa, convertendo toda a matéria-prima em produtos que apresentam demanda comercial; sendo que a cafeína é um produto de importação nacional. |

10.5 - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

10.5.1 - Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação

No ano de 2010, o Instituto teve o apoio de 966 docentes entre efetivos e substitutos. Destes, 01 é de ensino médio/técnico, 131 com graduação, 04 com aperfeiçoamento, 237 com especialização, 431 com mestrado e 162 com doutorado. Abaixo estão discriminados a localização dos docentes no Ifes:

| Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação | | | | | | | |
|---|----------------------|------------|-----------------|----------------|------------|------------|------------|
| Campi | Ensino Médio Técnico | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado | Total |
| Vitória | - | 21 | 02 | 50 | 130 | 72 | 275 |
| Santa Teresa | 01 | 02 | - | 15 | 26 | 17 | 61 |
| Alegre | - | 01 | - | 20 | 38 | 11 | 70 |
| Itapina | - | 03 | - | 12 | 29 | 17 | 61 |
| Colatina | - | 16 | - | 23 | 39 | 06 | 84 |
| Serra | - | 12 | 02 | 13 | 41 | 12 | 80 |
| Cariacica | - | 08 | - | 17 | 22 | 07 | 54 |
| Cachoeiro | - | 09 | - | 15 | 29 | 02 | 55 |
| São Mateus | - | 16 | - | 16 | 15 | 02 | 49 |
| Aracruz | - | 14 | - | 12 | 19 | 05 | 50 |
| Linhares | - | 14 | - | 08 | 17 | 01 | 40 |
| Nova Venécia | - | 08 | - | 21 | 09 | 02 | 40 |
| Venda Nova | - | 06 | - | 08 | 10 | 03 | 27 |
| Ibatiba | - | 03 | - | 01 | 03 | 01 | 08 |
| Guarapari | - | 03 | - | 03 | 14 | 01 | 21 |
| Piúma | - | - | - | 04 | 04 | 04 | 12 |
| Vila Velha | - | - | - | - | - | - | - |
| Centro Serrano | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 01 | 136 | 04 | 240 | 445 | 163 | 987 |

Fonte: Relatório de Gestão 2010 dos Campi

10.5.2 - Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho

Sobre o regime de trabalho dos docentes efetivos e substitutos, a colaboração foi de 69 docentes de 20 horas, 169 de 40 horas, 728 de dedicação exclusiva.

Está demonstrado a distribuição dos docentes na tabela abaixo:

| Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho | | | | |
|---|---------------------------|-----------------|----------------------------|--------------|
| Campi | Regime de Trabalho | | | Total |
| | 20 Horas | 40 Horas | Dedicação Exclusiva | |
| Vitória | 14 | 28 | 233 | 275 |
| Santa Teresa | 03 | 05 | 53 | 61 |
| Alegre | - | 13 | 57 | 70 |
| Itapina | 01 | - | 60 | 61 |
| Colatina | 11 | 13 | 60 | 84 |
| Serra | 08 | 14 | 58 | 80 |
| Cariacica | 10 | 13 | 31 | 54 |
| Cachoeiro | 03 | 17 | 35 | 55 |
| São Mateus | 05 | 06 | 38 | 49 |
| Aracruz | 07 | 11 | 32 | 50 |
| Linhares | 03 | 13 | 24 | 40 |
| Nova Venécia | 04 | 13 | 23 | 40 |
| Venda Nova | - | 16 | 11 | 27 |
| Ibatiba | - | 03 | 05 | 08 |
| Guarapari | - | - | - | - |
| Piúma | - | 04 | 08 | 12 |
| Vila Velha | - | - | - | - |
| Centro Serrano | - | - | - | - |
| Total | 69 | 169 | 728 | 966 |

Fonte: Relatório de Gestão 2010 dos Campi

10.5.3 - Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

A Instituição no exercício de 2010 contou com 577 Técnicos Administrativos em Educação, conforme tabela abaixo:

| Campi | Fundamental Incompleto | Fundamental Completo | Ensino Médio/Técnico Incompleto | Ensino Médio/Técnico Completo | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado | Total |
|----------------|------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------------------|------------|-----------------|----------------|-----------|-----------|------------|
| Vitória | | | | | | | | | | |
| Santa Teresa | - | 05 | - | 46 | 13 | - | 27 | 02 | - | 93 |
| Alegre | 03 | 06 | - | 41 | 20 | - | 28 | 03 | - | 101 |
| Itapina | - | - | - | 30 | 26 | - | 19 | - | 01 | 76 |
| Colatina | - | 04 | - | 13 | 36 | - | - | - | - | 53 |
| Serra | - | 01 | - | 10 | 12 | - | 15 | 01 | - | 39 |
| Cariacica | - | - | - | 24 | 11 | - | - | - | - | 35 |
| Cachoeiro | - | - | - | 04 | 06 | - | 25 | - | - | 35 |
| São Mateus | - | - | - | 08 | 13 | - | 18 | - | - | 39 |
| Aracruz | - | - | - | 04 | 10 | - | 11 | - | - | 25 |
| Linhares | - | - | - | 05 | 12 | - | 12 | 02 | 01 | 32 |
| Nova Venécia | - | - | - | 06 | 04 | - | 17 | 01 | - | 28 |
| Venda Nova | - | - | - | 04 | - | - | 06 | 01 | - | 11 |
| Ibatiba | - | - | - | - | 03 | - | - | - | - | 03 |
| Guarapari | - | - | - | 01 | 04 | - | 03 | 02 | - | 10 |
| Piúma | - | - | - | 04 | 03 | - | - | - | - | 07 |
| Vila Velha | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Centro Serrano | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 03 | 16 | - | 200 | 173 | - | 181 | 12 | 02 | 587 |

Fonte: Relatório de Gestão 2010 dos Campi

10.5.4 - Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho

Relacionado ao regime de trabalho dos técnicos administrativos em educação, o resultado foi de 03 com regime de 20 horas, 15 com 30 horas e 737 com 40 horas, conforme quadro abaixo:

| Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho | | | | |
|---|--------------------|-----------|------------|------------|
| Campi | Regime de Trabalho | | | Total |
| | 20 Horas | 30 Horas | 40 Horas | |
| Vitória | 01 | 01 | 219 | 221 |
| Santa Teresa | 01 | - | 92 | 93 |
| Alegre | 01 | 01 | 99 | 101 |
| Itapina | - | - | 86 | 86 |
| Colatina | - | - | - | - |
| Serra | - | 01 | 38 | 39 |
| Cariacica | - | 01 | 34 | 35 |
| Cachoeiro | - | - | 35 | 35 |
| São Mateus | - | - | 39 | 39 |
| Aracruz | - | 09 | 16 | 25 |
| Linhares | - | - | 32 | 32 |
| Nova Venécia | - | 01 | 27 | 28 |
| Venda Nova | - | 01 | 10 | 11 |
| Ibatiba | - | - | 03 | 03 |
| Guarapari | - | - | - | - |
| Piúma | - | - | 07 | 07 |
| Vila Velha | - | - | - | - |
| Centro Serrano | - | - | - | - |
| Total | 03 | 15 | 737 | 755 |

Fonte: Relatório de Gestão 2010 dos Campi

10.5.5 - Demonstrativo das Funções Gratificadas

| Campi | Cargo de Direção (CD) | | | | Função Gratificada (FG) | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| | CD 1 | CD 2 | CD 3 | CD 4 | FG 1 | FG 2 | FG 3 | FG 4 | FG 5 |
| Reitoria | 1 | 5 | 10 | 11 | 14 | | - | 5 | - |
| Campus Vitória | - | 1 | 2 | 4 | 6 | 23 | - | 9 | - |
| Campus Santa Teresa | - | 1 | 2 | 5 | 5 | 5 | 3 | 7 | 6 |
| Campus de Alegre | - | 1 | 2 | 5 | 5 | 4 | 4 | 7 | 10 |
| Campus Itapina | - | 1 | 2 | 5 | 6 | 5 | 4 | 6 | 10 |
| Campus Colatina | - | 1 | 1 | 2 | 4 | 9 | - | 7 | - |
| Campus Serra | - | 1 | 1 | 2 | 4 | 8 | - | 7 | - |
| Campus Cachoeiro de Itapemirim | - | 1 | 1 | 2 | 4 | 7 | - | 5 | - |
| Campus São Mateus | - | 1 | 1 | 2 | 4 | 9 | - | 3 | - |
| Campus Cariacica | - | 1 | 1 | 2 | 4 | 6 | - | 8 | - |
| Campus Aracruz | - | 1 | - | 2 | 4 | 8 | - | 1 | - |
| Campus Linhares | - | 1 | - | 2 | 4 | 8 | - | - | - |
| Campus Nova Venécia | - | 1 | - | 2 | 4 | 6 | - | - | - |
| Campus Venda Nova do Imigrante | - | - | 1 | 1 | 1 | 2 | - | - | - |
| Campus Ibatiba | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - |
| Campus Guarapari | - | - | 1 | 1 | 1 | 3 | - | 3 | - |
| Campus Piúma | - | - | 1 | 1 | 1 | 2 | - | - | - |
| Campus Vila Velha | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - |
| Campus Centro Serrano | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - |
| Total | 01 | 19 | 26 | 49 | 74 | 105 | 11 | 68 | 26 |

Fonte: PRODI em 20/12/2010

10.5.6 - Treinamentos Ofertados

Foram realizadas diversas capacitações entre os servidores entre treinamentos internos e externos durante o ano de 2010. A tabela XX demonstra com detalhes os números por quantidade de servidores e por carga horária:

| Capacitação de Servidores – Treinamentos Ofertados | | | | | | | | | |
|---|---|----------------|--------------|------------------------------------|----------------|---------------|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Campi | Quantidade de Servidores Capacitados | | | Carga Horária Total (Horas) | | | Investimento (R\$) | | |
| | Interno | Externo | Total | Interno | Externo | Total | Interno | Externo | Total |
| Reitoria | 56 | 65 | 121 | 832 | 2.012 | 2.844 | 12.061,36 | 69.426,13 | 81.487,49 |
| Vitória | 124 | 106 | 230 | 1.972 | 3.802 | 5.774 | 13.038,28 | 114.097,25 | 127.135,53 |
| Santa Teresa | 83 | 18 | 101 | 1.164 | 504 | 1.668 | 6.432,36 | 13.313,36 | 19.745,72 |
| Alegre | 40 | 31 | 71 | 596 | 660 | 1.256 | 6.164,05 | 24.476,91 | 30.640,96 |
| Itapina | 75 | 18 | 93 | 1.068 | 588 | 1.656 | 5.123,10 | 17.491,10 | 22.614,20 |
| Colatina | 58 | 25 | 83 | 856 | 556 | 1.412 | 7.147,25 | 11.200,40 | 18.347,65 |
| Serra | 54 | 58 | 112 | 860 | 2.377 | 3.237 | 5.535,80 | 55.645,91 | 61.181,71 |
| Cachoeiro | 14 | 31 | 45 | 224 | 877 | 1.101 | 4.625,71 | 21.981,63 | 26.607,34 |
| São Mateus | 74 | 16 | 90 | 980 | 464 | 1.444 | 10.178,37 | 12.491,69 | 22.670,06 |
| Cariacica | 55 | 29 | 84 | 820 | 842 | 1.662 | 9.689,85 | 32.029,91 | 41.719,76 |
| Aracruz | 71 | 13 | 84 | 916 | 502 | 1.418 | 10.065,03 | 20.619,43 | 30.684,46 |
| Linhares | 68 | 9 | 77 | 976 | 297 | 1.273 | 7.688,65 | 13.352,95 | 21.041,60 |
| Nova Venécia | 34 | 8 | 42 | 488 | 269 | 757 | 7.849,03 | 7.277,65 | 15.126,68 |
| Venda Nova | 25 | 2 | 27 | 376 | 130 | 506 | 3.453,88 | 0,00 | 3.453,88 |
| Ibatiba | 4 | 9 | 13 | 68 | 478 | 546 | 1.494,53 | 9.327,96 | 10.822,49 |
| Guarapari | 23 | 5 | 28 | 348 | 242 | 590 | 4.627,24 | 5.088,76 | 9.716,00 |
| Piúma | 17 | 2 | 19 | 272 | 114 | 386 | 3.504,26 | 3.712,34 | 7.216,60 |
| Vila Velha | 26 | 2 | 28 | 388 | 68 | 456 | 4.415,69 | 1.736,71 | 6.152,40 |
| Centro Serrano | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 901 | 447 | 1.348 | 13.204 | 14.783 | 27.987 | 123.094,44 | 433.270,09 | 556.364,53 |

Fonte: R-001 - Participação em Eventos 2010.ods (atualizada até 25/04/2011)

10.6 - PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) trata-se de órgão executivo que integra a organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo que compreende na sua estrutura administrativa a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI).

Está vinculada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional a Gerência de Planejamento Institucional

10.6.1 – Diretoria de Tecnologia da Informação

No ano de 2010, a área de Tecnologia da Informação executou diversas atividades visando o aperfeiçoamento da Instituição. Abaixo, estão discriminadas as ações efetivadas durante o exercício de 2010:

Edital de registro de preços para aquisição de equipamentos 2010

- Licitação de Registro de Preços (de 2009) para a aquisição de equipamentos para todos os Campi do Ifes.

Edital de registro de preços para aquisição de equipamentos 2011

- Planejamento, Elaboração do Termo de Referência para a aquisição de equipamentos para todos os Campi do Ifes.

Edital de aquisição de materiais de rede

- Levantamento de dados para elaboração do Termo de Referência, para montagem do edital de suprimentos (HD, Memórias...) para servidores de todos os campi;

Edital de aquisição de SOFTWARE MICROSOFT

- Levantamento de dados, elaboração do termo de referência para aquisição dos produtos e serviços microsoft para todos os campi;

Edital de aquisição de SOFTWARE WECONFERÊNCIA

- Levantamento de dados para elaboração do Termo de Referência para implantação do Sistema de Webconferência;

Edital de aquisição de SOFTWARE WECONFERÊNCIA

- Levantamento de dados para elaboração do Termo de Referência para troca de baterias dos NoBreaks;

Aquisição de equipamentos para a Reitoria

- Aquisição de equipamentos para a Reitoria do Ifes por meio de Registro de Preços do Ifes.

Treinamentos

- Treinamento para servidores da DTI na Instrução Normativa 04/2008 em Gestão de TI;
- Treinamento para servidores de TI na tecnologia de Desenvolvimento Python/Django;
- Treinamento para servidores da DTI em Ponto de Função;
- Capacitação inicial do SUAP no IFRN;
- Treinamento de Sistema Acadêmico para servidores do Ifes em Cachoeiro de Itapemirim para os Campi do Sul do Estado;
- Treinamento de Sistema Acadêmico para servidores do Ifes em Linhares para os Campi do norte do ES.

Convênio, cooperação técnica entre RNP e Ifes

- Preparação da documentação e tramites internos para aprovação do Convênio de cooperação Técnica entre RNP e Ifes.

Projeto de voz sobre IP

- Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto de Voz sobre IP para o Ifes baseado em tecnologia de Software Livre.

Ajuste do sistema acadêmico

- Elaboração do processo e contratação de empresa para correções do Sistema de controle Acadêmico.

Acesso a internet

- Licitação de Pregão de contratação dos links de internet para todos os Campi do Ifes;
- Apoio na elaboração da licitação de conexões ponto a ponto de 100Mbps para ligação dos campi da Grande Vitória ao POP-ES da RNP na UFES.

Contrato MSDNAA

- Renovação do Contrato da Microsoft “MSDNA”, para atender os laboratórios dos campi do Ifes.

Contratação de crachás para servidores e alunos

- Licitação do processo (2009) para contratação de crachás para servidores e alunos;
- Aquisição de etiquetas holográficas para as carteirinhas estudantis.

Planejamento Estratégico

- Manutenção e elaboração de planilhas para elaboração do planejamento estratégico.

Sistema de Patrimônio

- Gerenciamento do sistema;
- Atualização do sistema para as necessidades dos campi agrícolas;
- Migração dos dados da agrotécnica de Itapina.

ERP Administrativo

- Estudo para a implantação do software público E-Cidades (visitas, elaboração de proposta e análise de custo de implantação e manutenção);
- Estudo das funcionalidades já desenvolvidas do SIGA-ADM;
- Estudo para a implantação do software SUAP, desenvolvido pelo IFRN;
- Preparação e ajustes no módulo de Protocolo do SUAP para a implantação.

Sistema de Biblioteca

- Gerenciamento técnico do sistema;
- Elaboração do termo de referência e do contrato de manutenção do sistema.

Sistema de Ponto Eletrônico

- Gerenciamento do Sistema;
- Alterações para atendimento a demandas específicas;
- Verificações em registros individuais;
- Acertos em cadastros de dias úteis/feriados;
- Orientações de validação e abono;
- Orientações de compensações de recesso;
- Cadastro de compensações individuais;

- Orientações, verificações e alterações nos cadastros de substitutos;
- Orientações, verificações e alterações de afastamentos;
- Relatórios de registros;
- Relatórios de compensações.

Sistema de Recursos Humanos

- Gerenciamento do Sistema;
- Verificações e acertos nos cadastros de efetivos e temporários;
- Atualização de cadastros de campi;
- Atualização de cadastros de setores e chefias;
- Acertos de lotação;
- Permissões de acesso administrativo ao sistema;
- Relatórios de efetivos exercício de servidores;
- Relatórios de lotação de servidores;
- Relatório de cargos de servidores;

Sistema de Inscrição de Eventos

- Gerenciamento do Sistema.

Sistema de Service Desk

- Gerenciamento do Sistema;
- Verificação de erro na telas de solicitação e atendimento;
- Liberação de acesso com permissão de atendente;
- Relatórios de solicitações por pessoa/setor/campus.

Sistema de Almoxarifado

- Gerenciamento do Sistema;
- Orientações, verificações e acertos em previsões de consumo;
- Importação de previsões de consumo para o sistema SAM;
- Gerenciamento e aproveitamento de previsões de consumo;
- Cancelamento de requisições duplicadas;
- Verificações de acesso de usuários.

Sistema de extração de dados do currículo lattes

- Análise e desenvolvimento do Sistema;
- Gerenciamento do Sistema.

Sistema Acadêmico

- Gerenciamento técnico do sistema;
- Construção do webservice de dados dos alunos.

Sistema de Segurança

- Adequação do sistema para a emissão provisória das carteirinhas e passaporte interno do alunos dos campi agrícolas;
- Gerenciamento do Sistema.

Sistema de cadastro de compras

- Análise e desenvolvimento do Sistema;
- Gerenciamento do Sistema.

Sistema de extensão

- Estudo e comparativo das funcionalidades dos sistemas apresentados pela Pró-Reitoria de Extensão.

Sistemas gerais

- Migração do banco de dados de SQL 2000 para SQL 2008;
- Otimização das consultas no banco de dados, melhorando a performance;
- Construção de modelos de base para o desenvolvimento dos sistemas em .Net.

Implantação Infraestrutura Reitoria

- Instalação e configuração de rede e servidores da Reitoria (apoio Local e a Distância);
- Especificação, contratação e acompanhamento da execução do projeto de cabeamento da rede de dados, wireless e telefonia;
- Instalação de servidores Firewall e Active Directory, PABX Asterix; Instalação e configuração do DNS Windows server 2008;
- Instalação e configuração do DHCP Windows server 2008;
- Instalação e Configuração do FireWall Sonicwall;
- Instalação e Configuração de VPN;

Implantação Infraestrutura Guarapari

- Instalação e configuração de rede e servidores de Guarapari (apoio Local e a Distância);
- Instalação de dois servidores, com duas maquinas virtuais cada um, três maquinas Windows server 2008 e uma Linux Ubuntu;
- Instalação e configuração do AD Windows server 2008;
- Instalação e configuração do DNS Windows server 2008;
- Instalação e configuração do DHCP Windows server 2008;
- Instalação e Configuração do FireWall Linux IpTables;
- Instalação e Configuração de VPN Linux OpenVPN;
- Instalação e Configuração de Proxy cache Linux Squid.

Implantação infraestrutura Piúma

- Configuração do servidor de Active Directory e Firewall do Campus Piúma (com apoio local do Servidor (Técnico de TI) Fernando Zago de Cachoeiro).
- Configuração do servidor de Active Directory do Campus Venda Nova do Imigrante.

Servidores Web em Cluster

- Implantação de novo servidor de web usando tecnologia em Cluster.

Infra - Estrutura Diária

- Manutenção do Exchange: Gerenciamento de novas contas para todos os campi; Identificando e Redimensionando tamanhos de caixas postais de servidores; Em conjunto com os campi, acertando caixas postais de servidores (nomes errados ou novos endereços para usuários antigos); Criando caixas postais para alunos, com o objetivo de uso para o Autocad; Gerenciando e Criando novos grupos para o uso da Reitoria ou pedidos de campus; Redimensionando espaços em HD, no Servidor de E-mail (Novas contas, foram acima do estimado); Gerenciamento Blacklist (Ifes cadastrado em Blacklist externo); Gerenciamento de Controle de filtros (Blacklist interno e Spam);
- Manutenção do Active Directory: Criação dos novos servidores (computadores) de Active Directory para os campi; Gerenciamento de sincronização e recuperação dos Active Directory dos campi; Gerenciamentos de contas bloqueadas por ataques dentro dos campi; Gerenciamento em conjunto com os campi de novas contas de servidores; Gerenciamento em conjunto com os

campi de novas contas de grupos; Gerenciamento, criação e manutenção de padrões juntos aos campi; Gerenciamento e manutenção das permissões de usuários de CTI dos campi; Gerenciamento e criação de GPOs para o Data Center e para os campi; Repasse de tecnologia, regras e padrões para os novos servidores de CTI dos novos campi;

- Manutenção de Servidores: Implantação da solução de Storage; Migração de equipamento e versão, junto com equipe de Sistemas, da solução de Banco de Dados; Implantação e manutenção de solução de virtualização; Apoio e implantação de Servidores de Antivírus dos campi; Apoio e implantação de Servidores de Autodesk dos campi;
- Serviços de Rede/Softwares: Implementação e manutenção da ferramenta de gerência de rede CACTI (Software Livre); Implementação e manutenção da ferramenta de gerência de rede Pandora (software livre); Balanceamento de rede; Redirecionamento de roteamentos; Manutenção do Sistema de Diário Oficial;
- Firewall: Implantação e manutenção da nova solução de feriwall Sonicwall; Apoio (local e a distância) da implantação dos novos firewalls dos campi; Implantação e manutenção do balanceamento dos novos links; Manutenção e balanceamento dos links do campus Vitória;
- Suporte ao Usuário: Atendimento aos usuários quando surgem com dúvidas sobre os sistemas internos; Uso de e-mail; Desktops (usuários da reitoria instalados no campus Vitória); Uso de aplicativos em geral; Possibilidade de Publicação de serviços (Sites).

Infra – Estrutura Emergencial

- Manutenção emergencial de parada de servidor de e-mail no fim de semana;
- Manutenção emergencial de parada da estrutura de ar. condicionado no fim de semana;
- Manutenção emergencial de parada do Nobreak no fim de semana;
- Reestruturação do Rack e cabeamentos dos servidores no horário noturno.

10.6.2 – Gestão de Tecnologia da Informação

Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos: planejamento; recursos humanos; segurança da informação; desenvolvimento e produção de sistemas; e contratação e gestão de bens e serviços de TI.

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|--|----------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | | | |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | | | x | | |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | x | | | | |
| Recursos Humanos de TI | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. | 14 da Reitoria | | | | |
| 5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. | | | | | x |
| Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação. | x | | | | |
| 7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. | | x | | | |
| Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ. | | | x | | |
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | | | x | | |
| 10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | | | | x | |
| 11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | | | | x |

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | NULO | | | | |
| 12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI. | | | | | x |
| 13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | | x | | | |
| 14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados? | | | | x | |
| Considerações Gerais: A Diretoria de Tecnologia da Informação não possui pessoal terceirizado. A quantidade identificada no item 04 é referente a efetivos. | | | | | |
| <p>LEGENDA Níveis de avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p> | | | | | |

10.6.3 - Gerência de Planejamento Institucional

Criada em maio de 2008 com o objetivo de apoiar o processo de desenvolvimento institucional em todos os níveis, é responsável por verificar a consistência dos dados dos sistemas corporativos do Ifes e informar, oficialmente, às demandas internas e externas que envolvem referências numéricas. Conta com o pesquisador institucional em sua equipe que é o interlocutor e responsável pelas informações do Ifes junto ao INEP. A figura do Pesquisador Institucional foi constituída pelo Art. 4º da Portaria nº 46/MEC, de 10 de janeiro de 2005 .

Principais atividades: apoio e suporte ao planejamento e avaliação institucionais, preenchimento das plataformas do MEC e INEP, apoio administrativo para o cumprimento das atribuições da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Ações Desenvolvidas:

10.6.3.1 - Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional

- Acompanhamento do Termo de Acordo de Metas
- Informatização de Processos - a Gerência de Planejamento Institucional atuou, na informatização dos processos acadêmicos e na capacitação de servidores dos campi do Ifes relativo às funcionalidades do Sistema Acadêmico; Coordenou e acompanhou o gerenciamento de processos das atividades inerentes aos pesquisadores institucionais do Ifes.
- Capacitação - a Gerência de Planejamento Institucional capacitou servidores dos campi do Ifes diretamente relacionados com alimentação de sistemas e coleta de dados estatísticos; Capacitou

servidores que atuam no Registro Acadêmico dos campi do Ifes; Capacitou servidores nos campi em implantação e prestou orientação sobre legislação educacional;

- Participação em Reuniões, Colegiados e Comissões - a Gerência de Planejamento Institucional participou do Projeto SIEP da Setec, atuando como consultora acadêmica no módulo SIGA-EPT, participou do Comitê de Ética em Pesquisa, colaborou com a PROEN nos processos de avaliação in locu dos cursos de graduação do Ifes;
- Participação no processo de avaliação institucional - a Gerência de Planejamento Institucional acompanhou e apoiou os trabalhos da CPA, viabilizando a logística e a independência para realização dos trabalhos; atuou na autoavaliação institucional e colaborou com a construção do relatório parcial de avaliação; Atualizou o cadastro permanente da Comissão Própria de Avaliação – CPA na home-page do INEP;
- Participação no processo de avaliação do SINAES - Acompanhou e executou o cronograma estabelecido pelo INEP para o Enade; orientou coordenadores de cursos e discentes dos campi do Ifes para participação no Enade; elaborou relatórios dos resultados do ENADE;
- Elaboração de Indicadores Institucionais – com objetivo de que toda comunidade acadêmica conheça a instituição em números e que os gestores utilizem essas informações e tendências para tomada de decisões cotidianas, a Gerência de Planejamento Institucional elaborou e disponibilizou os Indicadores constantes do Relatório Anual de Gestão;
- Coordenou o trabalho de Gerenciamento de Processos, visando o constante aperfeiçoamento da gestão;
- Acompanhou convênios com entidades que oferecem campo de aplicação para as atividades do Instituto;
- Prestou apoio a realização das atividades administrativas dos Campi em implantação;
- Atuou no sistema SCDP nas solicitações referentes a PRODI e aos campi em implantação;
- Manteve interlocução com os diversos setores da sociedade, em particular com a instância federal;
- Acompanhou a legislação educacional, normativa e regulatória, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Promoveu a divulgação informações institucionais para a comunidade interna e externa;
- Promoveu a divulgação das atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional;
- Realizou estudos diversos solicitados pelos setores do Ifes;
- Atendeu demandas internas e externas referentes as solicitações de dados e informações institucionais ;
- Organizou dados e informações em suporte material ou eletrônico de origem interna e externa;
- Assessorou a pró-reitoria em assuntos de planejamento e desenvolvimento;
- Alimentou/Atualizou/Acompanhou os seguintes sistemas:
 - SIG;
 - E-mec;
 - Cadastro de docentes ;
 - Sapiens;
 - SISU;
 - Sistec;
 - EducaCenso;
 - Censo da Educação Superior;
 - Q Acadêmico;
 - Simec

10.7 - INSTALAÇÕES FÍSICAS

As instalações físicas dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo encontram-se discriminadas nos quadros a seguir.

10.7.1 – Instalações Físicas – Campus Santa Teresa

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SANTA TERESA | |
|--|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 6.298.300 |
| Proteção da Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 26.341,91 |
| Áreas de cultivo e preservação | 6.271.958,09 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Alojamentos | 1.810,11 |
| Área de Residências | 5.904,11 |
| Área de Produção animal e vegetal | 7.892,34 |
| Área de Administração | 810,38 |
| Área de Agroindústria | 746,35 |
| Área de laboratórios | 667,68 |
| Área de Biblioteca | 511,19 |
| Área pedagógica | 6.787,99 |
| Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall, Igreja, lavanderia, etc.) | 1.211,76 |
| Total | 26.341,91 |

Fonte: Relatório de Gestão Santa Teresa

10.7.2 – Instalações Físicas – Campus Vitória

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS VITÓRIA | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 41.528,23 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 55.916,70 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 51.763,77 |
| Área construída descoberta | 4.152,93 |
| Total | 55.916,70 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 3.160,26 |
| Área de Laboratórios | 4.729,43 |
| Área de Biblioteca | 1.237,08 |
| Área de Apoio Pedagógico | 1.515,61 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 120,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 2.094,73 |
| Área para Atividades Administrativas | 5.022,08 |
| Auditórios | 892,79 |
| Área para atividades esportivas | 12.702,72 |
| Área de alojamento para outros usuários | 39,90 |
| Outras Áreas Construídas | 20.249,17 |
| Total | 51.763,77 |

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Instalações

10.7.3 – Instalações Físicas – Campus de Alegre

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS DE ALEGRE | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total | 3.263.000.00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 49.094.33 |
| Área sem ocupação | 3.213.905.67 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 29.805.81 |
| Área construída descoberta | 19.288.52 |
| Total | 49.094.33 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aulas teóricas | 2.595.41 |
| Área de Laboratórios | 621.08 |
| Área de Biblioteca | 512.25 |
| Área de Apoio Pedagógico | 191.76 |
| Área de Atendimento Médico | 111.50 |
| Área para Atividades Administrativas | 336.93 |
| Auditórios | 749.10 |
| Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.) | 43.976.30 |
| Total | 49.094.33 |

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento Campus de Alegre

Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Alegre no ano de 2010

Para um melhor aproveitamento das atividades dentro do Campus Alegre, no ano de 2010 houve a construção de 1.441.40 m² na área coberta e 4.263.00 m² na área não coberta, totalizando 5.704.00 m².

10.7.4 – Instalações Físicas – Campus Itapina

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – ITAPINA | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do Terreno | 3.151.000,00 |
| Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | 47.866,28 |
| Área sem Ocupação | 2.349.140,00 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área Construída Coberta | 29.632,18 |
| Área Construída Descoberta | 18.234,10 |
| Total | 47.866,28 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 1.090,58 |
| Área de Laboratórios | 9.347,76 |
| Área de Biblioteca | 300,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 575,00 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 92,86 |
| Área para Serviços de Apoio | 3.953,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 747,00 |
| Auditórios | 68,70 |
| Outras Áreas Construídas | 13.457,28 |
| Total | 29.632,18 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Itapina

Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Itapina no ano de 2010

Durante o exercício de 2010, o Campus sofreu as seguintes mudanças físicas:

- Ampliação e reforma nos quartos dos alojamentos dos alunos, residência 01;
- Reforma da unidades de saúde;
- Reforma, pintura unidade de produção (parciais): bovino aprisco e AGR III;
- Reforma e pintura da secretaria.
- Reforma da biblioteca;
- Reforma da entrada do prédio pedagógico.

Devido a grande quantidade de áreas construídas, e que em sua maioria são em estruturas antigas já desgastadas pelo uso e tempo, o serviço de manutenção e reforma do complexo de laboratórios , ocorre de forma contínua de modo a não comprometer as atividades pedagógicas do campus e o processo de ensino e aprendizagem.

10.7.5 – Instalações Físicas – Campus Colatina

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS COLATINA | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 52.320,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 11.184,00 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 12.458,00 |
| Área construída descoberta | - |
| Total | 12.458,00 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 645,00 |
| Área de Laboratórios | 1.515,00 |
| Área de Biblioteca | 389,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 648,00 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | - |
| Área para Serviços de Apoio | 1.097,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 514,00 |
| Auditórios | 574,00 |
| Área para atividades esportivas | 3.744,00 |
| Área de alojamento para outros usuários | 29,00 |
| Outras Áreas Construídas | 2.603,00 |
| Em Construção | 700,00 |
| Total | 12.458,00 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Colatina

10.7.6– Instalações Físicas – Campus Serra

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SERRA | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do Terreno | 150.000 |
| Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | 20.000 |
| Área sem Ocupação | 130.000 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área Construída Coberta | 10.000 |
| Área Construída Descoberta | 10.500 |
| Total | 20.500 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 980 |
| Área de Laboratórios | 1280 |
| Área de Biblioteca | 332 |
| Área de Apoio Pedagógico | 120 |
| Área de Atendimento de Enfermagem | 90 |
| Área para Serviços de Apoio | 9 00 |
| Área para Atividades Administrativas | 1500 |
| Auditório | 130 |
| Outras Áreas Construídas | 4.668 |
| Total | 10.000 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Serra

10.7.7– Instalações Físicas – Campus Cariacica (São Francisco)

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CARIACICA (SÃO FRANCISCO) | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do Terreno | 2.064,19 |
| Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | 2.064,19 |
| Área sem Ocupação | 0 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área Construída Coberta | 1.691,15 |
| Área Construída Descoberta | 373,04 |
| Total | 2.064,19 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 312,58 |
| Área de Laboratórios | 202,15 |
| Área de Biblioteca | 82,84 |
| Área de Apoio Pedagógico | 25,83 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 26,45 |
| Área para Serviços de Apoio | 34,20 |
| Área para Atividades Administrativas | 17,08 |
| Auditórios | 63,00 |
| Outras Áreas Construídas | 1.300,06 |
| Total | 2.064,19 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Cariacica

10.7.8 – Instalações Físicas – Campus Cariacica (Itacibá)

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CARIACICA – ITACIBÁ | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do Terreno | 65.000,00 |
| Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | 1330,67 |
| Área sem Ocupação | 63.669,33 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área Construída Coberta | 1.330,67 |
| Área Construída Descoberta | 0 |
| Total | 1.330,67 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 228,56 |
| Área de Laboratórios | 160,85 |
| Área de Biblioteca | 38,10 |
| Área de Apoio Pedagógico | 0 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 16,59 |
| Área para Serviços de Apoio | 16,48 |
| Área para Atividades Administrativas | 256,84 |
| Auditórios | 52,64 |
| Outras Áreas Construídas | 560,61 |
| Total | 1.330,67 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Cariacica

O Campus Cariacica está realizando as suas atividades em duas unidades distintas e localizadas, ambas, em Cariacica. No bairro Itacibá, está sendo construída a sede própria com previsão de entrega da obra em meados de 2011.

10.7.9 – Instalações Físicas – Campus Cachoeiro de Itapemirim

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 100.000,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 27.600,00 |
| Área sem ocupação | 72.400,00 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 10.000,00 |
| Área construída descoberta | 17.600,00 |
| Total | 27.600,00 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 669,00 |
| Área de Laboratórios | 2.808,00 |
| Área de Biblioteca | 320,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 444,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 1.281,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 477,00 |
| Auditórios | 135,00 |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 3.866,00 |
| Total | 10.000,00 |

Fonte: Subgerência de Administração Campus cachoeiro de Itapemirim

Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Cachoeiro de Itapemirim em 2010

A fim de prestar um melhor serviço a comunidade e adequar a sua estrutura física as necessidades, o Campus Cachoeiro de Itapemirim vem realizando diversas ações em sua estrutura física. No exercício de 2010, foram executadas as seguintes atividades:

Reforma e ampliação da Coordenadoria de Tecnologia da informação;

Reforma das instalações elétricas e de ar comprimido do Galpão de beneficiamento;

Manutenção das instalações físicas do Campus Cachoeiro de Itapemirim;

Reforma e adaptação de espaços físicos, para instalação da sala de xadrez, sala de Educação Física, Laboratórios de Informática, Microscopia e Cartografia;

Reforma de banheiros sendo que a execução está em andamento.

10.7.10 – Instalações Físicas – Campus São Mateus

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SÃO MATEUS | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 121.643 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 7.444 |
| Área sem ocupação | 114.199 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 2.569 |
| Área construída descoberta | 4.875 |
| Total | 7.444 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 285,80 |
| Área de Laboratórios | 950,30 |
| Área de Biblioteca | 67,73 |
| Área de Apoio Pedagógico | 127,62 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 30,11 |
| Área para Serviços de Apoio | 19,28 |
| Área para Atividades Administrativas | 356,16 |
| Auditórios | - |
| Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall,etc.) | 5.606,77 |
| Total | 7.444 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus São Mateus

Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus São Mateus no ano de 2010

No Campus São Mateus houve a construção de 3.922,01 m² referente ao prédio administrativo principal e o pavilhão da área de mecânica, além 724,89 m² localizados na área descoberta pertencente a unidade.

Tais ações ocorreram com o intuito de atingir os objetivos propostos, promovendo o desenvolvimento da região com ensino de qualidade.

10.7.11 – Instalações Físicas – Campus Aracruz

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS ARACRUZ | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 45887,27 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 2.561,67 |
| Área sem ocupação | 27.420,83 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 2.561,67 |
| Área construída descoberta | - |
| Total | 2.561,67 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 522,66 |
| Área de Laboratórios | 322,39 |
| Área de Biblioteca | 51,83 |
| Área de Apoio Pedagógico | 13,14 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 26,09 |
| Área para Serviços de Apoio | 33,54 |
| Área para Atividades Administrativas | 101,36 |
| Auditórios | 0 |
| Outras Áreas Construídas | 1490,66 |
| Total | 2.561,67 |

Fonte: GAG – Aracruz

10.7.12 – Instalações Físicas – Campus Linhares

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS LINHARES | |
|--|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 48.195,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 7.365,50 |
| Área sem ocupação | 40.829,50 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 5.526,87 |
| Área construída descoberta | 1.838,63 |
| Total | 7.365,50 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 1.401,58 |
| Área de Laboratórios | 995,12 |
| Área de Biblioteca | 320,48 |
| Área de Apoio Pedagógico | 127,62 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 14,02 |
| Área para Serviços de Apoio | 261,28 |
| Área para Atividades Administrativas | 315,25 |
| Auditórios | 0 |
| Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall, etc.) | 2.091,52 |
| Total | 5.526,87 |

Fonte: Gerência de Administração Campus Linhares

10.7.13 – Instalações Físicas – Campus Nova Venécia

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS NOVA VENÉCIA | |
|--|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 56.605,81 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | - |
| Área sem ocupação | 53.364,71 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 2791,10 |
| Área construída descoberta | 450,00 |
| Total | 3.241,10 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 442,21 |
| Área de Laboratórios | 138,03 |
| Área de Biblioteca | 203,24 |
| Área de Apoio Pedagógico | 130,20 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 53,55 |
| Área para Serviços de Apoio | 1394,84 |
| Área para Atividades Administrativas | 429,03 |
| Auditórios | - |
| Outras Áreas Construídas (pavimentação, calçadas, banheiros, hall, etc.) | 450,00 |
| Total | 3.241,10 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Nova Venécia

Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Nova Venécia no ano de 2010

Foram realizadas, no Campus Nova Venécia a contratação das obras de reforma dos Blocos Acadêmicos I e II contemplando:

- Bloco I - Laboratórios de Informática, Salas de Aula, Núcleo de Gestão Pedagógica, Gerência e Apoio ao Ensino;
- Bloco II - Pavimento Superior - Dez Salas de Aula, Sala de Professores do Núcleo Comum, Salas de Apoio e Reuniões;
- Pavimento Térreo - 05 Laboratórios, sendo de Química, Física, Biologia, Solos e Concreto.
- Adaptação dos ambientes - Contemplando os Laboratórios de Topografia e Mineralogia, Guarita, Urbanização e Iluminação das Áreas de circulação do campus.

Estas obras englobam aproximadamente 1800,00 m², e do total contratado, 50% das obras já foram executadas, estando as salas de aula em uso.

Além destas, realizou-se o início das obras do parque esportivo, contemplando reforma do ambiente para quadra coberta, campo de futebol e pista de atletismo. Do total contratado, 40% das obras já foram executadas.

10.7.14 – Instalações Físicas – Campus Venda Nova do Imigrante

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do Terreno | 37.423,22 |
| Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | 10.197,69 |
| Área sem Ocupação | 27.225,53 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área Construída Coberta | 4.875,69 |
| Área Construída Descoberta | 5.322,00 |
| Total | 10.197,69 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 1.191,74 |
| Área de Laboratórios | 1.296,17 |
| Área de Biblioteca | 343,90 |
| Área de Apoio Pedagógico | 295,45 |
| Área para Atividades Administrativas | 295,45 |
| Auditório | 590,82 |
| Outras Áreas Construídas | 862,15 |
| Total | 4.875,69 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Venda Nova do Imigrante

Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Venda Nova do Imigrante em 2010

Devido o início das atividades no Campus, houve a construção do Bloco I de Salas de Aula e Laboratórios; Bloco Administrativo Primeiro Pavimento e Auditório; Cantina; Biblioteca; Setor de Serviços e Manutenção; Guarita; Casa de Força.

Objetivando atender a previsão de expansão da área administrativa, ocorreu a execução da construção do segundo pavimento do bloco administrativo parte externa/estrutural.

10.7.15 – Instalações Físicas – Campus Ibatiba

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – IBATIBA | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 23.275,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 3.400,00 |
| Área ocupada pelas casas antigas do DNER | 400,00 |
| Área sem ocupação | 19.475,00 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta (Prédio Administrativo) | 700,00 |
| Área construída descoberta (Prédio Acadêmico) | 2.700,00 |
| Total | 3.400,00 |

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Instalações

10.7.16 – Instalações Físicas – Campus Piúma

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS PIÚMA | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m² |
| Área Total do terreno | 19.959,73 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 9.867,98 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área construída coberta | 10.909,39 |
| Área construída descoberta | 3.466,73 |
| Total | 14.376,12 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de salas de aula teóricas | 1.681,88 |
| Área de Laboratórios | 758,48 |
| Área de Biblioteca | 308,93 |
| Área de Apoio Pedagógico | 66,84 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 19,36 |
| Área para Serviços de Apoio | 491,47 |
| Área para Atividades Administrativas | 457,31 |
| Auditórios | 372,07 |
| Área para atividades esportivas | 1.169,33 |
| Área de alojamento para outros usuários | 42,36 |
| Outras Áreas Construídas | 2,225,11 |
| Total | 7.593,08 |

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Instalações

10.7.17 - Instalações Físicas – Campus Guarapari

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS GUARAPARI | |
|---|----------------------|
| Área do Terreno | |
| Ocupação do Terreno | m ² |
| Área Total do Terreno | 42.814,75 |
| Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | |
| Área sem Ocupação | 41.747,92 |
| Área Construída | |
| Tipo de Área Construída | m² |
| Área Construída Coberta | 1.977,21 |
| Área Construída Descoberta | 0 |
| Total | 1.977,21 |
| Área Construída segundo a Utilização | |
| Tipo de Utilização | m² |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 403,2 |
| Área de Laboratórios | 305,9 |
| Área de Biblioteca | 132,7 |
| Área de Apoio Pedagógico | 40,3 |
| Área de Atendimento de Enfermagem | 27,8 |
| Área para Serviços de Apoio | 184 |
| Área para Atividades Administrativas | 287,1 |
| Auditório | 0 |
| Outras Áreas Construídas (cantina, áreas de circulação...) | 596,21 |
| Total | 1.977,21 |

Fonte: Relatório de Gestão Campus Guarapari

11 – GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

O quadro abaixo dispõe sobre informações relativas a práticas de sustentabilidade ambiental, bem como programas que contemplem a conscientização relativa ao meio ambiente.

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. - Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | x | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | x | | | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | x | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. - Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | | x | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). - Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | x | | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). - Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | x | | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. - Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | x | | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). - Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | | x | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | | x | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | x | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | x | | | | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. - Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? | x | | | | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. - Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? | x | | | | |
| <i>Considerações Gerais: Os item 3, 4, 5, 8 e 9 foram respondidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação; itens 12 e 13 pela Assessoria de Comunicação Social; item 10 Assessoria técnica da Reitoria; itens 1,2,6,7 e 11 pela Pró – Reitoria de Administração e Orçamento.</i> | | | | | |
| <p>LEGENDA Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> | | | | | |

12 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|---|-----------|----------|----------|----------|----------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | x | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | x | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | x | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | x | | | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | | x |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | x | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | x | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | | | x | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | x | |
| Avaliação de Risco | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | x | | | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | x | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | | x |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | | x | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | | | x | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | | x | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | x | | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | x | |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | x | | |

| Procedimentos de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | | x |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | x | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | x | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | | | x | |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | x | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | x | |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | x | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | x | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | x | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | x | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | | x | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | x |
| Considerações gerais: este quadro foi respondido pelo setor de Auditoria Interna do Instituto. | | | | | |
| <p>LEGENDA Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> | | | | | |

13 - ASSUNTOS PERTINENTES AS RECOMENDAÇÕES DO TCU E OCI

13.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício

Sobre as informações repassadas ao Tribunal de Contas da União, tem-se o quadro A.15.1 que consta na Decisão Normativa nº 107 de 27/10/2010:

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|----------------|--|---------------------------------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes | | | | | |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão (2010) | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC 017.050/2005-9 | 672/2009 | 9.1; 9.2; 9.2.1; 9.2.2; 9.2.3; 9.2.4; 9.2.4.1; 9.2.4.2; 9.2.4.3; 9.2.4.4; | Ofício 0297/2010-TCU- Sefip | -- |
| 02 | | 445 | -- | -- | -- |
| 03 | 028.202/2006-9 | 4.231 | 9.1; 9.2; 9.3; 9.3.1; 9.3.2; 9.3.3; 9.4. | Ofício 1245/2010- TCU/SECEX-ES | 449030866 |
| 04 | 016.997/2006-8 | 5.581 | | Ofício 1402/2010-TCU- SECEX-ES | 450800410 |
| 05 | TC 023.061/2010-3 | 5.700 | -- | Controle 24355/TCU/Sefip | -- |
| 06 | 020.354/2007-2 | 5.961 | 1.5.2; 1.6; 1.6.1; 1.6.2; 1.6.3; 1.6.4; 1.6.5; 1.6.6. | Ofício 1.601/2010- TCU/SECEX-ES | 452141214 |
| 07 | 011.621/2007-9 | 6.423 | 1.5.1; 1.5.2. | Ofício 1683/2010- TCU/SECEX-ES | 452567144 |
| 08 | TC024.027/2010-3 | 6.519 | - 1.5.1. | Ofício 26105-TCU-sefip | -- |

| Unidade Jurisdicionada | |
|---|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes | |
| Deliberações do TCU | |
| Descrição da Deliberação: | |
| Providências Adotadas | |
| Setor responsável pela implementação | |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes – Reitoria | |
| <p>Síntese da providência adotada</p> <p>Acórdão 672/2009 – Plenário – Foi informado ao TCU que o servidor Marcos Paulo Kohler Caldas estava oficialmente cedido à Câmara dos Deputados no cargo de assessor do Deputado Jurandir Loureiro.</p> <p>Acórdão 445/2010 – Plenário – O tema já fora tratado em PAD anterior, já arquivado com advertência ao servidor Claudenir Jacinto de Melo. Cópia do Relatório final do PAD foi enviada ao TCU na época.</p> <p>Acórdão 4.231/2010 – 1ª Câmara – Enviada cópia à PROAD para providências.</p> <p>Acórdão 5.700/2010 – 2ª Câmara – Atos de administração considerados legais – enviado cópia à DGP.</p> <p>Acórdão 5.961/2010 – 2ª Câmara – Incluído nas ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2011.</p> <p>Acórdão 6.423/2010 – 2ª Câmara – Enviada cópia à Direção-Geral do Campus Vitória solicitando lotação do servidor Ivanil Gomes de Azevedo no local onde, de fato, trabalha.</p> <p>Acórdão 6.519/2010 – 2ª Câmara – Enviada cópia à CGP para atendimento das determinações relativas à regularização da aposentadoria do servidor José Amauri Molino.</p> | |

13.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

As deliberações que ainda estão pendentes, estão discriminadas no quadro A.15.2 da Decisão Normativa 107 de 27/10/2010:

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------|---------|------|------|----------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes | | | | | |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | -- | -- | -- | -- | -- |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes | | | | | |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Acórdão 5.581/2010 – 1ª Câmara – Ainda em verificação | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes – Reitoria | | | | | |

13.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Este quadro é o A.15.3 que consta na decisão Normativa nº 107, de 27/10/2010 e deve conter as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados para atender às recomendações expedidas pelo OCI.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 244005 | 1.1.1.1 | |
| 02 | 244005 | 2.1.2.1 | |
| 03 | 244005 | 2.1.3.1 | |
| 04 | 244005 | 2.1.3.2 | |
| 05 | 244005 | 3.1.1.2 | |
| 06 | 244005 | 3.1.1.3 | |
| 07 | 244005 | 3.1.1.4 | |
| 08 | 244005 | 3.2.1.2 | |
| 09 | 244005 | 3.2.1.3 | |
| 10 | 244005 | 3.3.1.2 | |
| 11 | 244005 | 4.1.2.1 | |
| 12 | 244005 | 4.1.3.1 | |
| 13 | 244005 | 4.1.3.2 | |
| 14 | 244005 | 4.1.3.3 | |
| 15 | 244005 | 4.1.3.4 | |
| 16 | 244005 | 4.1.3.5 | |
| 17 | 244005 | 4.1.3.6 | |
| 18 | 244005 | 4.1.3.7 | |
| 19 | 244005 | 4.1.3.8 | |
| 20 | 244005 | 4.1.3.9 | |
| 21 | 244005 | 4.1.3.10 | |
| 22 | 244005 | 5.1.2.1 | |
| 23 | 244005 | 5.1.2.2 | |
| 24 | 244005 | 5.1.3.1 | |
| 25 | 244005 | 5.1.3.2 | |
| 26 | 244005 | 5.1.4.1 | |
| 27 | 244005 | 6.1.1.1 | |
| 28 | 244005 | 7.1.1.2 | |
| 29 | 244005 | 7.1.1.3 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes – Reitoria | | | |
| Descrição da Recomendação: | | | |

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 01:

Manter atualizadas as informações no sistema SIMEC, que, de acordo com a Portaria MEC nº 731, de 22/07/2009, alimenta o sistema SIGPLAN, para que as informações sistêmicas estejam em consonância às metas executadas pela unidade.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 02:

Observar, quando de novas publicações de dispensas de licitação no Diário Oficial da União - DOU, o prazo de 5 (cinco dias) previsto no artigo 26 da Lei nº 8.666/93, como condição para a eficácia dos atos.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 03

Alterar, nos Projetos Básicos (Planos de Gerenciamento de Curso), constantes dos processos nºs 23158.001006/2009-52 e 23158.000803/2009- 12, a nomenclatura da despesa de "Visita de Pólos" para "Visitas de acompanhamento do curso", para que não ocorram despesas em desacordo às metas previstas no Plano de Trabalho autorizado.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 03

Na execução do Contrato nº 89/2009, processo nº 23158.001006/2009-52, e do Contrato nº 68/2009, processo nº 23158.000803/2009-12, cuja contratada é a Funcefetes, abster-se de autorizar gastos com reservas Contingenciais ou outros gastos sem relação direta com as metas para as quais foram destinados recursos nos Termos de Cooperação firmados com o FNDE. Fazer constar, ainda, no documento "Autorização para Liberação de Valores", além da rubrica, a meta à qual cada despesa corresponde.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 03

Solicitar da Funcefetes a restituição ao IFES do valor de R\$ 157.371,99 mais aplicação financeira, e efetuar a sua devolução ao concedente (FNDE) no prazo estipulado pela Resolução/FNDE/CD/Nº 28 de 17/06/2008 (prazo máximo: 31/12/2010), haja vista não estarem previstos nos Termos de Cooperação e nos Termos de Referência, tratados nos processos nºs 23158.001006/2009-52 e 23158.000803/2009- 12, recursos para contingenciamento de despesas.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 04

Na execução de novos cursos por meio de contratação com a Fundação de Apoio, detalhar todas os custos do projeto básico, independente de terem sido elaborados pelo Instituto ou pela Fundação. O custo operacional da Fundação, quando houver, deverá conter todos os componentes desse custo, não apenas o percentual ou o valor global.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 05

Observar, quando da realização de novas licitações, os limites estabelecidos no artigo 23 da Lei nº 8.666/93, para que haja um correto enquadramento na modalidade de licitação.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 06

Efetue o planejamento das contratações e aquisições de modo a evitar o fracionamento das despesas, realizando o enquadramento numa modalidade de licitação que permita a realização da totalidade do serviço pretendido, mesmo que as contratações sejam efetuadas separadamente, observando as vedações à dispensa de licitação descritas no art. 24, incisos I e II da Lei 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 07

Realizar os pregões para a aquisição de bens e serviços comuns preferencialmente na forma eletrônica, salvo nos casos de comprovada inviabilidade, a ser justificada pela autoridade competente, de modo a atender o disposto no §1º do artigo 4º do Decreto 5.450/2005.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 08

Efetuar o recolhimento das assinaturas das licitantes, nas futuras licitações, de forma a cumprir o que determina o § 1º do art. 43 da Lei nº 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 09

Realizar, em futuras licitações, em conjunto com a publicação do resumo do edital no Diário Oficial da União, a publicação em jornal diário de grande circulação no Estado e também, se houver, em jornal de circulação no Município ou na região onde será realizada a obra, prestado o serviço, fornecido, alienado ou alugado o bem, respeitando o prazo mínimo estabelecido no art. 21, § 2º, inciso III, da Lei nº 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 10

Enquadrar corretamente os casos de dispensa de licitação característicos de situação de emergência e realizar a devida ratificação e publicação na imprensa oficial, dentro do prazo estabelecido na legislação, de forma a atender todas as determinações contidas no artigo 26 da Lei nº 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 11

Realizar o atendimento das diligências da CGU/Regional-ES, relativas às análises de legalidade dos processos de admissão e de concessão/ alteração de aposentadoria ou de pensão civil, dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias corridos a contar do recebimento desses processos diligenciados, em obediência ao artigo 12, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa TCU nº 55/2007. Findo esse prazo, os processos diligenciados devem ser devolvidos à CGU/Regional-ES com justificativas para o descumprimento de eventuais solicitações de informações ou documentos, quando for o caso.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 11

Providenciar a imediata devolução de todos os processos de admissão e de concessão de aposentadoria e de pensão civil, objetos de diligências emitidas pela CGU/Regional-ES há mais de 120 (cento e vinte) dias. Em cada processo, incluir no despacho de encaminhamento, quando for o caso, as justificativas para a ausência de cumprimento de eventuais solicitações contidas nas diligências emitidas pela CGU/Regional-ES.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 12

Providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos interessados identificados, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observando, quando for o caso, a prescrição quinquenal, após a comunicação das impropriedades aos interessados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla-defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 13

Corrigir o pagamento das pensões identificadas, após a comunicação da impropriedade aos pensionistas dos instituidores de pensão identificados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla-defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 13

Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados, inclusive aos pensionistas dos instituidores de pensão de matr. SIAPE nº 0052600 e nº 0050078, para fim de ressarcimento ao Erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 13

Abster-se de estender reajustes de remuneração e vantagens concedidos aos servidores ativos aos pensionistas de instituidores de pensão cujos benefícios são regidos pela Lei nº 10.887/2004, por contrariar o artigo 15 dessa mesma lei, com a redação da Lei nº 11.784/2008.

RECOMENDAÇÃO: 004 – ordem 13

Abster-se de reajustar os valores das aposentadorias e das pensões da Lei nº 10.887/2004, concedidos no período de fevereiro/2004 a dezembro/2007, por meio da aplicação dos percentuais da Portaria Interministerial MPF/MF nº 77/2008 destinados à correção dos valores dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social concedidos até dezembro/2007, por contrariar o artigo 15 da Lei nº 10.887/2004, com a redação da Lei nº 11.784/2008, e orientações da SRH/MP relativas à matéria.

RECOMENDAÇÃO: 005 – ordem 13

Corrigir o cadastro SIAPE dos pensionistas de matr. SIAPE nº 4387988, nº 5159261, nº 4727746 e nº 4422929, para fazer constar o código "51- EC41/2003 C/C L10887/2004 C/C ON/MPS 01/2007" ou "54- EC41/2003 C/C L10887/2004 C/C ON/MPS 01/2007" no campo "Tipo pensão".

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 14

Corrigir o pagamento das vantagens judiciais relativas às antigas Funções Comissionadas previstas na Portaria MEC nº 474/1987 aos interessados identificados, segundo as formas de cálculo estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União e pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SRH/MP, após prévia comunicação da presente constatação aos interessados para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório. Nessa correção, utilizar os valores das Funções Comissionadas - FC previstos em tabela do sistema SIAPE (transação >COTBNSFUN).

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 14

Realizar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados, observando a prescrição quinquenal, para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 14

Abster-se de realizar alterações nos valores de pagamento das vantagens decorrentes de ações judiciais, antes de comprovar a legalidade dessas alterações por meio de consulta formal à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SRH/MP, órgão central do SIPEC com competência normativa exclusiva em matéria de pessoal civil no âmbito da administração federal direta, das autarquias, incluídas as de regime especial, e das fundações públicas, conforme dispõe o artigo 35 do Decreto nº 7.063/2010.

RECOMENDAÇÃO: 004 – ordem 14

Adotar o procedimento de consultar o sítio da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, visando comprovar a legalidade dos pagamentos que realiza em matéria de pessoal civil, por meio dos atos normativos emitidos por aquela Secretaria, divulgados no sítio www.servidor.gov.br.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 15

Corrigir o pagamento das vantagens judiciais relativas a planos econômicos segundo as orientações da SRH/MP, contida no Ofício-circular nº 14/2007 - SRH/MP e na jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.161/2005 - Plenário, após a comunicação da impropriedade aos interessados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla-defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 15

Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 15

Abster-se de pagar vantagens judiciais decorrentes de planos econômicos de forma parametrizada, por meio de percentuais sobre parcelas salariais do servidor, em obediência à reiterada jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo dos Acórdãos nº 2.161/2005 - Plenário e nº 3.533/2006 - 2ª Câmara.

RECOMENDAÇÃO: 004 – ordem 15

Adotar o procedimento de absorver os valores das vantagens judiciais decorrentes de planos econômicos, sempre que forem estabelecidas novas tabelas de vencimentos básicos decorrentes de aumentos não lineares, bem como novas gratificações ou outras vantagens pecuniárias, em obediência à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo dos Acórdãos 531/2007 - 2ª Câmara a 535/2007 - 2ª Câmara, 2.161/2005 - Plenário e nº 3.533/2006 - 2ª Câmara. Esse procedimento deve ser adotado até a absorção completa das vantagens, a menos que haja expressa disposição legal ou judicial em contrário.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 16

Corrigir o pagamento da vantagem prevista no artigo 184, inciso II, da Lei nº 1.711/1952 aos aposentados e pensionistas dos instituidores de pensão identificados, após prévia comunicação da presente irregularidade aos interessados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla-defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 16

Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 1.711/1952, observada a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 16

Providenciar as alterações dos fundamentos legais das aposentadorias dos interessados de matr. SIAPE nº 0047420, 0052546, 0051867, 0051867, 0052612, 0052613, 0052616 e 0052617 quanto à substituição da vantagem prevista no artigo 184, inciso II, da Lei nº 1.711/1952 pela do inciso

I desse mesmo artigo, por meio de portarias de alteração do fundamento legal das aposentadorias a serem publicadas no Diário Oficial da União. Em seguida, somente para os aposentados, incluir as

correspondentes fichas SISAC de alteração de fundamento legal no sistema SISACNet, do Tribunal de Contas da União, e encaminhar os processos de aposentadoria à CGU/Regional-ES para emissão dos respectivos pareceres de legalidade, dentro do prazo estabelecido pelo artigo 7º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

RECOMENDAÇÃO: 004 – ordem 16

Observar sempre a atual posição na carreira para o pagamento das vantagens dos artigos 184 da Lei nº 1.711/1952 e 192 da Lei nº 8.112/1990 a aposentados e instituidores de pensão, conforme reiterada jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão TCU nº 270/2006 - 1ª Câmara, e orientações da SRH/MP, a exemplo da contida na Mensagem SIAPE nº 490276.

RECOMENDAÇÃO: 005 – ordem 16

Realizar o pagamento das vantagens previstas nos artigos 184, incisos I e II, da Lei nº 1.711/1952 e 192, incisos I e II, da Lei nº 8.112/1990 aos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação por meio das rubricas SIAPE nº 00034, nº 00039, nº 00040, nº 00041, nº 00249, nº 00356, nº 00358 ou nº 00359, conforme o caso, no valor devido em abril/2005, parametrizado no assunto de cálculo nº 21, em obediência à Mensagem SIAPE nº 490276, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 17

Corrigir o pagamento das remunerações e dos proventos dos interessados identificados, após comunicação desta constatação aos interessados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla-defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 17

Realizar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 18

Corrigir o pagamento cumulativo da GID/GEAD com a GEDBT na ficha financeira dos interessados, após a comunicação da presente constatação aos interessados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 18

Realizar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 19

Corrigir o pagamento das aposentadorias dos interessados, após prévia comunicação da presente constatação e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 19

Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 19

Abster-se de reajustar os valores das aposentadorias e das pensões da Lei nº 10.887/2004, concedidos no período de fevereiro/2004 a dezembro/2007, por meio da aplicação dos percentuais da Portaria Interministerial MPF/MF nº 77/2008 destinados à correção dos valores dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social concedidos até dezembro/2007, por contrariar o artigo 15 da Lei nº 10.887/2004, com a redação da Lei nº 11.784/2008, e orientações da SRH/MP relativas à matéria.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 20

Revisar as aposentadorias dos interessados para enquadrá-las no artigo 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal de 1988, na vigência da Lei nº 10.887/2004, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 41/2003, após comunicação da presente constatação aos interessados e o prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório. Em consequência, recalcular os proventos dos interessados segundo a média aritmética prevista no artigo 1º da Lei nº 10.887/2004.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 20

Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados nos termos do artigo 46 da Lei nº 10.887/2004, observando a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 21

Implementar os ressarcimentos ao erário determinados pelo Tribunal de Contas da União por meio do Acórdão nº 2.678/2007 - Plenário, item 9.3, relativos aos valores pagos indevidamente aos professores identificados pela Comissão de Processo Administrativo disciplinar constituída pela Portaria nº 123, de 24/03/2003 (processo nº 23068.000645/2003-72), nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, após comunicação da presente constatação aos interessados identificados e a concessão do prazo legal para que eles exerçam seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 22

Expedir ato regulamentar no âmbito da instituição, conferindo maior objetividade na avaliação da relevância do curso para a instituição e, conseqüentemente, do interesse da administração, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112/90, c/c os arts. 3º, inciso XI, 6º e 10, § 1º, do Decreto nº 5.707/2006, visando cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União, contida no item 1.6.1.2 do Acórdão nº 1.879/2009 - Plenário.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 22

Detalhar nesse ato regulamentar, os critérios/requisitos que permitam aos gestores maior objetividade na avaliação da relevância do curso de capacitação para a Instituição e, conseqüentemente, do interesse da administração, bem como a vedação de início da licença capacitação em data anterior e de término em data posterior à realização do curso.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 23

Expedir ato regulamentar no âmbito da instituição, conferindo maior objetividade na avaliação da relevância do curso para a instituição e, conseqüentemente, do interesse da administração, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112/90, c/c os arts. 3º, inciso XI, 6º e 10, § 1º, do Decreto nº 5.707/2006, visando cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União, contida no item 1.6.1.2 do Acórdão nº 1.879/2009 - Plenário.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 23

Detalhar nesse ato regulamentar, os critérios/requisitos que permitam aos gestores maior objetividade na avaliação da relevância do curso de capacitação para a Instituição e, conseqüentemente, do interesse da administração, bem como a vedação de início da licença capacitação em data anterior e de término em data posterior à realização do curso.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 24

Realizar o pagamento de auxílio-transporte para custeio de deslocamentos intermunicipais e interestaduais em ônibus rodoviários, apenas contra apresentação do quantitativo de bilhetes de passagens utilizados no mês anterior, em obediência à jurisprudência do Tribunal de Contas da

União, a exemplo do Acórdão nº 2.211/2005 - Plenário e à orientação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, contida em Despacho no processo nº 04500.001206/2008-32.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 24

Manter os bilhetes de passagens arquivados e em bom estado de conservação pelo prazo mínimo estabelecido no artigo 211, § 2º, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, ou seja, pelo prazo

de 5 (cinco) anos após a publicação do ato de julgamento pelo Tribunal das contas da Unidade do exercício no qual os bilhetes de passagem foram utilizados.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 25

Estabelecer um prazo máximo para que os servidores de matr. SIAPE nº 1489752, 1196632, 0054845, 2281532, 2578768, 2354948, 2304946, 2512463, 1547832, 1295043 e 2173010 apresentem os respectivos diplomas de curso de pós-graduação, devidamente registrados, que amparem os atuais valores da Retribuição por Titulação - RT por eles recebidos. Ao término desse prazo, suspender os pagamentos da parcela da RT relativa à titulação não comprovada pelos servidores, bem como providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos interessados para fim de ressarcimento ao erário, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 25

Solicitar dos servidores de matr. SIAPE nº 0050106, 0050077, 0696986, 2219112, 0270485 e 0270024, o reconhecimento e o registro, por instituições brasileiras de ensino, do curso de pós-graduação concluído em universidades estrangeiras, sob pena de suspensão dos pagamentos das parcelas da RT relativas às titulações não comprovada pelos servidores, bem como devolução ao erário dos valores pagos indevidamente, nos termos do artigo 46 da Lei nº 8.112/1990, observada a prescrição quinquenal.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 25

Formalizar processos administrativos visando comunicar os servidores identificados da presente constatação e cientificá-los das consequências financeiras advindas da ausência de apresentação dos diplomas requeridos, bem como visando suspender a prescrição quinquenal prevista no Decreto nº 20.910/1932.

RECOMENDAÇÃO: 004 – ordem 25

Comprovar a legalidade do pagamento da Retribuição por Titulação aos demais professores do Instituto, que não foram objeto de verificação desta auditoria, por meio da comprovação da existência de cópias autenticadas dos diplomas nas respectivas pastas funcionais dos servidores, devidamente registrados e reconhecidos por instituições brasileiras de ensino, conforme o caso. Nos casos em que os diplomas não forem localizados, adotar os mesmos procedimentos necessários à correção da presente constatação.

RECOMENDAÇÃO: 005 – ordem 25

Emitir norma interna, ou alterar norma interna já existente, visando regulamentar os procedimentos de concessão de titulação aos professores do Instituto, em especial quanto à definição de um prazo máximo para que os interessados encaminhem ao setor de pessoal os diplomas de conclusão dos cursos de pós-graduação, devidamente registrados, sob pena de suspensão do pagamento da Retribuição por Titulação - RT relativa à titulação não comprovada, bem como de ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 26

Promover, previamente à efetivação da opção do servidor pelo regime de dedicação exclusiva, consultas ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e ao Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS, por intermédio da Superintendência Regional do Trabalho no Estado do Espírito Santo e da Gerência Executiva do INSS em Vitória/ES, respectivamente, bem como à Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, de modo a aferir a veracidade das "Declarações de Acumulação de Cargos" firmadas pelos servidores submetidos ao regime de Dedicção Exclusiva, visando cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União, contida no item 1.5.1 do Acórdão nº 2.493/2008 - Plenário.

RECOMENDAÇÃO: 002 – ordem 26

Refazer, anualmente, as consultas ao CAGED, ao CNIS e à Junta Comercial do Estado do Espírito Santo de modo a confirmar a atualidade das declarações de acumulação dos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, visando cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União, contida no item 1.5.2 do Acórdão nº 2.493/2008 - Plenário.

RECOMENDAÇÃO: 003 – ordem 26

Contatar, formalmente, a Superintendência Regional do Trabalho e do Emprego no Estado do Espírito Santo - SRTE/ES, com a Gerência Executiva do INSS em Vitória e com a Junta Comercial do Estado do Espírito Santo visando obter uma forma mais racional e econômica para o cumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União, contidas no Acórdão nº 2.493/2008 - Plenário.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 27

Cumprir o que determina a Cláusula Décima Primeira dos contratos (Nº contrato e do processo), exigindo a apresentação da garantia por parte das licitantes, de forma a resguardar a administração durante a execução dos contratos.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 28

Nos próximos encaminhamentos de processo anual de contas ordinárias a esta unidade de controle interno, observar o prazo normatizado que, atualmente, é de 120 (cento e vinte dias) dias de antecedência com relação aos prazos determinados em Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União.

RECOMENDAÇÃO: 001 – ordem 29

Encaminhar ao TCU o Parecer do Conselho Superior para que seja anexado às contas da unidade relativas ao exercício 2009, tão logo o documento seja emitido.

| Providências Adotadas | |
|--|---------------------|
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes – Reitoria | |
| Síntese dos resultados adotada: | |
| <p>As implementações são encaminhadas através de Ofício para a Controladoria Geral da União – CGU/ES, que estão transcritos abaixo:</p> <p>As recomendações oriundas da CGU constam da Nota Técnica nº 08267 respondida através do ofício nº 115-2010 – Reitoria – Ifes, dos Relatórios: RA nº 244005 referente à Gestão de 2009, de 10 de junho de 2010 e as implementações constam do Plano de Providências Permanente encaminhado à CGU através do ofício nº 421-2010 – Reitoria – Ifes, de 21 de setembro de 2010, RA nº 253339 referente ao PAINT, de 16 de novembro de 2010 respondido através do ofício nº 511-2010 – Reitoria - Ifes RA nº 254343 referente à Auditoria Interna, de 08 de dezembro de 2010 respondido através do ofício nº 558-2010 – Reitoria – Ifes.</p> | |
| ANEXO – Plano de Providências Analisado pela Controladoria Geral da União | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| <p>As auditorias de acompanhamento da gestão realizada pela CGU/ES no âmbito do Ifes é fator contribuinte para melhoria da gestão pública. As falhas e irregularidades constatadas são expedidas através de recomendações e são utilizadas como instrumentos de adequação da gestão, objetivando ao atendimento das leis vigentes.</p> | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitam/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| <p>Fatores positivos: A integração dos servidores de todo Instituto através de reuniões, fóruns, cursos de ambientação, resultando em ações de capacitação profissional, habilitando-os para atuarem na perspectiva do cumprimento das recomendações emanadas pelo controle interno.</p> <p>Fatores negativos: Com criação da Lei nº 11.892/2008, especificamente a Lei dos Institutos, a estrutura organizacional ainda está em fase de construção, o que reflete em acúmulo de competências, caracterizado pela disfunção entre volume de trabalho e a quantidade de servidores, tendo vista que a proposta de expansão ainda está em fase de implementação.</p> | |

13.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes | | | |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes – Reitoria | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitam/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| <p>Fatores negativos: Com criação da Lei nº 11.892/2008, especificamente a Lei dos Institutos, a estrutura organizacional ainda está em fase de construção, o que reflete em acúmulo de competências, caracterizado pela disfunção entre volume de trabalho e a quantidade de servidores, tendo vista que a proposta de expansão ainda está em fase de implementação.</p> | | | |

PLANO PROVIDÊNCIAS ANALISADO PELA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO –
CGU/ES

Nº OS: 224766

Orgão: 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Unidade Gestora Responsável: 153011 - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DO ES

UCI Responsável: 170105 - CONTROLADORIA-REG. DA UNIÃO NO ESTADO DO ES

PROGRAMA: 1062 - DEMOCRATIZANDO O ACESSO A EDUCACAO PROFISSIONAL,
TECNOLOGICA

AÇÃO: 2992 - FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL

CONSTATAÇÃO 001

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Ocorrência de fracionamento de despesa nos valores de R\$ 12.380,00 (letra "a") e R\$ 43.050,00 (letra "b").

Recomendação: 001 – Ordem 06

Ofício nº 21993 de 1/1/1900

Efetue o planejamento das aquisições de modo a evitar o fracionamento das despesas, realizando o enquadramento numa modalidade de licitação que permita a realização da totalidade do serviço pretendido, mesmo que as contratações sejam efetuadas separadamente, observando as vedações à dispensa de licitação descritas no art. 24, incisos I e II da Lei 8.666/93.

Manifestação do Gestor:

Ofício 115-2010 de 05/04/2010

“A Pró-Reitoria de Administrativo e Orçamento reitera a informação de que os setores competentes já foram devidamente orientados ao atendimento da Recomendação 001. Não se vislumbrou um modo de oferecer as evidências, como solicitado.”

Análise da Justificativa:

Foram efetuadas novas análises de processos, OS 244005 (Auditoria de Avaliação de Gestão), sendo identificada constatação semelhante no exercício de 2009, cuja recomendação será inserida no Plano de Providências Permanente do IFES, após relatório definitivo. Portanto, consideramos não implementada a recomendação.

Tipo de Comunicação: Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

Prazo para atendimento da recomendação: 01/10/2010.

CONSTATAÇÃO 007

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Insuficiência de documentos na formalização de processo de contratação com Fundação de Apoio.

RECOMENDAÇÃO 002

Ofício nº 21993 de 1/1/1900

Submeter seus projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, e de Desenvolvimento Institucional, a serem executados com o apoio da Funcefetes, à apreciação pelas instâncias competentes do Cefetes, em obediência aos seus normativos e regulamentos, fazendo constar também dos processos, as autorizações para a participação dos professores em regime de Dedicção Exclusiva no projeto.

Manifestação do Gestor:

Ofício 357 de 13/08/2009

"A Instituição já se adequa a esta Recomendação"

Análise da Justificativa:

O IFES retrata, em sua manifestação, situação em 10/08/2009, conforme Ofício nº 357-2009-Reitoria-Ifes, de 13/08/2009, sem apresentar documentos para convalidação do atendimento à recomendação. Deverá a Instituição, dentro do prazo estabelecido (31/03/2010), apresentar à CGU/ES evidências que comprovem o cumprimento efetivo da recomendação.

Tipo de Comunicação: Reiteração pela não implementação plena da recomendação

Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/03/2010

RECOMENDAÇÃO 003

Ofício nº 21993 de 1/1/1900

Exigir, quando de novas contratações com a Funcefetes, nos termos do inciso XIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/1993, que a mesma detalhe seus custos operacionais, em consonância à jurisprudência do Tribunal de Contas da União, a exemplo do Acórdão nº 2.193/2007 - Plenário, dirigido à Universidade Federal do Espírito Santo, no qual o tribunal determinou (item 9.5.3) que constasse nesse detalhamento "a indicação do total de horas de trabalho previstas para cada projeto, de quantitativos físicos de equipamentos e de materiais de consumo e de instalações necessárias à execução dos objetos".

Manifestação do Gestor:

Ofício 357 de 13/08/2009

"Idem a 4.1.1.

Item 4.1.1. transcrito:

Foi solicitado aos setores envolvidos na organização e formalização dos processos de contratações com a Funcefetes que conste obrigatoriamente nos processos:

2. projeto básico dos serviços;
3. planilha de custos com detalhamento dos custos operacionais da Funcefetes conforme Acórdão nº 2.193/2007 do TCU;
4. aprovação pelas instâncias competentes do Ifes - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior;
5. justificativa e autorização para a dispensa de licitação;
6. análise da minuta do contrato e dos aditivos pela Procuradoria Jurídica;
7. autorização para a participação no projeto dos professores em regime de Dedicção Exclusiva; e
8. publicação no D.O.U. do extrato do contrato e dos aditivos."

Análise da Justificativa:

O IFES retrata, em sua manifestação, situação em 10/08/2009, conforme Ofício nº 357-2009-Reitoria-Ifes, de 13/08/2009, onde solicita providências aos setores envolvidos na organização e formalização de contratações com a Funcefetes. Deverá a Instituição, dentro do prazo estabelecido (31/03/2010), apresentar à CGU/ES evidências que comprovem o cumprimento da recomendação. Tipo de Comunicação: Reiteração pela não implementação plena da recomendação

Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/03/2010

CONSTATAÇÃO 017

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Ausência de atendimento a determinações do TCU

RECOMENDAÇÃO 001

Ofício nº 21993 de 1/1/1900

Atender as determinações do TCU constantes do Acórdão nº 2493/2008 - TCU - Plenário, de 05/11/2008, a saber: '1.5.1. previamente à efetivação da opção do servidor pelo regime de dedicação exclusiva, promova consultas ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e ao Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS, por intermédio da Delegacia Regional do Trabalho do ES e da Gerência Executiva do INSS em Vitória/ES, respectivamente, bem como à Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, de modo a aferir a veracidade das "Declarações de Acumulação de Cargos" firmadas pelos servidores; 1.5.2. anualmente, refaça as consultas anteriormente mencionadas, de modo a manter atualizadas as respectivas declarações; 1.5.3. especificamente em relação ao Professor (nome), adote providências para a apuração da denúncia de que o mesmo seria proprietário de duas faculdades, uma delas a Faculdade da Grande Vitória - UNFGV, da qual seria diretor, o que o incompatilizaria para o exercício de cargo no CEFET/ES em regime de dedicação exclusiva, e de que ocupa uma sala no CEFET/ES e a utiliza para o exercício de atividades particulares, prejudicando, inclusive, o andamento das aulas de outros professores.'

Manifestação do Gestor:

Ofício 115-2010 de 05/04/2010

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas encaminhou Memorando à Pró-Reitoria de Administração e Orçamento solicitando a previsão orçamentária para fazer face às despesas decorrentes das determinações 1.5.1 e 1.5.2 do TCU contida no Acórdão nº 2493/2008-TCU-Plenário, conforme folha 164 do processo nº 23148.001077/2010-16 (Anexo 5). Quanto ao item 1.5.3 do mesmo já citado Acórdão foi instaurado o processo nº 23046.003139/2009-21, que se encerrou em 23/09/2009, após comprovada a desvinculação do professor citado de quaisquer outras instituições de ensino. O respectivo processo encontra-se arquivado na pasta funcional do servidor. No Anexo 6, segue cópia do Relatório Final da sindicância.

Análise da Justificativa:

Recomendação parcialmente atendida.

As determinações constantes dos itens 1.5.1 e 1.5.2 do Acórdão TCU nº 2.493/2008 – TCU – Plenário ainda não foram acatadas pela Entidade, conforme item 5.1.4.1 do Anexo do Relatório de Auditoria nº 244005, relativo à Auditoria de Avaliação de Gestão do exercício de 2009, do IFES.

A determinação contida no item 1.5.3 desse mesmo Acórdão, entretanto, foi acatada pela Entidade, que instaurou o processo de sindicância nº 23046.003139/2009-21.

Ao final desse procedimento, a Comissão concluiu pelo arquivamento do processo em razão da inexistência de quaisquer irregularidades cometidas pelo sindicato.

Tipo de Comunicação: Reiteração pela não implementação plena da recomendação

Prazo para Atendimento da Recomendação: 01/10/2010

OS 254343

Órgão: 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Unidade Gestora Responsável: 158151 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO

UCI Responsável: 170105 - CONTROLADORIA-REG. DA UNIÃO NO ESTADO DO ES

PROGRAMA: 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AÇÃO: 2992 - FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL

CONSTATAÇÃO 003

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Redução de pessoal e manutenção de atividades não afetas ao setor impactando o pleno funcionamento da AUDINT.

RECOMENDAÇÃO 001

Recomendamos que os servidores a serem alocados no setor de Auditoria Interna sejam selecionados de forma que possuam o perfil adequado para desempenho das funções que passarão a desenvolver, com objetivo de minimizar o impacto causado pela não lotação na Audint do servidor detentor do cargo de Auditor, e que sejam mantidos no setor apenas as atividades que lhe são afetas, com vistas a possibilitar seu adequado funcionamento.

CONSTATAÇÃO 005

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Auditor nomeado e não lotado na AUDINT, apesar da carência de pessoal especializado na área.

RECOMENDAÇÃO 001

Recomendamos que os servidores a serem alocados no setor de Auditoria Interna sejam selecionados de forma que possuam o perfil adequado para desempenho das funções que passarão a desenvolver, com objetivo de minimizar o impacto causado pela não lotação na Audint do servidor detentor do cargo de Auditor.

14- DECLARAÇÃO DO CONTADOR

| | | |
|--|--|----------------------------|
| Instituto Federal do Espírito Santo | | 158151 |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | |
| Vitória | | 25 de março de 2011 |
| Cristiano Titó Melado | | 012318-ES |



Cristiano Titó Melado
CRC n° 012318-ES
SIAPE: 1663075